



Comissão Própria de Avaliação



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL UNIVALE - 2013

Março - 2014

SUMÁRIO

<i>I - DADOS DA INSTITUIÇÃO.....</i>	<i>05</i>
<i>II - COMPOSIÇÃO DA CPA.....</i>	<i>05</i>
<i>III - CARACTERÍSTICAS FÍSICAS.....</i>	<i>06</i>
GLOSSÁRIO.....	07
<i>IV - CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....</i>	<i>10</i>
Metodologia.....	12
<i>V - DESENVOLVIMENTO.....</i>	<i>13</i>
EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	13
- Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.....	13
EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	19
- Dimensão 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI ...	19
- Dimensão 3: Responsabilidade Social da IES	19
EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	30
- Dimensão 2: Perspectivas Científica e Pedagógica Formadora.....	30
- Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade.....	68
- Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Estudantes.....	72
EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO.....	75
- Dimensão 5: Políticas de Pessoal, Carreira, Aperfeiçoamento, Condições de Trabalho.....	75
- Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.....	80
- Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.....	83
EIXO 5 – INFRAESTRUTURA.....	85
Dimensão 7: Infraestrutura Física e Recursos de Apoio.....	85
<i>VI - CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</i>	<i>93</i>
<i>ANEXOS.....</i>	<i>95</i>

UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE - UNIVALE
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Ano: 2013

I - DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome da IES: **Universidade Vale do Rio Doce - UNIVALE**

Código da IES: **513**

Caracterização de IES:

Instituição pública :

municipal estadual federal

Instituição privada:

Com fins lucrativos sem fins lucrativos comunitária confessional

Universidade Centro Universitário Faculdade IES CEFET

Estado: **Minas Gerais**

Município: **Governador Valadares**

II- COMPOSIÇÃO DA CPA

Portaria UNIVALE: 013/2010

- Representante Docente:

Profª. Kíssila Zacché Lopes de Andrade - **Presidente**

- Representante Técnico-Administrativo

Rômulo Mafra de Oliveira

- Representante Discente:

Cleuzany Lott Santos

- Representante da Sociedade Civil:

Dr. Ivaldo Armando Tassis

III - CARACTERÍSTICAS FÍSICAS

A UNIVALE está instalada em dois *campi* com área total de 45.810,61m². O Campus Armando Vieira – Campus I, situado no Bairro Vila Bretas, é constituído por um complexo de 04 prédios, onde funcionam a Faculdade de Direito, Ciências Administrativas e Econômicas (FADE), a Escola Técnica da UNIVALE (ETEIT), a Clínica de Fisioterapia e áreas de apoio e manutenção.

No Campus Antônio Rodrigues Coelho – Campus II, funciona toda a estrutura administrativa da entidade mantenedora – Fundação Percival Farquhar – FPF, a Faculdade de Ciências Tecnológicas (FATEC), a Faculdade de Ciências Agrárias (FAAG), a Faculdade de Engenharia (FAENG), a Faculdade de Ciências da Saúde (FACS), a Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (FHS), a Faculdade de Ciências, Educação e Letras (FACE) e a Faculdade de Artes e Comunicação (FAC). Neste Campus está instalada toda a estrutura da Reitoria, Pró-Reitorias, TV UNIVALE, demais setores acadêmicos e administrativos, as áreas de apoio e manutenção, e, também atividades de prestação de serviços como bancos, cantinas, entre outras.

As instalações da UNIVALE, em seus *campi*, oferecem ambientes adequados às atividades acadêmicas, para que seus alunos e professores vivenciem as práticas de ensino, pesquisa e extensão em seu caráter indissociável, tornando-os espaços de convívio e da prática acadêmico-científicos, prontos a atender as demandas da comunidade interna.

GLOSSÁRIO

ABMES	Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior
ACBS	Área das Ciências Biológicas e da Saúde
ACEE	Área de Ciências Exatas e Engenharia
ACH	Área de Ciências Humanas
ACSA	Área de Ciências Sociais e Administrativas
ASCORG	Assessoria de Comunicação Organizacional
ASGRAD	Assessoria de Graduação
BDI	Programa de Bolsa de Estudo para Demanda Social Individual
BIC	Programa de Bolsa Iniciação Científica
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CEDAC	Centro de Documentação e Acervo Cultural
CEDEPLAR	Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional de Minas Gerais
CEMIG	Centrais Elétricas de Minas Gerais
CEPS	Comissão de Estudos de Viabilidade de Prestação de Serviços pela UNIVALE
CEU	Centro Esportivo da UNIVALE
CH	Carga Horária
CICDT	Colegiado Institucional de Capacitação Docente e Técnica
CIEE	Centro de Integração Empresa Escola
CIPA	Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CONSEPE	Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão
CONSUNI	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPENADE	Comissão Permanente do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
CRB	Conselho Regional de Contabilidade
CREA	Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura
CRC	Conselho Regional de Contabilidade
DI	Dedicação Integral
DP	Dedicação Parcial
DRA	Divisão de Registro Acadêmico
ENADE	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio

ETEIT	Escola Técnica da UNIVALE
EUA	Estados Unidos da América
EXPOLESTE	Exposição do leste Mineiro
FAAG	Faculdade de Ciências Agrárias
FAC	Faculdade de Artes e Comunicação
FACE	Faculdade de Educação, Ciências e Letras
FACS	Faculdade de Ciências da Saúde
FADE	Faculdade de Direito, Ciências Econômicas e Administrativas
FAENG	Faculdade de Engenharia
FAPEMIG	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais
FATEC	Faculdade de Ciências Tecnológicas
FHS	Faculdade de Ciências Humanas e Sociais
FIES	Programa de Financiamento Estudantil
IES	Instituições de Ensino Superior
INEP	Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
INPROD	Índice Geral de Produção do Programa
LAD	Laboratório de Didática
LABCEU	Laboratório do Centro Esportivo Universitário
LACINE	Laboratório de Cineantropometria
LAPI	Laboratório de Pesquisas Interdisciplinares
LAPEM	Laboratório de Pesquisas em Eletromiografia
LASFAR	Laboratório de Assistência Farmacêutica
LDBEN	Lei de Diretrizes e Bases do Ensino
LIBRAS	Língua Brasileira de Sinais
MEC	Ministério da Educação
MGIT	Mestrado em Gestão Integrada do Território
NDE	Núcleo Docente Estruturante
OAB	Ordem dos Advogados do Brasil
OBIT	Observatório Interdisciplinar do Território
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PAOPE	Polo Integrado de Assistência Odontológica ao Paciente Especial
PCS	Plano de Cargos e Salários
PDF	Plano Diretor Físico
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PP	Projeto Pedagógico
PPC	Projeto Pedagógico do Curso
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PPD	Pessoas Portadoras de Deficiência

PROACAD	Pró – Reitoria Acadêmica
PROAD	Pró - Reitoria Administrativa
PROUNI	Programa Universidade para Todos
PTA	Pessoal Técnico e Administrativo
PUC	Pontifícia Universidade Católica
REBAP	Rede Brasileira de Bibliotecas da Área de Psicologia
SAE	Setor de Atendimento ao Estudante
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SIUNE	Serviço de Integração UNIVALE / EMPRESA
SMED	Secretaria Municipal de Educação
SODAMI	Sociedade de Amigas da UNIVALE
SPA	Serviço de Psicologia Aplicada
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
UDESC	Universidade do Estado de Santa Catarina
UNIVALE	Universidade Vale do Rio Doce
UFJF	Universidade Federal de Juiz de Fora
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
UFVJM	Universidade Federal do Vale do Jequitinhonha e Mucuri
USA	United States of America

IV – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Autoavaliação Institucional na UNIVALE possibilita o acompanhamento das atividades realizadas, bem como, aponta as melhorias necessárias no que tange o ambiente universitário em seus diferentes segmentos.

Este processo busca o fortalecimento da autonomia institucional em sua prática acadêmica e administrativa, cumprindo seu caráter filantrópico social, cultural e ético em uma abrangência regional, estadual e nacional na qual a UNIVALE está inserida.

Neste contexto a avaliação institucional é uma excelente ferramenta de diagnóstico, planejamento, modelo de gestão e reorientação dos processos acadêmicos e administrativos, visando alavancar a Instituição no seu percurso de crescimento/consolidação. A avaliação e a qualidade estão associadas dentro de uma ótica construtiva visando identificar, por meio de indicadores qualitativos e quantitativos a eficiência de execução dos propósitos institucionais refletidos na Missão e objetivos institucionais em diálogo com a realidade estrutural e conjuntural local e regional. A avaliação institucional deve ser executada continuamente para retroalimentar o planejamento institucional

Esta ação avaliativa foi proposta para cumprimento de exigências legais, e, sobretudo para atender às necessidades da UNIVALE, em uma trajetória que configura num processo contínuo envolvendo sua percepção na maneira de conceber, assumir, interpretar e programar suas atividades. Este processo de avaliação é conduzido por ações e reflexões que conduzem ao seu autoconhecimento, visando sempre a melhoria na qualidade do ensino e com responsabilidade social.

Os resultados das avaliações são tratados de formas diversas e contam com seminários de discussão, reuniões com o corpo docente, coordenadores e gestores, divulgação por meio de comunicação on line, que se constituem em uma base de dados para conduzir a IES em seus diferentes segmentos de gestão e organização.

Este relatório apresenta dados da UNIVALE seguindo a atual estrutura por eixos, visando analisar as Dimensões propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, através da Lei 10. 861 de 14 de abril de 2004, a saber:

EIXOS	DESCRIÇÃO	DIMENSÕES SINAES	DESCRIÇÃO
1	Planejamento e Avaliação Institucional	<ul style="list-style-type: none"> • Dimensão 8 	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento e Avaliação
2	Desenvolvimento Institucional	<ul style="list-style-type: none"> • Dimensão 1 • Dimensão 3 	<ul style="list-style-type: none"> • Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional • Responsabilidade Social da IES
3	Políticas Acadêmicas	<ul style="list-style-type: none"> • Dimensão 2 • Dimensão 4 • Dimensão 9 	<ul style="list-style-type: none"> • Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão. • Comunicação com a Sociedade • Políticas de Atendimento aos Estudantes
4	Políticas de Gestão	<ul style="list-style-type: none"> • Dimensão 5 • Dimensão 6 • Dimensão 10 	<ul style="list-style-type: none"> • Políticas de Pessoal, Carreira, Aperfeiçoamento, Condições de Trabalho • Organização e Gestão da Instituição • Sustentabilidade Financeira.
5	Infraestrutura	<ul style="list-style-type: none"> • Dimensão 7 	<ul style="list-style-type: none"> • Infraestrutura Física e Recursos de Apoio

IV -1 – Metodologia

A metodologia utilizada para a elaboração deste Relatório de Autoavaliação Institucional foi definida em uma proposta diversificada em ações coletivas, construída em grupos, interpretação de documentos e textos.

Foram realizadas reuniões com as instâncias administrativas e acadêmicas da Universidade para discussão das atividades a serem desenvolvidas, considerando a proposta do SINAES em consonância com os ordenamentos institucionais. A seleção de documentos oficiais, textos, relatórios de Autoavaliação interna e externa, relatórios de Avaliação de Cursos de Graduação e Mestrado e relatórios setoriais.

Foi solicitado aos gestores o preenchimento de quadros/ações administrativas e formulários considerando as potencialidades/possibilidades, pontos a serem aperfeiçoados/carências e propostas /recomendações.

A CPA/UNIVALE realizou, num exercício crítico e reflexivo a análise dos dados e informações contidas nos quadros e formulários, buscando atingir uma compreensão do conteúdo analisado.

V – DESENVOLVIMENTO

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

A avaliação Institucional é um processo interno, que possui padrões próprios da Instituição, não tem caráter público e nem propósitos de comparação com outras instituições. A avaliação é um instrumento fundamental para que a universidade busque desenvolvimento e qualidade no tocante a prestação de serviços para a sociedade, buscando sempre a excelência na produção, sistematização e democratização do saber.

O propósito da Avaliação Institucional da UNIVALE é conduzir ao aperfeiçoamento constante dos empreendimentos humanos embargados nos princípios e objetivos fundamentais de auto referência, autoanálise e autodesenvolvimento. O processo de autoavaliação institucional necessita averiguar a capacidade de auto referência dos problemas e da realidade institucional levando em consideração os indicadores internos e externos, considerando que os indicadores internos são mais relevantes para o desenvolvimento da Instituição, constituído de forma participativa, valorizando a análise histórica e/ou momentos avaliativos vividos na Instituição. O processo de autoavaliação da UNIVALE ocorre com a participação efetiva da comunidade institucional, assegurando a autoanálise, onde a Instituição pensa, repensa e viabiliza planos de ação que impliquem em mudanças e desenvolvimento.

O autodesenvolvimento traz as diretrizes para mudanças que contribuem para o aperfeiçoamento sinalizando planejamentos, redimensionamentos de recursos e demais ações que incrementam a qualidade acadêmica.

Ao processo de autoavaliação institucional da UNIVALE é assegurado por planejamentos/cronogramas a fim de alcançar sucesso nas ações, usando metodologias diversificadas e viáveis atendendo ao princípio da globalidade e integração de forma associada permitindo uma visão geral e abrangente da Instituição.

As avaliações censitárias dos cursos de graduação são realizadas anualmente com o corpo docente e discente objetivando retratar a situação do curso, segundo a visão dos atores do processo em relação aos diversos aspectos acadêmicos pertinentes a qualidade dos mesmos, levantando potencialidades e pontos a serem aperfeiçoados dos cursos servindo como parâmetros, possibilitando a tomada de decisão e começo de rumos.

As avaliações censitárias do Corpo Técnico Administrativo - PTA's - são realizadas com os funcionários da Instituição em seus diferentes cargos e setores, permitindo obter uma visão geral e abrangente da Instituição em todas suas instâncias. A avaliação dos cursos de pós-graduação Lato Sensu e Stricto Sensu e de setores administrativos é um processo consolidado e sistemático. A avaliação de egressos realizada pela UNIVALE é um desafio no sentido de conseguir uma adesão significativa por acreditar que esta avaliação dos cursos de graduação pelos egressos constitui um identificador da avaliação institucional de suma importância para melhoria acadêmica.

O objetivo da Universidade é continuar delineando uma metodologia de Avaliação Institucional que estabeleça uma comunicação entre a Instituição e egressos de forma continuada por meio de um sistema informatizado.

Ressalta-se a importância da avaliação dos cursos de graduação na perspectiva dos egressos possibilitando a identificação das potencialidades e fragilidades da formação recebida, a trajetória profissional e a continuidade da qualificação em nível de pós-graduação após a conclusão do curso.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA/UNIVALE elabora relatórios, gráficos, que ilustram os resultados dos itens avaliados pelos docentes, discentes, funcionários, egressos e em relação aos principais indicadores avaliados e comentários/sugestões em relação aos diversos quesitos avaliados. Este material constitui uma fonte de informação qualitativa rica, capaz de complementar de maneira significativa os resultados quantitativos e expressos nos gráficos apresentados.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA/UNIVALE em seu processo de autoavaliação foca sempre numa avaliação com caráter pedagógico, formativo, desenvolvendo uma cultura avaliativa potencializando o desenvolvimento humano e Institucional.

A avaliação institucional da UNIVALE está focada nas inter-relações existentes nos processos acadêmicos, como também avaliando o atendimento as expectativas da sociedade na qual está inserida sem perder de vista as suas funções de ensino, pesquisa e extensão.

Comissão Própria de Avaliação – CPA/UNIVALE

Potencialidades/possibilidades:

Avaliação censitária anual de todos os Cursos de Graduação;
Avaliação censitário do Pessoal Técnico e Administrativo – PTA's;
Avaliação de Egressos;
Sensibilização da Comunidade Acadêmica através dos resultados obtidos pós-avaliação;
Nível de satisfação da Comunidade Acadêmica com as avaliações realizadas;
Avaliação dos Setores Divisão de Registro Acadêmico – DRA e tesourarias da UNIVALE;
Elaboração de Instrumentos, tabulação e emissão de relatórios dos eventos da UNIVALE;
Utilização dos resultados das avaliações na tomada de decisões Institucionais;
Atualização sistemática dos instrumentos de avaliação.
Participação no II Encontro Nacional das Comissões Próprias de Avaliação – CPA's – São Paulo – SP.

Pontos a serem aperfeiçoados/carências:

Compartilhamento dos resultados das avaliações com a Comunidade Acadêmica;
Avaliação dos Cursos de Graduação com expressiva adesão de alunos e professores;
Fortalecimento das relações entre o corpo docente e corpo discente em termos de participação e planejamento de atividades acadêmicas dos cursos;
Sensibilização da Comunidade Acadêmica através dos resultados obtidos pós-avaliação;
Incrementar o processo de avaliação com a comunidade;
Acompanhamento institucional das potencialidades e serem aperfeiçoados mensurados nas avaliações internas e externas.

Propostas/recomendações:

Consolidação do processo de avaliação institucional com a instauração de uma cultura permanente de avaliação;
Incrementar a disponibilização via WEB uma síntese das avaliações realizadas pela CPA;
Criar um caderno de respostas das avaliações de cursos com publicação on-line;
Acompanhar o cumprimento das ações implementadas e a ser implementadas, realizando a retroalimentação.

**Relatórios de Avaliação
Gestão 2006 a 2013**

☒ **Relatórios de Autoavaliação Institucional - UNIVALE**

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	MÊS/ANO
Relatório Final de Autoavaliação Institucional – 2006 a 2008	Junho/2008
Relatório de Autoavaliação Institucional - Período – 2º Semestre de 2008 a 2009	Março/2010
Relatório de Autoavaliação Institucional - Período – 2010	Março/2011
Relatório de Autoavaliação Institucional - Ano – 2011	Março/2012
Relatório de Autoavaliação Institucional – Ano – 2012	Março/2013
Relatório de Autoavaliação Institucional – Ano – 2013	Março/2014

☒ **Relatórios de Avaliação / Cursos de Graduação**

CURSO	MÊS / ANO
Administração	Maio/2009 – Maio/2012 – Maio/2013
Agronomia	Abril/2008 – Outubro/2010 - Dezembro/2012 – Setembro/2013
Arquitetura e Urbanismo	Maio/2009 – Dezembro/2012 – Outubro/2013
Ciências Biológicas	Outubro/2008 -
Ciências Contábeis	Maio/2009 - Maio/2012 – Maio/2013
Ciência da Computação	Outubro/2008 - Dezembro/2012 - Outubro/2013
Comunicação Social - Jornalismo	Julho/2007 - Maio/2009 –Setembro/2011 - Maio/2012 - Outubro/2013
Design Gráfico	Maio/2009 - Maio/2012 - Outubro/2013
Direito	Maio/2009 - Maio/2012 - /2013
Educação Física - Bacharelado	Dezembro/2012 - Setembro/2013
Educação Física - Licenciatura	Maio/2008 - Outubro/2010 - Dezembro/2012 - Outubro/2013
Enfermagem	Outubro/2008 - Outubro/2010 - Dezembro/2012 - Setembro/2013
Engenharia Civil	Maio/2009 - Dezembro/2012 - Outubro/2013
Engenharia Civil e Ambiental	Maio/2009 - Dezembro/2012 - Outubro/2013
Engenharia de Produção	Dezembro/2012 - Outubro/2013
Engenharia Elétrica	Outubro/2008 - Maio/2012 – Maio/2013
Eng. Elétrica/Eng. Elétrica -Telecomunicações	Maio/2007
Farmácia - Formação Generalista	Outubro/2007 - Outubro/2009 - Maio/2012 - Setembro/2013
Fisioterapia	Junho/2007 – Outubro/2009 - Maio/2012 - Setembro/2013
História	Outubro/2008 - Maio/2012 - Maio/2012 - Outubro/2013
Letras	Outubro/2008 – Maio/2010- Dezembro/2012 -

	Setembro/2013
Nutrição	Junho/2007 – Outubro/2009 - Maio/2012 - Setembro/2013
Odontologia	Outubro/2008 - Outubro/2010 - Dezembro/2012 - Setembro/2013
Química	Junho/2007 -
Pedagogia	Outubro/2008 – Nov./2009 – Nov./2010 - Dezembro/2012 - Outubro/2013
Psicologia	Maio/2009 - Maio/2012 - Outubro/2013
Publicidade e Propaganda	Julho/2007
Serviço Social	Maio/2008 - Maio/2012 - Setembro/2013
Sistemas de Informação	Outubro/2008 – Outubro/2010 - Maio/2012 – Maio/2013
Sup. de Tec. em Análise e Desenv. Sistemas	Junho/2011
Sup. de Tec. em Manutenção Industrial	Outubro/2008
Sup. de Tec. em Produção Audiovisual	Outubro/2008
Sup. de Tec. em Sist. para INTERNET	Junho/2011
Sup. de Tec. em Sist. de Telecomunicações	Junho/2011
Sup. de Tecnologia em Secretariado	Outubro/2008
Técnico em Edificações	Junho/2013
Técnico em Informática	Maio/2009 – Junho/2013
Técnico em Segurança no Trabalho	Junho/2013

☒ Relatórios de Avaliação / Mestrado

CURSO	MÊS/ANO
Mestrado em Ciências Biológicas	Janeiro/2007, Fevereiro/2008, Fevereiro/2010, Novembro/2010, Junho/2012
Mestrado em Gestão Integrada do Território	Setembro/2009

☒ Relatórios de Avaliação / Comunidade Externa

- Avaliação da Comunidade Externa - Agosto/2006

☒ Relatórios de Avaliação / Instâncias Superiores

RELATÓRIO	MÊS / ANO
Coordenadores dos Cursos de Graduação/UNIVALE	Outubro/2007
Direções de Áreas / UNIVALE	Outubro/2007
Assessorias da PROACAD (ASGRAD, AEX E APPG)	Outubro/2007

☒ Relatórios de Avaliação / EGRESSOS

ÁREA	MÊS / ANO
ACBS Ciências Biológicas; Enfermagem; Educação Física; Farmácia; Fisioterapia; Nutrição; Odontologia	
ACSA Administração; Ciências Contábeis;	

Direito	Abril/2008
ACEE Agronomia; Arquitetura e Urbanismo; Ciência da Computação; Sistemas de Informação; Eng. Civil; Eng. Elétrica; Eng. Elétrica – Telecomunicações; Ciências e Matemática; Física – Licenciatura; Química – Licenciatura; Química Industrial	
ACH Design Gráfico; Jornalismo; Publicidade e Propaganda; Turismo; Psicologia; Serviço Social; Ciências Sociais; História; Letras; Normal Superior; Pedagogia	

- Avaliação de Egressos 2010/2013.

☒ Relatórios de Avaliação / Outros

RELATÓRIO	MÊS / ANO
Avaliação do Fórum de Discussão: VI, VIVI E QUERO COMPARTILHAR II	Junho/2007
Nível de satisfação dos participantes do Mini-curso “USO DAS CORES NA ARQUITETURA E INTERIORES”	Setembro/2007
Avaliação da Estrutura Curricular do Curso de Odontologia FACS/UNIVALE	Outubro/2007
Avaliação Disciplinas de Clínica Integrada II e III – Faculdade de Odontologia – FACS/UNIVALE	Fevereiro/2008
Análise Resultados ENFERMAGEM/ENADE – 2007	Dezembro/2008
Enquete “COOPERATIVISMO SICOOB/ CREDIRIODOCE - UNIVALE	Setembro/2009
Setor de Biossegurança e Setor de Pronto Atendimento - UNIVALE	Maior/2010
Setor Divisão de Registro Acadêmico e Tesourarias - UNIVALE	Dez.2009–Maior/2010–Agosto/2010–Dez./2010 – Fev./2011–Maior/2011–Agosto/2011- Fev./2012– Abril/2012–Set./2012–Dez./2012
Avaliação do Programa de Capacitação de Gestores UNIVALE. Módulo I: Coordenador de Curso	Dezembro/2010
Avaliação do Programa de Capacitação de Gestores UNIVALE. Módulo II: Coordenador de Curso	Março/2012
Avaliação do Programa de Capacitação de Professores Recém-contratados UNIVALE. Módulo II: Coordenador de Curso	Março/2012 - Março/2013

☒ Relatórios de Avaliação / Pessoal Técnico e Administrativo – PTA’s

PTA’s	Julho/2009 – Dezembro/
-------	------------------------

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dimensão 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI

É Missão da Universidade Vale do Rio Doce - UNIVALE: “*Promover a formação profissional, a construção e disseminação de conhecimento e a transformação da sociedade, a partir da produção e socialização de saberes sobre desenvolvimento regional, pautada na melhoria das condições de vida do homem e do contexto ambiental*”.

Para a UNIVALE, o PDI tem importância fundamental no crescimento estratégico da Universidade, honrando-se a sua Missão e adequando alternativas de ação não somente em relação às metas nele propostas, mas também em relação ao seu próprio processo de construção e implementação.

A nova administração, empossada em outubro/2013, assume o desafio de retomar o Planejamento Institucional com seriedade, e as mudanças que se fazem necessárias, trabalhando com foco nos resultados. Estuda-se adotar o Planejamento Estratégico Situacional, um método que se revela útil à gestão de organizações complexas e com pessoal especializado, tal como são as Universidades. Seu formato flexível possibilita a aplicação nos níveis departamentais, sem desconhecer o contexto mais amplo. Seu maior compromisso é com a ação, pois a importância de um Plano Estratégico, independentemente do seu conteúdo, está na praticidade e na viabilidade de sua implantação.

Diante dos grandes desafios enfrentados pela UNIVALE/FPF no sentido de se reestruturar e encontrar uma nova estratégia de gestão que garanta sua capacidade competitiva e posicionamento no mercado em que está inserida, fez-se necessário uma revisão de todos os ordenamentos institucionais da UNIVALE/FPF.

Este processo é complexo e vem exigindo um diálogo constante entre mantenedora – FPF e mantida – UNIVALE, na busca deste novo direcionamento. Desta forma, nossos ordenamentos institucionais (PDI, Regimento Geral, PPI, PDF, entre outros) encontram-se em fase de análise e reestruturação, visando a articulação imprescindível entre os mesmos para que possamos efetivar e garantir as ações previstas nestes documentos, prioritariamente o PDI.

Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI

AÇÕES PROGRAMADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		ANÁLISE CRÍTICO / REFLEXIVA
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados	
Retomada das análises e discussões dos Documentos Institucionais pautadas no redesenho da Universidade frente à nova gestão.	Disposição e sensibilidade da mantenedora e comunidade externa em colaborar na construção e efetivação dos ordenamentos institucionais.	Atualização da parte documental da instituição, refletindo a nova realidade.	A melhoria nas relações entre mantenedora e mantida tem permitido um avanço sistemático no processo de tomada de decisões, agilizando a implementação dos ordenamentos institucionais.
Reestruturação acadêmica com revisão da oferta de novos cursos de graduação e pós graduação, e manutenção daqueles que apresentam viabilidade.	Possibilidade de direcionar a oferta de cursos para as demandas apresentadas pelo mercado de trabalho da região de abrangência da UNIVALE.	Através de uma análise mercadológica criteriosa, buscar o atendimento das demandas existentes no mercado.	A UNIVALE precisa constituir ferramentas que permitam reduzir a sistematicamente a evasão de discentes através de processos que atendam as necessidades e expectativas desse público alvo, haja vista que este fato compromete seriamente a saúde financeira da instituição.
Melhoria contínua do processo ensino-aprendizagem.	Revitalização dos projetos pedagógicos e melhoria contínua das práticas acadêmicas. Prospecção de alunos através da presença da UNIVALE próxima ao seu público alvo.	Institucionalizar o programa permanente de capacitação pedagógica dos gestores e dos docentes. Potencializar a discussão em torno das políticas do ENADE visando a melhoria do ensino superior .	É necessário que se estabeleçam ferramentas que possibilitem a contínua qualificação profissional, essenciais para a melhoria do ensino, redução da evasão e captação de novos alunos.
Revisão dos projetos e maior empenho na curricularização da extensão junto à graduação, revisando a política de extensão institucional.	Fomentar de forma permanente a oferta de cursos de Extensão e Pós-graduação, inclusive em parceria com os setores públicos e privados interessados.	Levantamento das potenciais parcerias e estabelecimento de processos de comunicação e interação entre as partes.	Fazer com que a comunidade externa se inteire acerca das potencialidades educacionais existentes na universidade.
Melhoria contínua e criação de novas modalidades de prestação de serviços na Universidade.	Oferecer serviços de elevado padrão de qualidade à comunidade externa e interna.	Padronizar e normatizar os processos da prestação de serviços.	A capacidade instalada em infraestrutura física para a prestação de serviço somente será viabilizada a partir do investimento em qualificação do capital humano.
Consolidar o processo de avaliação institucional em articulação com o SINAES.	Atuação da CPA em consonância com as políticas do SINAES.		O processo avaliativo retrata as mudanças ocorridas na instituição no final de 2013, destacando-se ações direcionadas à articulação do planejamento estratégico com o orçamento.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da IES

No século XXI o tema Responsabilidade Social é de fundamental importância para as organizações, e em especial para as Universidades cuja construção exige o comprometimento e o esforço sistêmico em relação ao desenvolvimento efetivo de ações socialmente responsáveis por meio do ensino, pesquisa e extensão. Implica na construção e disseminação do conhecimento vivo e numa atuação contextualizada que produza a solução para os problemas reais que afetam a vida do homem e de todo o planeta, fortalecendo os processos organizados em rede, constituindo saberes significativos, de modo a expressar e construir uma sociedade mais justa e solidária.

Neste contexto, a UNIVALE desenvolve ações de Responsabilidade Social por meio de programas, projetos e ações comunitárias que visam a proteção social de crianças e adolescentes, idosos, pessoas com deficiência e de suas famílias, as quais vivem em situação de risco e vulnerabilidade social, contribuindo de forma significativa para a potencialização e fortalecimento dos vínculos familiares.

As Ações de Responsabilidade Social da UNIVALE são implementadas por professores, alunos e pessoal técnico administrativo, um trabalho coletivo e integrado à rede de serviços interna e à rede pública, atendendo a todos os princípios legais e éticos com vistas ao cumprimento de sua Missão, conforme relatório abaixo detalhado, no entendimento que:

“[...] a transformação de um mundo que espelhe Responsabilidade Social deve partir da transformação do nosso mundo interior, a que temos alcance, da possibilidade de fazer o diferencial. Responsabilidade Social implica compreender e explorar o caminho do abraço Integrador que significa integrar, reconciliar, juntar as partes, o que depende de cada um de nós”.

Leda Lísia Franciosi Portal

Responsabilidade Social da IES

RESULTADOS ALCANÇADOS		AÇÕES IMPLEMENTADAS	AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS
Potencialidades	Pontos a serem Aperfeiçoados		
<p>- Resultados alcançados por meio dos Programas/Projetos Socioassistenciais:</p> <p>1- Programa PAOPE: Polo Integrado de Atenção Odontológica ao Paciente Especial. Contribuição na promoção de saúde integral dos indivíduos com deficiência mental pura ou associada a outras patologias, pessoas que não deambulam e seus familiares, promovendo a melhoria na qualidade de vida, convivência familiar e a inclusão social dos usuários.</p> <p>2-Projeto egresso do sistema prisional no mercado de trabalho: dignidade e cidadania. Contribuição na efetividade dos direitos humanos fundamentais aos Egressos do sistema prisional em regime aberto (prisão domiciliar) e Livramento Condicional, encaminhados pelo Juiz da Vara de Execuções Criminais de Governador Valadares e acompanhados pelo PRESP, oriundos da Penitenciária Francisco Floriano d Paula - PFFP e Presídio de Governador Valadares e suas famílias, contribuindo para que os mesmos se insiram no mercado de trabalho.</p> <p>3- Projeto Crie & Ative: Oficinas Emancipatórias para Maiores de Sessenta. Promoção do bem estar e da qualidade de vida das pessoas idosas, em situação de vulnerabilidade social, por meio de ações que promoveram integração e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.</p> <p>4- Projeto Bem Me Quer: Intervenção Interdisciplinar. Aumento da capacidade protetiva das famílias das crianças 08 a 12 anos matriculadas na E. E. Dr. Antônio Lisboa, por meio de ações multidisciplinares que pela adoção de um estilo de vida saudável nos aspectos: atividade física, alimentação e relações interpessoais.</p>	<p>- Melhoria das condições para concorrer a editais para participação de ações em parceria com o poder Público, tais como Operações do Projeto RONDON e outros.</p> <p>- Aprimorar os instrumentos de pesquisa e identificação de demanda por Ações Comunitárias.</p> <p>- Intensificar a oferta de atividades externas, para o atendimento ao público em regiões vulneráveis.</p> <p>-Realizar balanços periódicos divulgando as ações de e responsabilidade social os serviços comunitários prestados pela instituição. Mais agilidade quanto ao cumprimento dos prazos e registros das atividades pelos coordenadores dos programas/projetos.</p>	<p>-Elaboração e protocolo no CMAS do Relatório de Atividades dos Programas e Projetos desenvolvidos pela FPF/UNIVALE em 2012e Plano de ação 2013.</p> <p>-Relatório e Protocolo pela FPF junto ao Ministério da Justiça, para a certificação de Utilidade Pública.</p> <p>-Elaboração do Regulamento do Setor de Filantropia.</p> <p>-Inscrição das atividades em comemoração ao Dia da Responsabilidade Social – Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior–ABMES 2012/2013.</p> <p>-Realização de 03 (três) encontros de avaliação e atendimentos individuais às equipes extensionistas.</p> <p>- Lançamento no PLACAD das horas dos extensionistas para contabilização dos custos com a filantropia.</p> <p>- Encaminhamento de professores e participação como eleitora nas eleições dos seguinte Conselhos Municipais:</p> <p>-Conselho Municipal de Direito da Criança e do Adolescente-CMDCA;</p> <p>-Conselho Municipal de Assistência Social -</p>	<p>- Reestruturar o Setor de Filantropia, tendo em vista o encerramento de 05 Projetos e a inserção do trabalho da Assistente Social no Programa de Bolsas de Estudo.</p> <p>- Avaliar as ações realizadas no ano de 2013 e elaborar o plano de trabalho/2014 para encaminhamento e registro junto aos órgãos competentes.</p> <p>-Elaborar o Programa UNIVALE EM AÇÃO a ser implementado a partir de 2014/1.</p> <p>- Propor alteração do nome do Setor de Filantropia para Setor de Ação Comunitária, visando a reestruturação do setor.</p> <p>-Dar continuidade ao processo de acompanhamento e registro do Programa PAOPE e demais ações do Polo de Promoção da Cidadania.</p> <p>-Elaborar o relatório dos Programas e dos Projetos Socioassistenciais, bem como o Plano de trabalho 2014, a serem encaminhados ao CMAS.</p> <p>- Buscar maior envolvimento dos cursos em ações de responsabilidade social, por meio do ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>- Apoiar os setores com prestação de serviço à comunidade já consolidados:</p>

<p>5- Projeto Promovendo a Cidadania Através da Inclusão digital de Pessoas com Deficiência e Altas Habilidades. Implementação de ações de proteção e desenvolvimento de pessoas com deficiência e altas habilidades da rede de ensino municipal de Gov. Valadares, encaminhadas pelo Centro de Referência e apoio à Educação Inclusiva (CRAEDI), e o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais, estímulo ao desenvolvimento de potencialidades e habilidades que contribuam na formação cidadã, por meio de atividades interativas em grupo e através do uso do computador.</p> <p>6- Projeto Lugar de Ser Feliz Estímulo à pessoas Idosas com idade igual ou superior a 60 anos, em situação de vulnerabilidade social e suas famílias, prioritariamente com menor renda, e com interesse na prática paradesportiva, fortalecendo os vínculos familiares e sociais.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aprovação dos Programas e Projetos Socioassistenciais pelo Conselho Municipal de Assistência Social. - Atendimento à legislação e a Política Nacional de Assistência Social. -Manutenção/certificação pelo Ministério da Justiça da FPF como Utilidade Pública Federal. 		<p>CMAS; -Conselho Municipal Anti-Drogas – COMAD; -Conselho Municipal dos Direitos da Mulher – CMDM. - Registro das ações de Prestação de Serviços e Ação Comunitária: - Ambulatório de Lesões Dermatológicas. - Escritório de Assistência Judiciária - EAJ. - Certificação de todos os professores e alunos extensionistas em 2013. -Encerramento dos Projetos integrados ao Polo de Promoção da Cidadania.</p>	<p>Ambulatório de Lesões Dermatológicas; EAJ; SPA; Clínicas Odontológicas; PAOPE e demais serviços.</p>
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Serviços prestados à comunidade local e regional

1) Assistência preventiva, curativa e reabilitadora aos clientes com lesões dermatológicas.

Apoio aos portadores de lesões dermatológicas e doenças crônico-degenerativas no Ambulatório de Lesões, envolvendo e seus respectivos familiares, por demanda espontânea e/ou encaminhados das Unidades de Saúde do município e região, por meio da equipe multidisciplinar de professores, alunos e técnicos extensionistas, com ações que previnem doenças e promovam saúde e qualidade de vida dos usuários.

Resultados do projeto:

- 119 atendimentos gratuitos em 2013;
- 885 procedimentos gratuitos em 2013.

Descrição dos serviços prestados:

- Consulta/ Atendimento em Atenção Básica de Enfermeiro, Psicólogo, Nutricionista
- Bota de Unna;
- Tratamento curativo de úlceras de Estase e Necroses;
- Consulta Médica em Atenção Especializada (Angiologia);
- Excisão de lesão e/ou sutura ferimento da pele, anexos e mucosa;
- Curativo Grau II com ou sem debridamento;
- Atividade Educativa de Grupo;
- Curativo com debridamento em pé diabético;
- Debridamento e curativo de escara ou ulceração.

Qualificação e quantidade de extensionistas:

- Docentes: 05 professores;
- Alunos: 11 alunos;
- Outros Profissionais: 01 Médico; 01 Enfermeira; 01 Auxiliar Administrativo.

2) Projeto “Estudo integrado da Hanseníase no Município de Governador Valadares. Marcadores Imunológicos de resistência e susceptibilidade. MS/SCTIE/DECIT 2008 – UNIVALE – CREDEN – PES/SMS”.

Realização de Exames complementares pelo Núcleo de Pesquisa em Imunologia- **NPqImuno**/Campus II/UNIVALE para acompanhamento de contatos domiciliares de pacientes portadores de hanseníase. O projeto propõe avaliar o perfil imunológico de indivíduos contatos intradomiciliares de portadores de hanseníase, atendidos no CREDEN-PES de Governador Valadares. A avaliação de parâmetros imunológicos neste estudo irá auxiliar na compreensão dos mecanismos imunológicos associados a maior ou menor susceptibilidade á infecção pelo *Mycobacterium leprae*.

Qualificação e quantidade de extensionistas:

Docentes: 03 professores;

Alunos: 17 alunos;

Outros profissionais: 01 Assistente de Pesquisa; 03 Técnicos de Laboratório.

3) Projeto de Pesquisa “Avaliação do CCA teste para diagnóstico da esquistossomose em áreas endêmicas próximas de Gov. Valadares, Minas Gerais Brasil. UCSF/San Francisco”

Realização de exame parasitológico de fezes pelos métodos kato-katz e hpj em áreas endêmicas próximas de Gov. Valadares, pelo Núcleo de Pesquisa em Imunologia- **NPqImuno**/Campus II /UNIVALE.

Resultados do projeto:

- 99 atendimentos gratuitos em 2013;

- 258 procedimentos gratuitos em 2013.

Qualificação e quantidade de extensionistas:

Docentes: 03 Professores;

Alunos 17 alunos;

Outros profissionais: 01 Assistente de Pesquisa; 03 Técnicos de Laboratório.

4) Exame de bioimpedância.

Realização do exame de bioimpedância, pelo Núcleo de Pesquisa em Imunologia- **NPqImuno**/UNIVALE, em atendimento ao Projeto de Pesquisa intitulado: Estudo de fatores imunológicos associados ao “envelhecimento saudável” em população brasileira e italiana.

Resultados do projeto:

- 84 atendimentos gratuitos em 2013

- 84 procedimentos gratuitos em 2013

Qualificação e quantidade de extensionistas:

- 04 professores

- 17 alunos

- Outros profissionais: 01 Assistente de Pesquisa; 03 Técnicos de Laboratório.

5) Hemograma completo

Realização de exames de Hemograma Completo de Indivíduos residentes em Governador Valadares, pelo Núcleo de Pesquisa em Imunologia- **NPqImuno**/UNIVALE,

em atendimento ao Projeto de Pesquisa intitulado: Estudo de fatores imunológicos associados ao “envelhecimento saudável” em população brasileira e italiana.

Resultados do projeto:

84 atendimentos gratuitos em 2013

84 procedimentos gratuitos em 2013

Qualificação e quantidade de extensionistas:

- 04 professores

- 17 alunos

- Outros profissionais: 01 Assistente de Pesquisa; 03 Técnicos de Laboratório.

6) Colocação de armadilhas para captura do inseto vetor da Leishmaniose Visceral canina e distribuição de Panfletos informativos relacionados à Leishmaniose visceral canina na Aldeia indígena Maxakali, residentes nos Pólos Base de Água Boa e Pradinho.

Procedimentos realizados pelo Núcleo de Pesquisa em Imunologia- **NPqImuno/UNIVALE** em atendimento ao Projeto de Pesquisa intitulado: Estudo diagnóstico de Leishmaniose visceral em cães pertencentes às comunidades indígenas Maxakali. FAPEMIG 2010 / CBB-APQ-00378-10. A colocação de armadilhas para a captura do inseto vetor foi importante para verificar a presença de um importante reservatório da doença nas comunidades indígenas, que pode ser transmitida para o homem, através da picada do inseto flebotômico. A distribuição de Panfletos informativos foi muito relevante para o andamento dos trabalhos e a conscientização dos indivíduos participantes como a conservação de hábitos de higiene, bem como a limpeza das aldeias, e possibilitou uma integração da Academia Univale com o Serviço aqui representado pela FUNASA, FUNAI e pela SMS/GV, que possibilitou todo o desenvolvimento do projeto, desde a entrada nas terras indígenas, os primeiros contatos, a presença dos agentes de saúde indígena para interpretação, a coleta de material dos cães, a execução dos testes para diagnósticos, enfim todas as etapas foram conduzidas sob o olhar e orientação das equipes treinadas e capacitadas para este fim.

Resultados do projeto:

- 23 aldeias com aproximadamente 1500 habitantes receberam atendimento gratuito no ano de 2013.

-15 armadilhas foram colocadas nas aldeias e 500 panfletos foram distribuídos.

Qualificação e quantidade de extensionistas:

- 03 professores

- 17 alunos

Outros profissionais: 01 Assistente de Pesquisa; 03 Técnicos de Laboratório.

7) Exame sorológico para diagnóstico de leishmaniose visceral canina.

Realização de exames sorológicos pelo Núcleo de Pesquisa em Imunologia- **NPqImuno**/UNIVALE, em atendimento ao Projeto de Pesquisa intitulado:

Estudo diagnóstico de Leishmaniose visceral em cães pertencentes às comunidades indígenas Maxakali. FAPEMIG 2010 / CBB-APQ-00378-10.

Resultados do projeto:

- 76 atendimentos gratuitos em 2013
- 76 procedimentos gratuitos em 2013

Qualificação e quantidade de extensionistas:

- 03 professores
- 17 alunos

Outros profissionais: 01 Assistente de Pesquisa; 03 Técnicos de Laboratório.

8) Teste imunocromatográfico para diagnóstico de leishmaniose visceral humana e aplicação de questionário sócio-demográfico dos indivíduos participantes.

Procedimentos realizados pelo Núcleo de Pesquisa em Imunologia- **NPqImuno**/UNIVALE em atendimento ao Projeto de Pesquisa intitulado: Aspectos que influenciam a expansão da Leishmaniose visceral humana. FAPEMIG 2010 / CDS-APQ-03501-10, com objetivo do diagnóstico sorológico da LV em indivíduos assintomáticos residentes em Governador Valadares, MG, e perfil sócio-demográfico da população investigada.

Resultados do projeto:

- 39 bairros atendidos de Governador Valadares
- 166 atendimentos gratuitos em 2013
- 166 testes imunocromatográficos
- 104 aplicações de questionários sócio demográficos

Qualificação e quantidade de extensionistas:

- 03 professores
- 17 alunos
- Outros profissionais: 01 Assistente de Pesquisa; 03 Técnicos de Laboratório.

9) Parque da Ciência:

Atendimento a 354 visitantes, de 7 escolas, sendo estes professores e alunos do ensino fundamental e ensino médio das redes Municipal, Estadual e Particular de Governador Valadares e região. A programação com os visitantes foi coordenada por professores e alunos dos cursos de engenharia da UNIVALE sob a supervisão de dois professores do curso, com as seguintes atividades:

- Atendimento a alunos para visitas orientadas.
- Aulas práticas demonstrativas para os cursos de engenharia da UNIVALE.

10) EAJ - Escritório de Assistência Judiciária

Atendimento à Comunidade residente na Comarca de Governador Valadares, comprovadamente hipossuficiente, que apresente demandas judiciais ou extrajudiciais a serem solucionadas, por meio do ingresso de ações, mediação de conflitos, acompanhamento semanal de processos judiciais, cumprimento de prazos processuais, participação em audiências judiciais, elaboração de peças (petições) processuais, atualização semanal de fichas processuais, realização anual do Balcão da Cidadania, pelos alunos estagiários e professores.

Resultados

- 133 (cento e trinta e três) atendimentos gratuitos
- 140 (cento e quarenta) procedimentos gratuitos

Equipe responsável

- 04 professores
- 81 alunos
- 01 auxiliar administrativo

11) Serviço de Psicologia Aplicada- SPA

Prestação de serviços de atendimento clínico psicológico para adultos, adolescentes e crianças, nas diversas demandas emocionais que requerem o atendimento em psicoterapia passando pelos seguintes procedimentos: Atendimento em triagem; realização de psicodiagnóstico, atendimento infantil em ludoterapia, atendimento psicoterápico para adolescentes e adultos nas abordagens existencialistas, comportamentais e psicanalíticas; atendimento na área jurídica a detentos em regime semi-aberto.

Resultados:

- 310 atendimentos gratuitos
- 3800 procedimentos gratuitos

Equipe de profissionais

02 - professores

02 - Auxiliar administrativo

12) Atendimento Odontológico

Atendimento odontológico à comunidade de Governador Valadares e região prestado pelos alunos sob a supervisão dos professores do curso de Odontologia da UNIVALE.

Resultados:

-15.441 atendimentos gratuitos

-59.499 procedimentos gratuitos

Equipe

- 42 professores

- 18 Auxiliares de Clínicas

- Alunos de 08 períodos aptos ao estágio.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 2: Perspectivas Científica e Pedagógica Formadora: políticas, normas e estímulos para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, Ensino de Graduação e Pós - Graduação.

A Universidade Vale do Rio Doce – UNIVALE, fundamentada em seu Projeto Pedagógico Institucional – PPI, persiste em atender à equação de contemplar o pensar global para agir local e regionalmente, proporcionar sólido arcabouço de conhecimentos básicos e tecnológicos, que garanta a presença dos valores humanísticos e das relações interpessoais, possibilite desenvolver os preceitos do empreendedorismo, visando o crescimento individual voltado ao desenvolvimento coletivo, estabeleça o critério da constante atualização, não só para atender às necessidades já postas pela sociedade, mas antever e ser propositiva para as necessidades profissionais que advirão.

Desta forma, os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), alinhados às respectivas Diretrizes Curriculares Nacionais, evidenciam a condução do estudante no aprender, prevendo a formação de um egresso adaptável ao longo de sua vida profissional por ser capaz de entender e buscar uma formação continuada, com vivências retroalimentadoras a partir da extensão como parte do *currículum*, com propriedade para atuar em equipes multidisciplinares indispensáveis para interferir no desenvolvimento de uma região, entendimento da necessidade das experiências dos contatos com os estudantes, professores e profissionais de outras regiões do país e do mundo.

Em 2013, iniciou-se o processo de instalação da nova gestão da mantida e da mantenedora (UNIVALE/FPF) vislumbrando novos desafios na busca pelo aperfeiçoamento dos serviços prestados à sociedade, de forma a garantir sua capacidade competitiva e posicionamento no mercado em que está inserida.

Neste contexto, fez-se necessário um redimensionamento da pertinência e da expansão de cursos de graduação e Lato Sensu, considerando a oferta, a demanda e as condições institucionais. No *Stricto Sensu*, seguindo os referenciais de qualidade da CAPES, submeteu-se à avaliação o Mestrado em Saúde Coletiva e o Doutorado em Gestão Integrada do Território, ambos em fase de recurso.

Seguindo esse movimento de redimensionamento, os Projetos de Extensão passaram por uma reavaliação, e estabeleceu-se a necessidade de maior empenho na curricularização da extensão junto à Graduação, revisando a política de extensão institucional.

As atividades de formação continuada foram ampliadas para atingir uma diversificada comunidade interna e externa, buscando parcerias com a iniciativa pública e privada.

Ações sistemáticas desenvolveram-se de forma articulada com objetivo de promover a discussão continuada sobre princípios, concepções, processos e ações didático-pedagógicas, para revisão dos projetos pedagógicos dos cursos.

Os processos de ensinar e aprender foram aprimorados com a adoção de metodologias interativas, levando em consideração, aspectos didáticos associados às novas tecnologias e inovações das áreas do conhecimento, priorizando um ensino flexibilizado e interdisciplinar, fortalecendo o tripé ensino, pesquisa e extensão numa abordagem voltada para o reconhecimento das relações de interdependência, sendo a articulação e a contextualização dos conteúdos, referenciadas pelos processos de avaliação contínua e processual.

Os resultados dessa avaliação possibilitam o diagnóstico das dificuldades e limitações a serem superadas, considerando as competências a serem constituídas e identificando as mudanças e ações desenvolvidas no ensino, na pesquisa e na extensão da UNIVALE no ano de 2013, registradas nos quadros subsequentes.

Pró – Reitoria Acadêmica – PROACAD

Perspectiva Científica e Pedagógica Formadora: políticas, normas e estímulos para o ensino, a pesquisa e a extensão.

RESULTADOS ALCANÇADOS		AÇÕES IMPLEMENTADAS	AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS
POTENCIALIDADES	PONTOS A SEREM APERFEIÇADOS		
Conhecimento/análise do novo Instrumento do INEP para avaliação das IES	Aprofundar o estudo do novo instrumento de avaliação e sua aplicação	Participação no X Encontro Nacional de Dirigentes de Graduação das IES particulares – FUMEC/FUNADESP/BH	Discussão do instrumento junto à CPA, Assessorias acadêmicas e coordenações de curso; Revisão dos projetos pedagógicos dos cursos para adequação ao novo instrumento de avaliação.
	Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI Atualização do Projeto Pedagógico Institucional – PPI	Imersão para reflexão crítica sobre a construção do Plano de Desenvolvimento Institucional Participação de equipe de gestores no Seminário “O Planejamento Estratégico como alicerce do Plano de Desenvolvimento-PDI”/ <i>HUMUS/SP</i>	Implementação e socialização do Projeto Pedagógico Institucional Revisão dos ordenamentos institucionais consoantes ao PDI e PPI e posterior aprovação pelo CONSUNI
Capacitação do corpo docente.	Institucionalizar o programa de capacitação para os docentes	Realização da capacitação dos docentes ingressantes no 1º e 2º semestres letivos.	Institucionalizar o programa de capacitação docente.
Acervo bibliográfico	Atualização contínua do acervo Bibliográfico	Ampliação do acervo bibliográfico de parte dos cursos	Ampliar acervo bibliográfico dos demais cursos.
Fortalecimento dos Projetos/programas de extensão. Prestação de serviços à comunidade local e regional.	Reanálise da política de extensão. Expansão dos serviços e da área de atuação.	Revisão dos Projetos de extensão frente a realidade institucional.. Oferta de serviços: Homologação de PAF para o mercado pelo Curso de Sistema de Informação; Tratamento de lesões de pele, tratamento odontológico, tratamento fisioterápico, tratamento psicológico, orientação nutricional, Laboratório de Assistência Farmacêutica – LASFAR; Orientações Jurídicas e conciliações judiciais.	Identificação de novos serviços para prestação à comunidade.

<p>Setor de Atendimento ao Estudante – SAE</p> <p>Programa de Bolsa de Estudo para Demanda Social Individual - BDI</p>	<p>Reestruturação do quadro de especialistas das áreas Psicopedagógica e de Assistência Social.</p>	<p>Ampliação de convênios campo de Estágios Supervisionados.</p> <p>Ampliação do número de vagas de monitorias nos cursos de graduação</p> <p>Ampliação do Programa de Financiamento Estudantil – FIES</p> <p>Ampliação do número de vagas e do percentual de bolsas de estudo para 50 e 100%.</p>	<p>Expandir o quadro funcional e efetivar a reestruturação de pessoal e de serviços do Setor de Atendimento ao Estudante na busca da qualidade do serviço.</p>
<p>Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE</p>	<p>Reestruturar a Comissão Permanente do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - CPENADE</p>	<p>Reuniões periódicas com os coordenadores dos cursos</p> <p>Implementação das ações didático-pedagógicas junto aos corpos docente e discente</p>	<p>Orientar as coordenações dos cursos para o acompanhamento dos resultados do ENADE para as intervenções necessárias, paralelas às avaliações internas da CPA</p> <p>Publicação da Portaria compondo a Comissão Permanente do ENADE-CPENADE/2014</p>
<p>Perfil interdisciplinar do corpo docente, com doutorado nos melhores Programas do país, e comprometimento com os programas institucionais.</p>	<p>Produção Acadêmica Docente.</p>	<p>Conscientização da necessidade de Publicação <i>Qualis</i>.</p> <p>Estudo dos critérios de avaliação do Comitê de Área Interdisciplinar – CAInter.</p> <p>Exigência de publicação em revista <i>Qualis</i>.</p>	<p>Prioridade máxima para o aumento da publicação em revistas <i>qualis</i>, capítulos de livros e livros com perfil <i>qualis</i>.</p> <p>Autoavaliação do corpo docente pelos critérios do CAInter</p> <p>Estabelecer, institucionalmente a produtividade como condição de permanência nos programas de mestrado.</p>
<p>Inserção social e regional do Programa de Mestrado, com parceria junto à sociedade civil, poder público e ONGs.</p>	<p>Ampliação da interface entre a pesquisa e a inserção social e regional.</p>	<p>Ampliação dos contatos entre pesquisador e comunidade.</p> <p>Intercâmbio com instituições locais de Assistência Social, Saúde, Educação, Juventude, Segurança Pública.</p> <p>Presença de docentes do Mestrado em ações vinculadas ao movimento social.</p>	<p>Institucionalizar as ações junto a organizações sociais, organizações não governamentais e agentes públicos.</p> <p>Ampliar a interação entre a pesquisa e extensão, com realização de eventos abertos à comunidade, que reflitam sobre as grandes questões locais e regionais.</p> <p>Ampliar a visibilidade da pesquisa institucional por meio da Internet.</p>

<p>Diálogo com a graduação, fundamental no fortalecimento da pesquisa.</p>	<p>Institucionalização e continuidade na integração com a Graduação.</p>	<p>Reuniões com os Colegiados dos Cursos da UNIVALE para discutir proposta de interação.</p> <p>Envolvimento de docentes da graduação em projetos da pós-graduação.</p> <p>Oferta de matérias interdisciplinares como “disciplinas da graduação”.</p>	<p>Retomar o processo de integração com a Graduação, por meio da disciplina comum e espaços institucionais com enfoque interdisciplinar;</p> <p>Envolver doutores que possam contribuir para o avanço da pós-graduação <i>Stricto Sensu</i>.</p> <p>Envolver professores mestres ou especialistas, em parceria com o Mestrado, nos projetos de pesquisa-extensão, fortalecendo a inserção social.</p> <p>Articular graduação, extensão e pós-graduação em atividades desenvolvidas pelo corpo docente do mestrado.</p>
----------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Perspectiva Científica e Pedagógica Formadora: políticas, normas e estímulos para o ensino, a pesquisa e a extensão

RESULTADOS ALCANÇADOS		AÇÕES IMPLEMENTADAS	AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS
POTENCIALIDADES	PONTOS A SEREM APERFEIÇADOS		
Assessoramento aos cursos no processo de elaboração/revisão dos Projetos Pedagógicos e/ou adendos. Orientação aos Coordenadores e professores quanto aos enfrentamentos diários do processo ensino-aprendizagem. Oficinas pedagógicas para elaboração/revisão dos PPC's análise e parecer pedagógico e apoio às coordenações de curso na organização de documentos em atendimento às demandas do MEC em relação a reconhecimento e renovação de reconhecimento.	Ampliação do quadro de especialistas de educação/gestão pedagógica do setor para a implementação, Acompanhamento e avaliação dos PPCs junto ao NDE e Colegiado dos respectivos cursos.	Elaboração e/ou atualização dos PPC's de acordo com a legislação vigente. PPC - Engenharia de Produção PPC - Educação Física - Licenciatura PPC- Enfermagem	Ação Contínua de apoiar os NDE's nas ações pedagógicas, por meio de reuniões por área /faculdades.
Preenchimento dos formulários eletrônicos INEP/MEC para reconhecimento do curso de: Engenharia de Produção e renovação de reconhecimento dos cursos: Farmácia; Fisioterapia; Nutrição; Letras	Aprimorar o apoio aos coordenadores para a otimização dos processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento	Revisão didático-pedagógica dos textos que compõem o formulário eletrônico INEP/MEC para reconhecimento e renovação	Realinhar os Projetos Pedagógicos a partir das avaliações ocorridas
Atendimento ao Protocolo de Compromisso do curso de Letras.		Apoio à coordenação do curso ao longo do processo	Aguardar instrução do processo pelo INEP/MEC
Atendimento Psicopedagógico a aluno do curso de Arquitetura e Urbanismo portador de necessidades especiais	Fortalecer dispositivos que promovam inclusão social na Instituição	Atendimento à família para o levantamento das necessidades do aluno e adequação ao processo de ensino junto ao corpo docente	Disseminar na comunidade acadêmica ações que priorizem a inclusão social
Coordenar a Comissão Permanente de Apoio ao ENADE – CPENADE e acompanhamento das ações ENADE/2013.	Maior envolvimento dos cursos nas ações educativas que promovam um bom desempenho acadêmico e consequente participação positiva dos estudantes no ENADE.	Campanha de conscientização para o ENADE/2013. Implementação de Projetos de intervenção e metodologias ativas promovidas junto aos cursos de: Agronomia; Educação Física – Bacharelado; Enfermagem; Farmácia; Fisioterapia; Nutrição; Odontologia; Serviço Social.	Orientar as coordenações dos cursos para o acompanhamento dos resultados do ENADE/2013 para as intervenções necessárias

<p>Discussão sobre a possibilidade de oferta de novos cursos superiores de tecnologia.</p>	<p>Ampliação do prazo para protocolo das propostas no setor de Gestão pedagógica</p>	<p>Oficina pedagógica para análise das Diretrizes Curriculares de Engenharia Mecânica e Psicologia-licenciatura e Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia. Parecer Técnico Pedagógico das matrizes curriculares para oferta em 2013.</p>	<p>Acompanhar a implantação dos Cursos: CST de Gestão Pública, Produção Publicitária e Psicologia - Licenciatura.</p>
--------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Pró – Reitoria Acadêmica – PROACAD
Assessoria de Pesquisa e Pós – Graduação - APPG

Perspectiva Científica e Pedagógica Formadora: políticas, normas e estímulos para o ensino, a pesquisa e a extensão.

RESULTADOS ALCANÇADOS		AÇÕES IMPLEMENTADAS	AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS
Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
<p>Crescente interesse dos graduandos de diversos cursos, pela pesquisa.</p> <p>Possibilidade de aumento do número de alunos inseridos em projetos de pesquisa, bem como para os cursos de pós-stricto sensu da UNIVALE e de outras IES ao final da graduação.</p> <p>Crescente número de profissionais disponíveis na região com qualificação adequada para atuar no ensino superior.</p>	<p>As 05 bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da UNIVALE equivale a 20% da cota Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da FAPEMIG que é de 25.</p> <p>Contudo há uma concentração da distribuição de bolsas em cursos da área da saúde. Em razão disto será necessário empenho para envolvimento dos demais cursos na iniciação científica.</p>	<p>Manutenção do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da UNIVALE com cinco bolsas.</p>	<p>Divulgar de forma mais ampla o Edital do PIBIC junto ao corpo docente e discente e em especial junto aos coordenadores de quem será solicitado empenho para desenvolvimento de atividades voltadas para a iniciação científica.</p>
<p>Consolidação do mestrado em Gestão Integrada do Território o que permite a preparação de alunos e egressos da UNIVALE e de outras IES para o ingresso na Pós-Stricto Sensu.</p> <p>Elevação do número de profissionais preparados para atuar no ensino superior da região implica, entre outros, no interesse e participação de graduandos em projetos de pesquisa.</p>	<p>Aumento do número de bolsas do PIBICFAPEMIG.</p> <p>Aumento do número de graduandos na pesquisa,</p>	<p>Garantiu-se a continuidade do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da FAPEMIG (PIBICFAPEMIG) através de editais e implementação do total de bolsas concedidas pelo órgão de fomento.</p> <p>Obteve-se junto à CAPES 04 bolsas e 08 taxas escolares para o MCB e para o MGIT, bem como uma para a APPG.</p> <p>Obteve-se ainda da FAPEMIG 03 bolsas para o MCB e 02 bolsas para o MGIT.</p>	<p>Buscar junto à FAPEMIG a elevação do número de bolsas do PIBICFAPEMIG.</p> <p>Elevar a participação de docentes no atendimento ao Edital PIBICFAPEMIG, bem como a produção científica dos bolsistas em parceria com seus orientadores.</p> <p>Envolver o maior número possível de cursos na política de iniciação científica.</p>
<p>Introdução dos alunos de graduação no campo da pesquisa pela divulgação de resultados alcançados por projetos implementados.</p> <p>Aumento da participação de Professores e Alunos com publicação não só de resultados de pesquisa mas também de trabalhos acadêmicos.</p>	<p>Atuar em termos educativos de forma a despertar no corpo docente e discente a compreensão do papel social da pesquisa e sua contribuição para o desenvolvimento regional.</p>	<p>Manutenção do Simpósio de Pesquisa e Iniciação Científica da UNIVALE.</p> <p>Foram realizadas onze edições do evento de forma ininterrupta. Em cada edição buscou-se inovações.</p> <p>O simpósio já se apresenta com necessidades de melhoria estrutura e acadêmica.</p>	<p>Buscar um maior envolvimento dos alunos inscritos nos cursos de mestrados.</p> <p>Identificar professores comprometidos com a produção e divulgação científica, capazes de manter compromissos assumidos com o evento.</p> <p>Envolver todos os bolsistas no Simpósio.</p> <p>Elaborar novo projeto para reestruturação e atualização do simpósio.</p>

<p>Qualidade e inovação da proposta do Programa de Mestrado em Gestão Integrada do Território- GIT.</p>	<p>Interdisciplinaridade entre docentes.</p> <p>Integração dos novos docentes ao programa e a auto avaliação docente.</p> <p>Interdisciplinaridade na formação e pesquisa discente.</p> <p>Inserção local – regional.</p> <p>Aderência dos projetos de docentes e dissertações.</p> <p>Programa contempla uma visão atual da produção do conhecimento a partir da perspectiva multidimensional das diversas áreas do saber e da incompletude de cada uma, o que resulta na possibilidade de interligar os vários olhares sobre um fato e poder assim produzir um conhecimento mais ampliado da realidade.</p>	<p>Ampla discussão do Comitê de Área Interdisciplinar (CAInter/CAPES).</p> <p>Realização dos Diálogos Epistemológicos, nos meses durante todo ano de 2013 do que decorreu uma parceria com a Universidade do Vale do Jequitinhonha e Mucuri.</p> <p>Realização de oficinas temáticas no qual se discutiu questões teóricas e metodológicas das diversas abordagens territoriais.</p> <p>Nesta atividade os professores da área da saúde foram envolvidos, sobretudo em função da riqueza da discussão interdisciplinar.</p> <p>Discussão do Documento de Área Interdisciplinar.</p> <p>Realização de trabalho de campo e oficina interdisciplinar, com produção de relatórios conjuntos envolvendo equipes de alunos de diferentes formações e profissões.</p> <p>Produção de Artigo escrito em conjunto por alunos de diferentes formações e profissões.</p>	<p>Avançar na interdisciplinaridade na formação pedagógica dos alunos e na pesquisa.</p> <p>Produzir livro com o resultado dos trabalhos de campo, composto de capítulos escritos por grupo de aluno e professor.</p> <p>Ofertar Disciplina de Fundamentos da Ciência e Pesquisa, para subsidiar os estudantes na compreensão da interdisciplinaridade da ciência e pesquisa A disciplina envolverá todos os professores do Programa.</p> <p>Implantar o Laboratório de Pesquisa Interdisciplinar – LAPI.</p> <p>Consolidar as ações do Observatório Interdisciplinar do Território – OBIT.</p>
<p>Infraestrutura de equipamento obtida com projetos de pesquisa e espaço físico para os ambientes de trabalho dos docentes, cedidos pela UNIVALE.</p>	<p>Infraestrutura de salas de aulas.</p> <p>Infraestrutura de laboratório.</p> <p>Sala para orientações aos mestrandos.</p>	<p>Implantação de salas de aulas próprias do Programa;</p> <p>Implantação de sala para funcionamento do OBIT;</p> <p>Realização das oficinas de pesquisa</p>	<p>Climatizar as salas de aula.</p> <p>Montar o Laboratório de Pesquisa Interdisciplinar e o Observatório Interdisciplinar.</p> <p>Estruturar o funcionamento do OBIT</p> <p>Estruturar o Funcionamento do Núcleo de Cultura.</p> <p>Destinar sala própria para as orientações.</p>

<p>Capacidade de aprovação de projetos de pesquisa respeitando a política de pesquisa institucional</p>	<p>Projetos de Pesquisa com aderência, interdisciplinaridade e institucional.</p> <p>Aderência dos projetos individuais aos Projetos de Pesquisa Institucional.</p>	<p>Projetos de pesquisa por equipes docentes do programa encaminhados ao CNPq e FAPEMIG.</p> <p>Envolvimento de discente do Programa e de alunos de graduação com BIC.</p>	<p>Definir os grupos de pesquisa, os laboratórios nos quais estarão vinculados, com os objetivos, metas e estratégias de cada grupo.</p> <p>Elaborar os projetos de pesquisas institucionais (do Programa);</p> <p>Redefinir as normas internas sobre dissertações e teses a serem produzidas pelos discentes.</p> <p>Conscientizar todos os docentes com perfil pesquisador da necessidade de novas propostas interdisciplinares de projetos de pesquisa.</p> <p>Interligar todos os projetos aos Laboratórios de Pesquisa.</p>
<p>Captação de recursos para a pesquisa.</p>	<p>Professores sem captação de recursos financeiros.</p> <p>Vinculação dos recursos captados ao laboratório, como recurso do coletivo envolvido.</p>	<p>Aprovação de projetos com fomento:</p> <p>Oito projetos totalizando o valor de R\$568.505,09. Dois dos Projetos aprovados e coordenados pelos professores Alexandre Sylvio Vieira da Costa e Gilvan Guedes foram transferidos para a UFVJM e UFMG/CEDEPLAR, respectivamente, em decorrência da aprovação dos professores em concurso público.</p>	<p>Integrar os projetos para que os recursos possam sustentar a pesquisa institucional, as atividades dos laboratórios e o avanço da interdisciplinaridade.</p> <p>Captação de recursos financeiros pelos novos professores.</p> <p>Aprovação de novos projetos junto a FAPEMIG e CNPq.</p>
<p>Captação de BIC - Bolsa de Iniciação Científica.</p>	<p>Novos professores precisam captar BIC.</p> <p>Poucos cursos envolvidos na atividade de iniciação científica.</p> <p>Novos cursos de graduação precisam definir em seus Projetos Pedagógicos seu potencial para pesquisa.</p>	<p>Bolsas de Iniciação Científica BIC-FAPEMIG e PIBIC/CNPq, em andamento.</p>	<p>Vincular a BIC aos projetos institucionais, com os bolsistas vinculados aos mestrados prioritariamente.</p> <p>Propor atividades de iniciação científica envolvendo o maior número possível de cursos da Instituição.</p> <p>Manter o número de bolsistas BIC.</p>

<p>Perfil interdisciplinar do corpo docente, com doutorado nos melhores Programas do país, e comprometimento com o GIT.</p>	<p>Produção Acadêmica Docente.</p>	<p>Conscientização da necessidade de Publicação <i>Qualis</i>. Estudo dos critérios de avaliação do Comitê de Área Interdisciplinar – CAInter. Exigência de publicação em revista <i>Qualis</i>.</p>	<p>Prioridade máxima para o aumento da publicação em revistas <i>qualis</i>, capítulos de livros e livros com perfil <i>qualis</i>. Autoavaliação do corpo docente pelos critérios do CAInter Exigir a produtividade como condição de permanência no GIT.</p>
<p>Perfil interdisciplinar dos candidatos selecionados para o Programa e entusiasmo com os estudos.</p>	<p>Produção Acadêmica Discente. Demora de alguns discentes em defender a dissertação.</p>	<p>Trabalhos apresentados em eventos e artigos publicados por alguns mestrandos. Aumento da produtividade discente.</p>	<p>Exigir a produtividade discente, conforme critérios de avaliação do CAInter/CAPES. Oferta da disciplina metodologia como obrigatória. Implantar a Oficina de Redação Interdisciplinar. Exigir dos orientadores garantia da orientação bem como monitoramento dos prazos para defesa por parte do orientando.</p>
<p>Inserção social e regional do Programa, com parceria junto à sociedade civil, poder público e ONGs.</p>	<p>Ampliação da interface entre a pesquisa e a inserção social e regional.</p>	<p>Ampliação dos contatos entre pesquisador e comunidade. Intercâmbio com instituições locais de Assistência Social, Saúde, Educação, Juventude, Segurança Pública. Presença de docentes do GIT em ações vinculadas ao movimento social. No campo da identidade cultural e territorialidade foi realizada a mostra fotográfica “Revelações da cidade: Governador Valadares em vários tempos” no Museu da Cidade, na EXPOLESTE, nas praças públicas e nas escala do Ensino Fundamental e Médio. Com o Núcleo de Cultura realizou o evento "Gemas", que trabalhou a identidade cultural da região ligada a extração e beneficiamento de pedras preciosas e semipreciosas. Durante o evento ocorreu a “Roda de Memória” .</p>	<p>Institucionalizar as ações junto a organizações sociais, não governamentais e agentes públicos. Ampliar a interação entre a pesquisa e extensão, com realização de eventos abertos à comunidade, que reflitam sobre as grandes questões locais e regionais. Articular parcerias comunitárias por meio do OBIT Ampliar a visibilidade por meio da Internet.</p>

<p>Relações institucionais, por meio de protocolos de cooperação, contribuíram na montagem do programa.</p>	<p>Intercâmbio e parcerias institucionais.</p>	<p>Envio de docente para pós-doutorado na Universidade de Nova de Lisboa.</p> <p>Convênio com a ONG Cidade Futuro. Protocolo com a PUC-MG.</p> <p>Cooperação com pesquisadores da Itália, Portugal e EUA.</p> <p>Atividades interinstitucionais, tais como Seminário Gênero; Simpósio História, Território e Sociedade.</p> <p>Envio do Prof. Mauro Augusto dos Santos para pós-doutorado na Universidade de Lisboa.</p>	<p>Articular parcerias científicas para o Observatório Interdisciplinar do Território.</p> <p>Priorizar cooperação com outros Programas.</p> <p>Formalizar novos acordos de cooperação por meio de convênios.</p> <p>Realizar pelo menos um evento interinstitucional diretamente a cada linha de pesquisa.</p>
<p>Diálogo com a graduação, fundamental na implantação da pesquisa</p>	<p>Institucionalização e continuidade na integração com a Graduação.</p>	<p>Reuniões com os Colegiados dos Cursos da UNIVALE para discutir proposta de interação.</p> <p>Envolvimento de docentes da graduação em projetos da pós-graduação.</p> <p>Oferta de matérias interdisciplinares como “disciplinas da graduação”.</p>	<p>Retomar o processo de integração com a Graduação, por meio da disciplina comum e espaços institucionais com enfoque interdisciplinar;</p> <p>Envolver doutores que possam contribuir para o avanço da pós-graduação <i>Stricto Sensu</i>.</p> <p>Envolver professores mestres ou especialistas, em parceria com o PPGGIT, nos projetos de pesquisa-extensão, fortalecendo a inserção social.</p> <p>Articular graduação, extensão e pós-graduação em atividades desenvolvidas pelo corpo docente do mestrado.</p>
<p>Comprometimento e interesse dos docentes com o GIT.</p>	<p>Rotatividade dos docentes.</p>	<p>Reestruturação do Programa em função do desligamento de duas professoras do GIT.</p> <p>Contratação de uma docente para recomposição do quadro.</p>	<p>Fortalecimento dos cursos de graduação que ancoram o GIT.</p> <p>Contratação de doutor em Direito; Contratação de doutor em Educação.</p>

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS -2013

AÇÕES PROGRAMADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS	
	POTENCIALIDADES	PONTOS A SEREM APERFEIÇADOS
Contratação de Docentes para compor o quadro do corpo permanente do Mestrado	Aumento da produção científica	Fixação dos Doutores na UNIVALE
Acompanhamento de estudantes cujos orientadores se desligaram da UNIVALE	Garantir a permanência do estudante dentro do programa	Aumento da publicação de artigos tendo o estudante como co - autor. Garantir defesa das dissertações em 24 meses.
Busca de co-orientadores internos ou externos para substituir o orientador que se desligou da UNIVALE	Garantir o interesse do estudante dentro do programa	Garantir e incentivar a defesa das dissertações em 24 meses.
Biotério	Possibilidade de ampliar as linhas de pesquisa do programa	Construção do Biotério
Aumento do número de bolsas de iniciação científica pelo programa da UNIVALE	Aumento quantitativo de potenciais mestrados para o Curso	Aumento de número de orientandos de mestrado por orientador do Núcleo Permanente do Programa. Aumento do número de mestrados com dedicação integral ao Curso
Manutenção da Base de dados Medline With Full Text	Disponibilizar periódicos científicos compatíveis com a área de concentração do Mestrado	Aumentar o número de bases que permitam consequentemente o acesso a um maior número de periódicos que publicam artigos na área de concentração do programa

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM GESTÃO INTEGRADA DO TERRITÓRIO - 2013

RESULTADOS ALCANÇADOS		AÇÕES IMPLEMENTADAS	AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS (Ver Anexo)
Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
<p>PROPOSTA DO PROGRAMA:</p> <p>Qualidade e inovação da proposta do Programa de Pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> em Gestão Integrada do Território-GIT e o Perfil interdisciplinar dos docentes e dos discentes.</p>	<p>Interdisciplinaridade como método de produção do conhecimento e formação de recursos humanos;</p> <p>Interdisciplinaridade e interinstitucionalidade das equipes dos projetos de pesquisa.</p> <p>Aderência entre objetivos, área de concentração e linhas de pesquisa do Programa com os projetos de pesquisa docente e discente.</p> <p>Critérios, justificativas, trâmites e registros de credenciamento e reconhecimentos de docente no Programa.</p>	<p>Aprovação do Projeto junto ao Programa CAPES/FCT, cujo objeto é a cooperação interinstitucional entre o IGOT/Universidade de Lisboa e o GIT/UNIVALE na pesquisa e formação em nível de pós-doutoramento.</p> <p>Aprovação de Projeto junto ao CNPq e FAPEMIG de caráter interinstitucional, envolvendo pesquisadores do GIT/UNIVALE e CEDEPLAR/UFMG e IGC/UFMG, além de alunos de graduação e pós-graduação de ambas as instituições.</p> <p>Conversações com a Universidade de Boston, Departamento de Saúde, para atuar na área de migração e saúde.</p> <p>Oferta de disciplina de estudos interdisciplinares, ministrada por professores de áreas diferentes.</p> <p>Oferta de “oficinas temáticas”, ministradas por professores de áreas diferentes.</p>	<p>Implantar ações efetivas para incorporar a interdisciplinaridade como método de produção do conhecimento e formação de recursos humanos;</p> <p>Constituir equipes interdisciplinares e interinstitucionais para os projetos de pesquisa;</p> <p>Melhorar a aderência entre objetivos, área de concentração e linhas de pesquisa do Programa com os projetos de pesquisa docente e discente;</p> <p>Definir critérios e os trâmites de credenciamento e reconhecimentos de docente, com as formas de registros que justifiquem as inserções e exclusões de docentes;</p> <p>Definir critérios, trâmites e registro de credenciamento de orientador e co-orientador pelo Programa e pela APPG/PROACAD.</p>

RESULTADOS ALCANÇADOS		AÇÕES IMPLEMENTADAS	AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS (Ver Anexo)
Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
<p>PROPOSTA DO PROGRAMA:</p> <p>O Colegiado do GIT tem percepção do que precisa ser melhorado na proposta e funcionamento do Programa, sendo que alguns pontos fracos já foram resolvidos e fica claro que pretendem dar continuidade às ações para resolvê-los.</p>	<p>Desenvolvimento institucional e execução do planejamento elaborado em 2011-2012.</p>	<p>Efetivar parceria com a Faculdade Interdisciplinar em Humanidades – FIH da UFVJM, que cedeu três docentes das áreas de Geografia e Demografia para atuar no Programa GIT como colaboradores. Efetivar a cooperação internacional com o IGOT/UL, com pesquisa e pós-doutoramento de dois docentes e previsão de mais dois. Projetos de pesquisa conjunto com docentes do CEDEPLAR/UFMG e IGC/UFMG. Convênio com a Prefeitura de Valadares, para digitalização do acervo documental do município por meio do Centro de Documentação e Arquivo de Custódia – CEDAC/GIT. Convênio com a Prefeitura Municipal de Governador Valadares para viabilizar os trabalhos do OBIT/GIT.</p>	<p>Aperfeiçoar a Gestão do GIT e estabelecer, no âmbito do Colegiado, responsabilidades específicas nas áreas de planejamento, convênios, supervisão e avaliação;</p> <p>Desenvolver e institucionalizar os espaços acadêmicos de pesquisa;</p> <p>Desenvolver e institucionalizar as atividades de inserção social, em interface com as comunidades da região, avançando na vinculação da extensão com a pesquisa com base no princípio do diálogo entre saberes;</p> <p>Consolidar a inserção no âmbito internacional.</p>
<p>PROPOSTA DO PROGRAMA:</p> <p>Infraestrutura</p>	<p>Salas de aulas; Sala para mestrandos;</p>	<p>Espaços dos laboratórios e grupos de pesquisa.</p>	<p>Aperfeiçoar a infraestrutura e tornar mais funcional os espaços acadêmicos;</p>

RESULTADOS ALCANÇADOS		AÇÕES IMPLEMENTADAS	AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS
Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
<p>CORPO DOCENTE:</p> <p>Portaria CAPES nº 2, de 4 de janeiro de 2012, pelo Art. 2º integram o docentes permanentes os que atendam os critérios:</p> <p>I) tenham atividades de ensino;</p> <p>II) participam de projetos de pesquisa do Programa;</p> <p>III) orientam, sendo devidamente credenciados como orientador;</p> <p>IV) tenham vínculo com a instituição ou se enquadrem nas condições especiais:</p> <p>a) bolsista de fixação de docentes;</p> <p>b) professor aposentado, com compromisso firmado de participação no Programa;</p> <p>c) cedidos, por acordo formal, para atuar no programa;</p> <p>d) quando não atender ao inciso I, por estar em estágio pós-doutoral, ou atividade relevante em Educação, Ciência e Tecnologia.</p> <p>O Art. 4º estabelece como docente colaborador os que não atendam a todos os requisitos do Art. 2º, mas participem de forma sistemática de projetos de pesquisa, ensino, orientação e extensão com vínculo ou não com a instituição.</p>	<p>Número de docentes do Corpo Permanente conforme competências necessárias à área de concentração, linhas de pesquisa e desenvolvimento do Programa;</p> <p>Equilíbrio na distribuição, por docentes, de aulas na graduação, orientações concluídas e projeto de pesquisa com fomento e produtividade.</p> <p>Lideranças de pesquisa por linhas institucionais do Programa que garanta coerência-aderência dos projetos de pesquisa dos docentes com o Projeto Institucional;</p> <p>Participação de docentes de área de formação diferentes em projetos de pesquisa com perfil interdisciplinar;</p> <p>Cooperação técnico-científica com grupos de docentes, com caráter interdisciplinar.</p> <p>Diálogo com a graduação, fundamental na implantação e funcionamento do GIT.</p>	<p>Docentes da UFVJM colaborando com o Programa;</p> <p>Aprovação de projetos institucionais com grupos de docentes envolvidos;</p> <p>Ampliação do envolvimento dos docentes com a pesquisa, graduação e pós-graduação;</p> <p>Colaboração com o IGOT/UL, financiado pelo Programa CAPES/FCT;</p> <p>Cooperação em projeto de pesquisa com grupos de docentes da UFMG;</p> <p>Cooperação em projeto de pesquisa com a UDESC/Sta. Catarina;</p> <p>Colaboração o Laboratório de Imigração, Migração e História Ambiental da UFSC.</p> <p>Envolvimento de docentes e alunos da graduação nos projetos de pesquisa do GIT.</p>	<p>Recompor o quadro de docentes conforme competências necessárias à área de concentração, linhas de pesquisa e desenvolvimento do Programa.</p> <p>Melhorar o equilíbrio na distribuição, por docentes, de aulas na graduação, orientações concluídas e projeto de pesquisa com fomento e produtividade;</p> <p>Institucionalizar lideranças de pesquisa por linhas institucionais do Programa e buscar maior coerência e aderência dos projetos de pesquisa dos docentes com o Projeto Institucional;</p> <p>Formar equipes docentes de área de formação diferentes vinculados a projetos de pesquisa com perfil interdisciplinar;</p> <p>Viabilizar e institucionalizar a cooperação técnico-científica com grupos de docentes, com caráter interdisciplinar, e não apenas com docentes individuais.</p> <p>Institucionalizar a participação de docentes e alunos da graduação em projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos pelo Programa.</p>

RESULTADOS ALCANÇADOS		AÇÕES IMPLEMENTADAS	AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS (Ver Anexo)
Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
<p>CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES:</p> <p>(Quantidade de dissertações defendidas; Distribuição das dissertações defendidas em relação aos docentes; Qualidade das dissertações aferida por publicações; Eficiência do Programa, medido pelo tempo e número de titulados.)</p> <p>Quantidade de dissertações defendidas; número de titulados normalizado pelo número de docentes permanentes (IndOri); a produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (IndAut); índice de autoria discente em relação ao número de dissertações concluídas (IndDis).</p> <p>As composições das bancas de defesa, sempre contam com a participação de um membro externo, provenientes de importantes IES brasileiras.</p>	<p>Coerência e aderência dos projetos de dissertações aos projetos institucionais do Programa.</p> <p>Distribuição das orientações concluídas, por docente (orientações concluídas estão concentradas em 50% dos docentes permanentes).</p> <p>Tempo de defesa das dissertações, (31 meses, maior que o recomendado pela CAPES).</p>	<p>Aprovação de novos projetos junto a FAPEMIG, CNPq e CAPES.</p> <p>Envolvimento de discente do GIT e os de graduação (BIC) nos projetos de pesquisa.</p> <p>Captação de BIC - Bolsa de Iniciação Científica.</p>	<p>Alterar a resolução sobre qualificação e definir as normas para as dissertações, com os critérios de coerência e aderência aos projetos institucionais e ao funcionamento dos laboratórios e pesquisa do Programa;</p> <p>Estabelecer mecanismos de supervisão, controle e avaliação das orientações e tempos de conclusão;</p> <p>Exigir a produtividade discente;</p> <p>Manter o número de bolsistas BIC e vincular as BIC aos projetos institucionais e laboratórios.</p>

RESULTADOS ALCANÇADOS		AÇÕES IMPLEMENTADAS	AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS
Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
<p>PRODUÇÃO INTELECTUAL:</p> <p>(Publicações por docente permanente; Distribuição de publicações QUALIS em relação ao corpo docente permanente; Produção técnica e outras produções consideradas relevantes.)</p> <p>Os Índices bom do triênio (2010-2012), tanto o INDPROD e o IndArtProg foram de 0,74. A publicação em periódico científico foi de 42% da produção em QUALIS A1, A2 e B1.</p>	<p>INDPROD (Índice Geral de Produção do Programa), o IndArtProg (Índice do Programa em Artigos) e IndArtDP (Índice de Artigos por Docente Permanente);</p> <p>Uniformidade da distribuição de publicações pelo corpo docente (59% da produção concentraram em três DP);</p> <p>Registro da produção técnica e outras produções relevantes.</p>	<p>Publicação de 13 artigos por sete docentes do corpo permanente, sendo que seis artigos.</p>	<p>Priorizar o aumento da quantidade de artigos em revistas QUALIS e de capítulos de livros e livros com perfil, por meio da oferta de condições institucionais de dedicação à escrita.</p> <p>Exigir coerência e aderência da produção ao Programa;</p> <p>Estabelecer normas de integração dos projetos, laboratórios e avanço da interdisciplinaridade;</p> <p>Estabelecer novos mecanismos de registro de horas no Planejamento Acadêmico e mecanismos de monitoramento e avaliação pela Assessoria de Pesquisa e Pós-graduação.</p>

RESULTADOS ALCANÇADOS		AÇÕES IMPLEMENTADAS	AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS
Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
<p>INSERÇÃO SOCIAL: (Inserção e impacto; Integração e cooperação relacionada com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação; Visibilidade ou transparência)</p> <p>Candidatos das regiões do Rio Doce, Mucuri e Jequitinhonha, tanto de Minas Gerais com do Espírito Santo, com grande número de professores e servidores públicos, mostrando boa inserção.</p> <p>Muitos órgãos procuram o Programa, “o que dificulta a produção acadêmica do grupo, mas são de grande importância para o desenvolvimento da região”.</p> <p>Cooperações nacionais e internacionais.</p> <p>Participação em programas de emissoras de TV, o que colabora para boa visibilidade.</p>	<p>Interface da extensão e pesquisa na inserção social e regional;</p> <p>Institucionalizar a cooperação com centros de pesquisa, universidades, prefeituras, ONG's etc.</p> <p>Monitoramento do egresso;</p> <p>Regularidade na organização de eventos.</p> <p>Mobilidade discente e docente com instituições parceiras e o registro dos intercâmbios;</p> <p>Site na página da UNIVALE, como ferramenta de transparência, relacionamento, consulta, serviços e informações para público externo e interno.</p>	<p>Cooperação entre o GIT/UNIVALE e o IGOT/Univ. Lisboa, financiado pelo Programa CAPES/FCT, que possibilitou a mobilidade entre docentes das duas instituições.</p>	<p>Ampliar a interação entre a pesquisa e extensão, com envolvimento dos cursos de graduação, no sentido de efetivar as cooperações estabelecidas com as organizações e governos, pois é de “grande importância para o desenvolvimento da região”, considerando que isso “tem dificultado a produção acadêmica do grupo”;</p> <p>Criar mecanismos de monitoramento dos egressos, com relatórios periódicos;</p> <p>Criar uma programação regular de eventos abertos à comunidade, que reflitam sobre as grandes questões locais e regionais, com vista a aumentar a interface entre pesquisa e inserção social e regional;</p> <p>Ampliar a visibilidade social, melhorar a comunicação e aperfeiçoar o site do Programa como ferramenta de transparência, relacionamento, consulta, serviços e informações para público externo e interno;</p> <p>Ampliar e potencializar a divulgação regional do Programa, com vista a aumentar o número de candidatos inscritos.</p>

Assessoria de Extensão e Ação Comunitária - AEX
Coordenação

Perspectiva científica e pedagógica formadora: políticas, normas e estímulos para o ensino, a pesquisa e a extensão.

RESULTADOS ALCANÇADOS		AÇÕES IMPLEMENTADAS	AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS
Potencialidades	Pontos a serem Aperfeiçoados		
<ul style="list-style-type: none"> - Gerenciamento do trabalho por metas e resultados. - Planejamento coletivo do trabalho, monitoramento e avaliação contínua de todos os Setores da AEX. - Qualidade dos serviços prestados pela AEX. - Reorganização da estrutura da AEX em 05 Setores. - Regulamentação dos fluxos e procedimentos dos Setores. - Garantia da legalidade dos cursos de Pós-graduação <i>Lato-Sensu</i> e padrão de qualidade. - Maior compreensão e contribuição da AEX na gestão acadêmica da UNIVALE. - Maior interlocução com a Comunidade externa. - Participação efetiva nas decisões acadêmicas como membro do Colegiado da Reitoria. <p>Aprovação pelo Conselho Municipal de Assistência Social do relatório 2012 e Plano de Ação /2013 das ações Socioassistenciais.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Assessoria aos proponentes de Serviços que geram receita na elaboração de Termos de Referência. 	<ul style="list-style-type: none"> - Intensificar a articulação do Plano de trabalho da AEX com os cursos e demais Setores da UNIVALE. - Fortalecer a Curricularização da extensão por meio do ensino e pesquisa. - Fortalecer a integração da extensão com a pesquisa para fins de inscrição em Editais de Projetos Públicos. - Promover a divulgação dos eventos de extensão por meio de um calendário acadêmico Institucional. 	<ul style="list-style-type: none"> - Definições claras do papel de cada setor para a melhoria da qualidade dos cursos, em especial na infraestrutura. - Revisão dos instrumentos de registro dos cursos de Pós-graduação e educação continuada. - Inclusão de representantes da FPF/ UNIVALE em todos os Conselhos Municipais. - Assessoria à Sociedade das Amigas da UNIVALE (SODAMI) na reelaboração de seu Estatuto. - Participação em reuniões na comunidade externa. - Elaboração do Termo de Referência de Setores prestadores de serviços / Proposta de convênio com a Secretaria Municipal de Saúde de Gov. Valadares. - Participação na reunião do ForEXT realizada em SP. - Reunião com as diretoras de escolas de ensino Médio da Regional de Ensino de Gov. Valadares. - Definição da matriz de responsabilidades na oferta dos cursos de Pós-graduação, no que compete a cada setor. - Lançamento do Programa “Ampliando Competências” dos funcionários do Sistema FPF”. - Coordenação do Curso para Docentes em parceria com a Mantenedora FPF 	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar coletivamente o Plano de Trabalho para 2014, supervisionar, monitorar e avaliar todas as atividades dos 05 (cinco) Setores da AEX. - Coordenar a análise/reestruturação da Política de Extensão face a nova realidade institucional. - Supervisionar, monitorar e avaliar as ações implementadas pelos 05 setores da AEX, nos aspectos administrativos e pedagógicos. <p>Proposta de terceirização das Colações de Grau e a oferta dos 11 (onze) cursos de Pós-graduação.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Definir junto aos cursos as ações/projetos/programas que garantam a curricularização da extensão por meio do ensino, para 2014. - Assessorar aos Coordenadores dos cursos de Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> e responsáveis pelos cursos de educação continuada na elaboração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) e Propostas de novos Cursos. - Implementar o Programa “Ampliando Competências” dos funcionários do Sistema FPF”. - Coordenar os Cursos de Capacitação de Professores e Funcionários recém contratados da UNIVALE/FPF em 2014. - Coordenar a Capacitação de Coordenadores de Curso da UNIVALE/FPF. - Divulgar o Plano de Trabalho da AEX com os demais Gestores da UNIVALE/FPF. - Realizar o Fórum de Extensão com a participação dos cursos.

Assessoria de Extensão e Ação Comunitária - AEX
Setor de Eventos

Perspectiva científica e pedagógica formadora: políticas, normas e estímulos para o ensino, a pesquisa e a extensão.

RESULTADOS ALCANÇADOS		AÇÕES IMPLEMENTADAS	AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS
Potencialidades	Pontos a serem Aperfeiçoados		
<p>Assessoramento, apoio e acompanhamento de 85 (oitenta e cinco) eventos realizados no ano letivo pela UNIVALE, FPF e ETEIT.</p> <p>Regulamentação e institucionalização dos procedimentos e fluxos dos processos para realização de eventos.</p> <p>Certificação dos participantes nos eventos em tempo real.</p> <p>Coordenação, organização e realização de cerimônias de Colações de Grau.</p>	<p>Melhoria dos Projetos de eventos apresentados pelos cursos.</p> <p>Inclusão dos eventos consolidados nos Projetos Pedagógicos dos cursos.</p> <p>Cumprimento pelos cursos dos trâmites e protocolo dos eventos na AEX/Setor de Eventos.</p> <p>Melhoria da infraestrutura do Setor de Eventos.</p> <p>Divulgação dos eventos junto às comunidades acadêmica e externa.</p>	<p>- Encaminhamento da NOTA TÉCNICA 01/2013 e 2014/1 aos cursos referente aos procedimentos para realização de eventos no âmbito dos Cursos.</p> <p>- Lançamento dos eventos no Censo MEC.</p> <p>- Elaboração e tramitação das planilhas de custos das Colações de Grau.</p> <p>- Coordenação e acompanhamento de toda a logística das Colações.</p> <p>- Elaboração, conferência, edição e acompanhamento do cerimonial.</p> <p>- Coordenação, orientação e acompanhamento do trabalho da equipe técnica.</p> <p>- Atualização do Manual de Colação de Grau.</p> <p>- Atendimento aos formandos em todas as etapas do processo de realização das Colações de Grau.</p> <p>- Assinatura do Contrato de Terceirização das Colações de Grau com a empresa Millenium Formaturas.</p>	<p>- Assessorar, apoiar e acompanhar os eventos protocolados na AEX pelos cursos, FPF e ETEIT em 2014.</p> <p>- Coordenar, organizar e realizar as cerimônias de Colações de Grau 2014.</p> <p>- Implementar o Plano de Ação para a efetivação do Contrato.</p> <p>- Elaborar e encaminhar aos cursos NOTA TÉCNICA 2014/2 referente aos procedimentos para realização de eventos no âmbito dos Cursos.</p> <p>- Protocolo, análise e aprovação dos eventos 2014 e lançamento no Censo MEC.</p> <p>- Implementar o Plano de Ação para a efetivação do Contrato De Terceirização das colações de grau.</p> <p>- Propor certificação digital dos participantes de eventos.</p> <p>- Ofertar um curso de cerimonial e eventos para a comunidade acadêmica.</p> <p>- Elaborar e divulgar Calendário Acadêmico de Eventos 2014.</p>

Assessoria de Extensão e Ação Comunitária - AEX
Setor de Educação Continuada – SECAD

Perspectiva científica e pedagógica formadora: políticas, normas e estímulos para o ensino, a pesquisa e a extensão.

RESULTADOS ALCANÇADOS		AÇÕES IMPLEMENTADAS	AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS
Potencialidades	Pontos a serem Aperfeiçoados		
<p>-Conclusão de 04 (quatro) Cursos de Extensão em 2013:</p> <p>-Oncologia</p> <p>-Docência do Ensino Superior</p> <p>-Capacitação Professores da UNIVALE</p> <p>-Cursos em Ferramenta WordPress (Parceria com Apiki Multimídia Ltda.)</p> <p>-Engajamento dos Colegiados dos Cursos de Graduação na identificação de demandas e proposição de novos Cursos de Extensão.</p> <p>-Elaboração do Catálogo de Cursos de Extensão.</p> <p>-Construção do Regulamento do Setor de Educação --Continuada, com as diretrizes para oferta de Cursos de Extensão.</p> <p>- Participação efetiva da Comissão de Estudo de Viabilidade de Prestação de Serviços pela UNIVALE – CEPS na identificação dos Cursos de Extensão.</p> <p>-Instituição do Programa Ampliando Competências, que visa a capacitação contínua dos colaboradores do sistema FPF.</p>	<p>- Melhoria das estratégias institucionais para divulgação contínua dos Cursos de Extensão.</p> <p>-Melhoria das estratégias institucionais para captação de alunos para os Cursos de Extensão.</p>	<p>-Participação efetiva da Comissão de Estudo de Viabilidade de Prestação de Serviços pela UNIVALE – CEPS no estudo de viabilidade de oferta dos cursos.</p> <p>-Adequação dos instrumentos de planejamento/registro de Cursos de Extensão.</p> <p>-Protocolo das propostas dos novos Cursos de Extensão pelos respectivos proponentes.</p> <p>-Realização de oficinas sobre o Projeto dos Cursos de Extensão.</p> <p>-Aprovação das planilhas de custos dos novos Cursos de Extensão.</p> <p>-Divulgação dos Cursos de Extensão pela Assessoria de Comunicação Organizacional.</p> <p>-Realização de palestra para os funcionários do sistema FPF, em parceria com o SEBRAE.</p>	<p>-Ofertar novos Cursos de Extensão de acordo com a demanda externa e interna</p> <p>-Propor a realização de pesquisa mercadológica e definir estratégias de aplicação em 2014.</p> <p>-Coordenar a implementação do Programa Ampliando Competências.</p> <p>-Coordenar o Curso de Capacitação de Professores da UNIVALE em 2014.</p> <p>-Institucionalizar calendário de oferta regular dos cursos de extensão para entrada de novas turmas.</p>

Assessoria de Extensão e Ação Comunitária - AEX
Setor de Filantropia

Perspectiva científica e pedagógica formadora: políticas, normas e estímulos para o ensino, a pesquisa e a extensão.

RESULTADOS ALCANÇADOS		AÇÕES IMPLEMENTADAS	AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS
Potencialidades	Pontos a serem Aperfeiçoados		
<p>- Adequação de todos os Programas e Projetos Socioassistenciais em atendimento a legislação e a Política Nacional de Assistência Social.</p> <p>-Reestruturação dos projetos do Polo de Promoção da Cidadania.</p> <p>-Manutenção/certificação pelo Ministério da Justiça da FPF como Utilidade Pública Federal.</p> <p>-Monitoramento/avaliação dos projetos e Programas Socioassistenciais/2013 protocolados no Conselho Municipal de Assistência Social</p> <p>-Regulamentação dos procedimentos e fluxos dos processos para realização dos Programas e Projetos Socioassistenciais.</p> <p>-Aprovação dos <i>Programas e Projetos Socioassistenciais</i> pelo Conselho Municipal de Assistência Social.</p>	<p>- Melhoria das condições para concorrer a editais para participação de ações em parceria com o poder Público, tais como Operações do Projeto RONDON.</p> <p>- Aprimorar instrumento de identificação de demanda da Ação Comunitária.</p> <p>- Ofertar atividades externas, objetivando o atendimento do público em regiões vulneráveis e a divulgação dos serviços comunitários prestados pela instituição.</p> <p>- Cumprimento dos prazos e registros das atividades pelos Coordenadores dos Programas/Projetos.</p>	<p>-Elaboração e protocolo no Conselho Municipal de Assistência Social do Relatório de Atividades dos Programas e Projetos desenvolvidos pela FPF/UNIVALE em 2012 e Plano de ação 2013.</p> <p>-Relatório e Protocolo pela FPF junto ao Ministério da Justiça, para a certificação de Utilidade Pública.</p> <p>-Elaboração do Regulamento do Setor de Filantropia.</p> <p>-Inscrição das atividades em comemoração ao Dia da Responsabilidade Social – Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior– ABMES 2012/2013.</p> <p>-Realização de 03 (três) encontros de avaliação e atendimentos individuais às equipes extensionistas.</p> <p>- Registro das ações de Prestação de Serviços e Ação Comunitária</p> <p>- Certificação de todos os professores e alunos extensionistas em 2013.</p>	<p>- Reestruturar o Setor de Filantropia, tendo em vista o encerramento de 05 Projetos e a inserção do trabalho da Assistente Social no Programa de Bolsas de Estudo.</p> <p>- Avaliar as ações realizadas no ano de 2013 e elaborar o plano de trabalho para 2014 para encaminhamento e registro junto aos órgãos competentes.</p> <p>-Elaborar o Programa UNIVALE EM AÇÃO a ser implementado a partir de 2014/1.</p> <p>- Propor alteração do nome do Setor de Filantropia para Setor de Ação Comunitária, visando a reestruturação do setor.</p> <p>- Elaborar relatório dos Programas e Projetos Socioassistenciais, bem como o Plano de trabalho 2014, a serem encaminhados ao Conselho Municipal de Assistência Social.</p>

Assessoria de Extensão e Ação Comunitária - AEX
Setor de Pós-Graduação Lato Sensu

Perspectiva científica e pedagógica formadora: políticas, normas e estímulos para o ensino, a pesquisa e a extensão.

RESULTADOS ALCANÇADOS		AÇÕES IMPLEMENTADAS	AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS
Potencialidades	Pontos a serem Aperfeiçoados		
<p>- Conclusão de 02 (dois) Cursos de Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> em 2013: Análises Clínicas e Gestão de Laboratório Psicologia Escolar e Educacional. -Início de nova turma do Curso de Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> Saúde Mental e Atenção Psicossocial. -Constituição da Comissão para Estudo de Viabilidade de Oferta de novos Cursos de Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> – CPG. -Engajamento dos Colegiados dos Cursos de Graduação na proposição dos Cursos de Pós-graduação <i>Lato Sensu</i>. -Realização da Pesquisa de Mercado para avaliar demandas por novos Cursos de Pós-graduação <i>Lato Sensu</i>. -Elaboração do Catálogo de Cursos de Pós-graduação <i>Lato Sensu</i>. -Construção do Regulamento do Setor de Pós-graduação <i>Lato Sensu</i>, com as diretrizes para oferta de Cursos. -Definição institucional da política de descontos para egressos e funcionários da UNIVALE. -Elaboração de diretrizes administrativas para os Cursos de Pós-graduação <i>Lato Sensu</i>.</p>	<p>- Consolidação dos cursos de Pós-graduação com fidelização dos alunos egressos dos cursos da UNIVALE. -Melhorias da infraestrutura física para o atendimento aos Cursos de Pós-graduação <i>Lato Sensu</i>. -Melhoria contínua no atendimento aos indicadores de qualidade do MEC nas dimensões pedagógica e infraestrutura. -Ampliação do quadro de funcionários, em conformidade com as demandas dos novos cursos. -Definição de estratégias institucionais para divulgação contínua dos Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>. -Registros acadêmico-administrativos dos Cursos de Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> no sistema integrado da UNIVALE. -Adequação do instrumento de pesquisa mercadológica e definição de cronograma de sua aplicação.</p>	<p>- Estudo de viabilidade de oferta dos cursos. -Realização da pesquisa de mercado e identificação das demandas por novos cursos. -Adequação do instrumento de planejamento e registro de Cursos de Pós-graduação <i>Lato Sensu</i>. -Protocolo de 11 propostas de novos Cursos de Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> pelos respectivos proponentes. -Realização de oficinas sobre o Projeto Pedagógico dos Cursos de Pós-graduação <i>Lato Sensu</i>. -Aprovação das planilhas de custos dos novos Cursos. -Registro das matrizes curriculares no Setor de Gestão Pedagógica (GEPE). -Institucionalização de calendário de oferta regular dos cursos para entrada de novas turmas em 2014. -Divulgação dos Cursos de Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> pela Assessoria de Comunicação Organizacional (ASCORG).</p>	<p>-Ofertar 11 (onze) novos Cursos de Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> identificados pela pesquisa de mercado. -Orientar os Coordenadores na elaboração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> (PPC) e encaminhamento destes ao CONSEPE para aprovação. -Requerer ao Setor de informática o desenvolvimento do Sistema de PÓS-GRADUAÇÃO. -Incluir no PDI a modalidade de ensino à distância para os Cursos de Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> da UNIVALE. -Propor um novo instrumento de pesquisa mercadológica e definir estratégias de aplicação em 2014. -Ampliar o número de salas de aula e adquirir equipamentos destinados aos novos cursos. -Redefinir junto à Assessoria de Comunicação Organizacional (ASCORG) estratégias para divulgação contínua dos Cursos de Pós-graduação <i>Lato Sensu</i>.</p>

Assessoria de Extensão e Ação Comunitária - AEX
Setor de Prestação de Serviços

Perspectiva científica e pedagógica formadora: políticas, normas e estímulos para o ensino, a pesquisa e a extensão,

RESULTADOS ALCANÇADOS		AÇÕES IMPLEMENTADAS	AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS
Potencialidades	Pontos a serem Aperfeiçoados		
<ul style="list-style-type: none"> - Instituição de uma Comissão para Estudo de Viabilidade de prestação de serviços pelos cursos da UNIVALE. -Foram apontados pelos cursos de graduação propostas de novos serviços -Identificação de Serviços que geram receita e que estão sendo oferecidos pela UNIVALE. 	<ul style="list-style-type: none"> -Definição de fluxos e planilha de responsabilidades. -Otimização dos serviços através de convênios e parcerias. -Definição e aprimoramento dos serviços para a oferta contínua e não eventual à comunidade. -Desenvolvimento do empreendedorismo pelos gestores dos cursos. 	<ul style="list-style-type: none"> -Acompanhamento das ações realizadas pela Comissão para Estudo de Viabilidade de prestação de serviços pelos cursos da UNIVALE - CEPS. -Assessoria aos cursos na elaboração de Termos de Referência e Minuta de Convênios. -Realização da oficina de Plano de Negócios com os Membros da Comissão para Estudo de Viabilidade de prestação de serviços pelos cursos da UNIVALE-CEPS, em parceria com o SEBRAE. - Elaboração de instrumento próprio para o registro dos serviços propostos. - Elaboração de Catálogo de serviços em potencial a serem ofertados pela FPF/UNIVALE. 	<ul style="list-style-type: none"> - Registrar os Planos de Negócios dos Serviços já existentes. - Institucionalizar a prestação de serviços pela UNIVALE com a Regulamentação dos Serviços. - Elaborar instrumento “Plano de Negócios” para estudo de viabilidade das propostas de serviços. -Ofertar serviços por meio de parcerias e convênios.

**UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE – UNIVALE
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

ÁREA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE – ACBS

**AVALIAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA
HABILITAÇÃO: BACHARELADO - HABILITAÇÃO: LICENCIATURA - 2013**

Potencialidades/possibilidades:

Prestação de Serviços conforme projetos encaminhados desde 2008/2009/2010/2011/2012/2013 e reencaminhados em 2014 (Hidroginástica, Tae Kwon Do, Handebol, escola de Ginástica em parceria com a Sociedade Recreativa Filadélfia, Aluguel do Campo de Futebol e da Parede de Escalada, abertura da piscina Adaptada à Comunidade Universitária); Utilização do Centro Esportivo Universitário - CEU, através dos referidos projetos, como Campo de Estágio para o Bacharelado; Produção dos alunos e professores, principalmente no que diz respeito ao Trabalho de Conclusão de Curso decorrentes das disciplinas Pesquisa em Educação Física I e II.

Pontos a serem aperfeiçoados/carências:

Definição por parte da UNIVALE em relação ao Campo de Estágio nas escolas públicas estaduais; Atendimento das demandas de materiais e equipamentos para o curso; Renovação do acervo bibliográfico do curso; Melhoria na infraestrutura; Qualificação de pessoal docente.

Propostas/recomendações:

Conclusão dos trabalhos junto ao GEPE referentes ao PP do curso de Bacharelado; Oficialização do Núcleo de estudos e pesquisas em Educação Física; Definição de Bolsas de Iniciação Científica para o curso de Educação Física; Implantação dos projetos encaminhados junto a reitoria e FPF

AVALIAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM - 2013

Potencialidades/possibilidades:

A metodologia didática pedagógica proposta visa à formação de um profissional reflexivo dentro dos seus eixos norteadores com alcance ao perfil do egresso proposto preparado para o mundo do trabalho. O Curso explora a interdisciplinaridade com a realização do Acompanhamento Global, Seminário Integrador e atividades específicas. A integração entre as disciplinas tem avançado, mais atividades articulando as disciplinas tem sido realizadas.

A Observação em Cenário de Campo e a Atividade Complementar criam grandes possibilidades aos discentes de interagirem com a prática profissional de enfermagem desde o início do curso, gerando no estudante uma visão real, mais crítica e conhecimento sobre as competências e habilidades do profissional enfermeiro.

O Curso possui mecanismos que possibilitam a avaliação e autoavaliação por parte do corpo docente e discente. As reuniões de colegiado proporcionam transparência ao processo de ensino e aprendizado e acessibilidade ao corpo docente e discente sobre informações de todo o funcionamento do curso.

Neste ano, o curso tem como meta o bom desempenho dos acadêmicos no ENADE. Dessa forma o Curso promoveu ao longo do ano, 10 Oficinas de Integração de Saberes, abordando os temas tais como: Saúde da Criança, Adolescente, Adulto e Idoso, Políticas Públicas de Saúde, além de simulados baseados em edições anteriores do ENADE.

Possui um corpo docente capacitado, comprometido, atualizado, que atua em várias instituições de saúde do município de Governador Valadares, o que possibilita aos discentes uma maior aproximação com a realidade, oportunizando o desenvolvimento de uma visão crítica e reflexiva do cenário da saúde no Município e Região. .

Pontos a serem aperfeiçoados/carências:

Aprimoramento do corpo docente como participação em congressos, simpósios, fóruns e cursos. Rotina de manutenção de equipamentos e ambientes (computador, acesso a internet, projetor de slides, som de ambiente de multimídia, acústica de sala de aula). Os laboratórios específicos do curso necessitam de melhorias com aquisição de equipamentos; Salas com multimídia em número insuficiente para a demanda dos cursos e os que existem estão com projetores muito ruins; Higienização inadequada das salas de aula, dos professores, área externa e principalmente dos sanitários. Salas de aulas sem climatização; sala dos professores sucateada.

Propostas/recomendações:

Divulgação das atividades acadêmicas na mídia interna e externa e comunidade. Instrumentos de avaliação para o PPC. Incentivo institucional para o aprimoramento docente, possibilitando a melhora da titulação dos professores do curso

que refletirá em uma avaliação externa (MEC) mais positiva. Enquadramento dos professores, conforme titulação. Reavaliação pela Reitoria e Pró-Reitoria de atividades dos professores em regime de Dedicção Integral. Disponibilizar materiais e equipamentos nos laboratórios de acordo com a necessidade das disciplinas, bem como a manutenção preventiva e corretiva dos já existentes; disponibilizar climatização em todas as salas de aula e número adequado de box e computadores funcionantes e ágeis na sala dos professores. Construção de mais salas para atender a demanda do período noturno.

AValiação DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA - 2013

Potencialidades/possibilidades:

Organização didático-pedagógica: Execução do novo projeto pedagógico do curso noturno em nove períodos; Execução de atividades de Atenção Farmacêutica e Assistência Farmacêutica pelos alunos e professores de Farmácia no Laboratório de Assistência Farmacêutica (LASFAR); Continuação do Trabalho Interdisciplinar, com apresentações orais e em forma de *banner*, envolvendo uma semana de interação acadêmica entre todos os períodos do curso; Realização da I Avaliação Global do Curso de Farmácia, de modo a preparar os alunos para a realização do ENADE e concursos públicos; Implantação de atividades de Farmacologia Clínica desenvolvida em conjunto com os alunos de Farmácia no PAOPE e no Ambulatório de Lesões.

Corpo Docente: O corpo docente do curso de Farmácia conta com quinze professores com pós-graduação *strictu sensu*, dos quais cinco desenvolvem atividades de Pesquisa.

Infraestrutura: O curso conta com Laboratórios de aulas práticas para disciplinas da área básica de conhecimento, para disciplinas da área profissionalizante, além do Laboratório de Pesquisa em Imunologia e do Laboratório de Pesquisa em Microbiologia, e do LASFAR.

Pontos a serem aperfeiçoados/carências:

Repensar a quantidade de professores farmacêuticos que estejam realmente envolvidos com o mercado de trabalho; Conseguir a implantação de mais projetos de extensão para atividades de integração dos discentes com a sociedade; Rever as atividades do curso que envolva o eixo de Análises Clínicas.

Propostas/recomendações:

Fortalecer o tripé da estrutura acadêmica, recomendada pelo MEC com Atividades de Extensão; Implementar a recomposição do Núcleo Docente Estruturante; Solicitar a compra de novos livros para o acervo do curso de Farmácia que envolvam a área de Análises Clínicas; Discutir a carga horária da disciplina Hematologia Clínica junto ao Colegiado do Curso.

AValiação DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA - 2013

Potencialidades/possibilidades:

Organização didático-pedagógica: Consolidação do Projeto Pedagógico do Curso. Maior Integração interdisciplinar; inserção dos discentes em práticas de observação desde o 1º período do curso; favorecimento de uma formação diversificada por meio das Atividades Complementares promovidas pela Instituição e incentivo ao aluno para realizar atividades externas. Realização de conselhos de classe identificando alunos com dificuldades e realizando intervenções. Realização da X Semana Acadêmica do curso de Fisioterapia com a presença de profissionais externos da área, egressos do curso de Fisioterapia da UNIVALE que se encontram em destaque no mercado de trabalho. Realização de Seminário Interdisciplinar com o tema Desafios da Deficiência envolvendo todos os alunos do curso. Realização da IV Semana Acadêmica da FACS como oportunidade de integração entre os alunos dos demais cursos da área da saúde. Inserção dos acadêmicos de Fisioterapia em três novos projetos de extensão: Ambulatório de lesões; Crie & Ative e PAOPE. Classificação como 3 estrelas no Guia do Estudante da editora Abril.

Corpo Docente: Manutenção da participação ativa do NDE na proposição de ações de melhoria no curso. Novas discussões na Matriz Curricular.

Infraestrutura: Foram adquiridos novos livros na área da fisioterapia melhorando o nosso acervo bibliográfico.

Pontos a serem aperfeiçoados/carências:

Organização didático-pedagógica: Oferta de 1 projeto de pesquisa na área da Fisioterapia utilizando o Laboratório de Pesquisas em Eletromiografia - LAPEM.

Infraestrutura: Estabelecer normas para os laboratórios comuns da área da saúde. Implantação de um laboratório de pesquisa específico do curso: Laboratório de Pesquisas em Eletromiografia - LAPEM. Utilizar o LAPEM para realização de Projetos de Iniciação Científica e Trabalhos de Conclusão de Curso.

Propostas/recomendações:

Organização didático-pedagógica: Manter as ações descritas nos itens acima para efetiva consolidação do PPC. Implantar avaliação global.

Infraestrutura: Propor novas formas de captação de receita para otimizar a capacidade instalada. Solicitar novamente o conserto do equipamento eletromiógrafo para implantação do LAPEM.

AVALIAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO - 2013

Potencialidades/possibilidades:

Organização didático-pedagógica: Consolidação do Projeto Pedagógico do Curso. Maior Integração interdisciplinar; inserção dos discentes em práticas de observação desde o 1º período do curso; favorecimento de uma formação diversificada por meio das Atividades Complementares promovidas pela Instituição e incentivo ao aluno para realizar atividades externas. Realização da X Semana Acadêmica e 8º Seminário Interdisciplinar do Curso de Nutrição com a presença de egressos do curso da UNIVALE que se encontra em destaque no mercado de trabalho. Realização do I Workshop sobre Segurança Alimentar e Nutricional em parceria com a UFJF – Campus Governador Valadares envolvendo os alunos das duas Instituições. Realização da IV Semana Acadêmica da FACS como oportunidade de integração entre os alunos dos demais cursos da área da saúde. Inserção dos acadêmicos de Nutrição em quatro projetos de extensão: Ambulatório de lesões; Crie & Ative, PAOPE e Bem me Quer. Avaliação de Renovação do Reconhecimento do Curso de Nutrição pelo MEC, obtendo NOTA 4. **Corpo Docente:** Manutenção da participação ativa do NDE na proposição de ações de melhoria no curso. Novas discussões na Matriz Curricular.

Infraestrutura: Foram adquiridos novos livros na área de Nutrição melhorando o nosso acervo bibliográfico.

Pontos a serem aperfeiçoados/carências:

Organização didático-pedagógica: Projeto de Extensão e de Iniciação Científica do Curso de Nutrição.

Infraestrutura: Utilização dos laboratórios específicos do Curso para realização de Projetos de Iniciação Científica e Trabalhos de Conclusão de Curso.

Propostas/recomendações:

Organização didático-pedagógica: Manter as ações descritas nos itens acima para efetiva consolidação do PPC. Implantar avaliação global.

Infraestrutura: Implantação da utilização do Laboratório de Bromatologia para realização de análise de alimentos. Utilização o Ambulatório de Nutrição e Laboratório de Técnica Dietética para prestação de serviço através da ministração de Cursos para a comunidade em geral. Manutenção dos equipamentos do Curso.

AVALIAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA – 2013

Potencialidades/possibilidades:

Atualização dos Manuais de Padronização das Clínicas Odontológicas – Protocolos Clínicos de todas as especialidades odontológicas; Atualização dos Manuais de Padronização das Disciplinas Práticas de Laboratórios; Aquisição de 27 equipamentos odontológicos para Clínica III; Manutenção dos projetos de extensão: PAOPE, ESF, Mágico, Odontogeriatría; Bebê clínica; Professor coordenador da secretaria de pacientes; Professor coordenador dos laboratórios pré-clínicos/setor manutenção; Professor coordenador das clínicas odontológicas/aquisição de materiais e equipamentos; Professor coordenador do laboratório de Prótese/prestação de serviços; Professor coordenador das atendentes de clínica; Semana Acadêmica da FACS em conjunto com a área da saúde.

Pontos a serem aperfeiçoados/carências:

Contratação de pessoal técnico de manutenção de acordo com a necessidade do curso; Reforma das Clínicas Odontológicas I;II;III; Construção de duas (2) novas Clínicas Odontológicas; reestruturação da Central de esterilização de acordo com as normas da ANVISA; reestruturação do Ambulatório cirúrgico de acordo com as normas da ANVISA; URGENTE! Sistema de telefonia para os todos ambientes do curso; Cursos de Especialização *Lato Sensu* e cursos de aperfeiçoamento; Parceria com a Colgate; Inserção do Projeto Mágico no Programa PAOPE; Construção de Laboratório pré-clínico (Dentística e Prótese); Climatização de todos os laboratórios pré-clínicos; Manutenção preventiva dos equipamentos odontológicos (laboratório e clínicas).

Propostas/recomendações:

Busca de fomento para realização dos eventos; Oferta de cursos de especialização *Lato Sensu*; Oferta de cursos de aperfeiçoamento; Melhoria da infraestrutura do curso adequando os ambientes físicos; Nomeação de professores

referência para cada período; Aprimoramento do corpo docente em pós-graduação *Stricto Sensu*; Otimização do sistema de compras de materiais para as clínicas e laboratórios pré-clínicos; Inserção de monitorias.

ÁREA DE CIÊNCIAS EXATAS E ENGENHARIA – ACEE

AValiação DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM AGRONOMIA - 2013

Potencialidades/possibilidades:

O agronegócio é responsável direto pelo saldo positivo da balança comercial brasileira e, por isso, tem recebido cada vez mais investimentos dos setores governamentais e privados, inclusive no setor da educação. A concorrência é crescente frente as universidades/faculdades que ofertam cursos na área das ciências agrárias, o que demonstra o quão rentável pode ser essa atividade. O curso de Agronomia da UNIVALE é dotado de infraestrutura diferenciada no contexto das universidades privadas do país. Envolvimento do curso no sentido de gerar uma abordagem que enfoque mais a extensão e ações que façam com que a comunidade se aproprie do curso, destacam-se como potencialidades principais do curso de Agronomia. É primordial reestruturar o curso para manter o seu oferecimento em 2015, retomando os efeitos positivos gerados pelas ações conjuntas do curso e do seu planejamento, observando o perfil do profissional que o mercado necessita. A nova coordenação pretende trabalhar esse aspecto.

Pontos a serem aperfeiçoados/carências:

Manter os professores do Curso, DI ou HA atualizados sobre o Projeto Pedagógico Curricular (PPC) de forma a tornar o interesse dos mesmos em melhorar cada vez mais o funcionamento do Curso, conscientizando-os que manter a qualidade depende principalmente da ação conjunta coordenação/corpo docente e de exigir do aluno toda a sua capacidade. Atualização do acervo bibliográfico e acompanhamento das aquisições. Busca de fomento que possibilite o incremento da qualidade técnico científica de eventos ligados diretamente ao nosso aluno e ao Egresso. Disponibilização de recursos institucionais para a realização das visitas em cidades distantes de Governador Valadares. Melhorar divulgação e incentivo a participação discente no PAA. Melhorar o acompanhamento dos resultados dos alunos com a realização de Conselho de Classe. Melhorar a divulgação regional do Curso de Agronomia no período noturno. Realização de maior número de eventos na UNIVALE.

Propostas/recomendações:

Revisão periódica do PPC de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, Resolução 1010 do CREA e necessidades regionais. Constantes avaliações do PPC pelo NDE, para o qual deve ser aumentada a carga horária de trabalho, inclusive para pensar ações em extensão e pesquisa. Estas avaliações conduzirão a melhorias do projeto pedagógico e do curso. Parcerias com as editoras Universitárias, Embrapa e Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, para doação e permuta de materiais bibliográficos. Integração discente, docente e de interessados na área; aprimoramento técnico-científico, integração profissional e multidisciplinar. Promoção de visitas técnicas em outras Instituições, oportunizando a troca de experiências e conhecimentos. Divulgação, de forma mais completa e no maior tempo possível, do Curso de Agronomia para a comunidade externa, integração dos discentes com o setor produtivo regional.

AValiação DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO - 2013

Potencialidades/possibilidades:

Oferta de cursos de extensão; Manutenção da procura pelo curso mantendo o valor da mensalidade competitiva; Corpo docente experiente e com atuação profissional no mercado de trabalho; Aumento significativo do corpo discente, sendo um marco histórico no Curso; Oferecimento do Curso nos turnos Matutino e Noturno, com a ocupação total das vagas oferecidas; Oferta e demanda para o Curso nos Processos Seletivos do 2º semestre; Participação docente e discente em projetos de pesquisas.

Pontos a serem aperfeiçoados/carências:

Remunerar o corpo docente nas suas respectivas titulações, implementado o Plano de Carreira; Aumentar o número de

professores com dedicação integral e parcial; Implementar as visitas técnicas, conforme previsto no Projeto Pedagógico e na exigência das Diretrizes Curriculares; Incentivar a participação dos alunos em eventos de extensão do curso; Melhorar as instalações físicas dos ambientes do curso, reformando, climatizando e mantendo limpos; Ofertar com regularidade cursos de extensão; Adquirir uma Sala de Multimídia para o curso, conforme exigência na avaliação do MEC; Adquirir novos títulos e assinaturas de periódicos para a biblioteca do curso, conforme exigência na avaliação do MEC; Melhorar os Laboratórios de Informática para atender as necessidades dos programas específicos do curso; Disponibilizar horas para professores atender no Escritório Modelo do Curso, possibilitando assim campo de estágio para os discentes.

Propostas/recomendações:

Adequação dos Laboratórios de Informáticas, que possibilitem a utilização de softwares específicos e atuais; Manter a regularidade das visitas técnicas; Promover a regularidade de eventos no curso, propiciando ao aluno o aproveitamento como atividades complementares; Ofertar cursos de extensão. Incentivo financeiro para atualização do corpo docente em cursos livres de aperfeiçoamento.

AValiação DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - 2013

Potencialidades/possibilidades:

Oferecimento de curso de Extensão; Oferecimento do curso de Pós Graduação em Engenharia de Software; Realização reuniões com os representantes de turma; Aquisição de novos títulos para a biblioteca; Desenvolvimento de projetos interdisciplinares; Realizado o Workshop de Informática;

Pontos a serem aperfeiçoados/carências:

Falta de visitas técnica por questões de orçamento; Baixa produção científica do corpo docente; Falta de monitoria; Baixo número de projetos de extensão e pesquisa; Laboratórios com máquinas que não atendem a demanda das disciplinas do curso; Número insuficiente de laboratórios para atender as demandas do curso; Falta de um laboratório de hardware.

Propostas/recomendações:

Oferecer novos cursos de Extensão; Estabelecer novas parcerias acadêmicas com empresas de Tecnologia da Informação; Criar novas células acadêmicas Microsoft; Estimular a publicação dos trabalhos interdisciplinares e dos TCCs no Simpósio de Iniciação Científica da Univale; Apresentar, em forma de banner, os trabalhos interdisciplinares no Workshop de Informática; Estimular o corpo docente na proposição de projetos de pesquisa em editais de órgãos de fomento; Realizar reuniões mensais com os representantes de turma; Melhorar o acervo bibliográfico do curso; Solicitar atualização dos laboratórios de informática; Solicitar a montagem de um laboratório de hardware. Realizar o Workshop de Informática.

AValiação DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA CIVIL - 2013

Potencialidades/possibilidades:

Melhoria do laboratório de Materiais de Construção após parceria firmada com a Solução Engenharia, empresa privada que presta vários serviços de rompimento de corpos de prova, de blocos cerâmicos, prisma, traço de concreto, dentre outros, o que proporciona mais aulas práticas e conhecimento de outros ensaios que não eram disponibilizados. Corpo discente motivado pelo crescimento da área e melhoria do mercado de trabalho; Número de empresas que firmaram convênio com a UNIVALE para receber alunos estagiários; Crescimento do número de alunos em estágio nas empresas cadastradas; Boa comunicação dos professores com os alunos de forma profissional através do portal do aluno e do professor; A revista Engenhar, que é uma revista técnica, com função acadêmica e também um meio para divulgação do curso, dos trabalhos dos alunos e professores; Egressos bem sucedidos no mercado de trabalho.

Pontos a serem aperfeiçoados/carências:

Melhoria do corpo docente com a contratação de professores com titulação e em regime de Dedicação Integral para grupos de disciplinas de Saneamento, Solos e Estruturas; Montagem do Laboratório de Hidráulica e do Canteiro Experimental para aumentar a atuação prática do discente em diversas disciplinas e não só no curso de Engenharia Civil, mas também nos demais cursos da área; Expansão do laboratório de materiais de construção para que possamos aumentar a cartela de clientes e conseqüentemente a receita; Aumento e melhoria do conforto térmico das aulas de desenho visando melhoria no processo de ensino / aprendizagem; Aumento do número de laboratórios de Informática para atender a demanda do curso e aquisição de computadores de última geração; Efetuar Visitas Técnicas com os alunos em obras de grande porte, pois o ensino de engenharia civil não se resume a conteúdos ministrados em sala de aula e laboratórios.

Propostas/recomendações:

Aquisição e montagem dos módulos de hidráulica para complementação do laboratório de Hidráulica e Mecânica dos Fluidos; Construção e implantação do Canteiro Experimental; Formatação de projeto para proposição do Escritório Modelo de Projetos em conjunto com outros cursos da área para atender aos alunos na prática do estágio; Climatização das salas de desenho e proteção das janelas com telas contra insetos visando a melhoria do conforto dos alunos e professores; Retornar com a prática das Visitas Técnicas com ajuda de custo da instituição; Construção de rampa ou elevador para acesso dos alunos às salas de desenho no 2º pavimento do CTC; Divulgação dos editais para contratação de professores em jornais de circulação estadual e nacional, devido a atual dificuldade de contratação de professores. Divulgação dos serviços prestados no laboratório de materiais de construção; Reativação da Revista Engenhar. Implementar a parceria com a Compor 90, empresa de software de custos e orçamentos para disponibilizar ao corpo discente. Dar continuidade ao projeto de Gestão da Qualidade para certificar o curso com a ISO 9001.

AVALIAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL 2013

Potencialidades/possibilidades:

Corpo docente com profissionais qualificados/ Ampliação do número de professores DI, com a finalidade de incrementar a pesquisa no curso; Contratação de professores atuantes no mercado de trabalho; Melhoria na infraestrutura do curso, especificamente em relação aos laboratórios; Comunicação entre alunos e professores do curso; Recuperação das regularidades das visitas técnicas.

Pontos a serem aperfeiçoados/carências:

Melhoria do quadro docente; Melhoria das salas de desenhos; Incentivo a cursos de extensão; Melhorias nos laboratórios; Proporcionar apoio aos alunos para realização de visitas técnicas. Retomar com os eventos, tais como palestras, semanas acadêmicas, minicursos, seminários, dentre outros.

Propostas/recomendações:

Solicitar a complementação da implantação do laboratório de hidráulica; Manutenção no laboratório de climatologia e meteorologia; Manter regularidade das visitas técnicas em concreteiras, empresas, autarquias municipais, obras de grande porte, entre outras; Oferta de cursos de extensão: atualização e aperfeiçoamento; Montar o canteiro experimental. Parceria com instituições relacionadas à área ambiental.

CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - 2013

Potencialidades/possibilidades:

Realização reuniões com os representantes de turma; Aquisição de novos títulos para a biblioteca; Desenvolvimento de seminário interdisciplinar no 7º período como projeto piloto; Realizada a Semana de Engenharia.

Pontos a serem aperfeiçoados/carências:

Baixa produção científica do corpo docente; Falta de monitoria; Baixo número de projetos de extensão e pesquisa; Implantação de projetos interdisciplinares a partir do 5º período.

Propostas/recomendações:

Oferecer de curso de Extensão em Excel e Project; Estabelecer novas parcerias acadêmicas e de estágio com empresas da região; Estimular a publicação dos trabalhos interdisciplinares e dos TCCs no Simpósio de Iniciação Científica da UNIVALE; Apresentar, em forma de banner, os trabalhos interdisciplinares na Semana de Engenharia; Estimular o corpo docente na proposição de projetos de pesquisa em editais de órgãos de fomento; Realizar reuniões mensais com os representantes de turma; Melhorar o acervo bibliográfico do curso; Realizar ciclo de palestrar; Realizar visitas técnicas em empresas de Governador Valadares; Realizar a Semana de Engenharia.

AValiação DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA ELÉTRICA - 2013

Potencialidades/possibilidades:

Dedicação e maior Interação da coordenação de curso com os discentes; Estágios internos (UNIVALE) para os alunos que ainda não tem estágio do 9º período; Parcerias com empresas de Governador Valadares para que estas ofereçam estágios para os alunos; Parceria com o HOSPITAL MUNICIPAL para que o projeto de graduação fosse desenvolvido pelos alunos na própria empresa; Parceria com LBR Lácteos Brasil S/A para que o projeto de graduação fosse desenvolvido pelos alunos na própria empresa; Parceria com a VALE para que o projeto de graduação fosse desenvolvido pelos alunos na própria empresa; Parceria com A UNIVALE para que o projeto de graduação fosse desenvolvido pelos alunos na própria no laboratório de Eng. Civil automatizando a 2ª Prensa.

Pontos a serem aperfeiçoados/carências:

Melhoria na qualidade dos equipamentos de laboratórios.

Propostas/recomendações:

Melhoria dos equipamentos de laboratórios de Engenharia Elétrica; Agendamento de visita técnica a ITAIPÚ; Agendamento de visita a CEMIG; Implantação de laboratório de Instalações Elétricas e Micro controladores com placa Arduíno.

AValiação DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - 2013

Potencialidades/possibilidades:

Oferecimento de curso de Extensão; Oferecimento do curso de Pós Graduação em Engenharia de Software Realização reuniões com os representantes de turma; Aquisição de novos títulos para a biblioteca; Desenvolvimento de projetos interdisciplinares; Realizado o Workshop de Informática;

Pontos a serem aperfeiçoados/carências:

Falta de visitas técnica por questões de orçamento; Baixa produção científica do corpo docente; Falta de monitoria; Baixo número de projetos de extensão e pesquisa; Laboratórios com máquinas que não atendem a demanda das disciplinas do curso; Número insuficiente de laboratórios para atender as demandas do curso; Falta de um laboratório de hardware.

Propostas/recomendações:

Oferecer novos de cursos de Extensão; Estabelecer novas parcerias acadêmicas com empresas de Tecnologia da Informação; Criar novas células acadêmicas Microsoft; Estimular a publicação dos trabalhos interdisciplinares e dos TCCs no Simpósio de Iniciação Científica da UNIVALE; Apresentar, em forma de banner, os trabalhos interdisciplinares no Workshop de Informática; Estimular o corpo docente na proposição de projetos de pesquisa em editais de órgãos de fomento; Realizar reuniões mensais com os representantes de turma; Melhorar o acervo bibliográfico do curso; Solicitar atualização dos laboratórios de informática; Solicitar a montagem de um laboratório de hardware. Realizar o Workshop de Informática.

ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS - ACH

AValiação DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO SOCIAL HABILITAÇÃO: JORNALISMO - 2013

Potencialidades/possibilidades:

O curso passará nesse ano de 2014 por uma reestruturação geral levando-se em consideração a necessidade de adequação as Novas Diretrizes Curriculares para o curso, válida a partir de 2013. Nesse sentido, conquistamos a contratação de um professor DP, dedicação parcial, além do coordenador do curso com dedicação integral que coordenaram com o grupo de professores as ações de implementação à nova matriz. Estamos ofertando a especialização em Gestão da Comunicação e Marketing como oportunidade de educação continuada aos egressos bem como atendendo uma demanda de mercado identificada através de pesquisa institucional. No quadro de professores específicos do curso estamos com três professores concluindo o curso de mestrado. O curso mantém hoje um bom número de vagas de estágios com empresas locais nesse ano passaremos a acompanhar através do estágio supervisionado de uma forma mais presente e também oficializando através da gestão acadêmica as parcerias já existentes.

Pontos a serem aperfeiçoados/carências:

Controle e acompanhamento do cumprimento das atividades e horários acadêmicos; Oferta de atividades complementares. Climatização de salas e laboratórios próprios dos cursos.

Propostas/recomendações:

Reestruturação do Jornal Laboratório Circulando, implementação de práticas profissionais a partir dos períodos iniciais com o Jornal Mural e o Boletim Eletrônico do Curso, desenvolvimento e implementação do grupo de Estudos da Mídia, sob a orientação de um professor mestre, Implementação do projeto de Extensão em Divulgação com o curso de Engenharia Civil, através da produção da revista do conselho da classe profissional; Recomendação de total reestruturação dos laboratórios de informática, rádio e televisão que se encontra com poucos equipamentos e defasados tecnologicamente.

AValiação DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN GRÁFICO - 2013

Potencialidades/possibilidades:

Possui um bom corpo docente tecnicamente. Nova matriz curricular. Nova proposta do projeto pedagógico. Redução de tempo de integralização do curso. Desenvolvimento de projetos interdisciplinares.

Pontos a serem aperfeiçoados/carências:

Qualificação do corpo docente em termos de pós-graduação *Lato e Stricto Sensu*. Falta de visitas técnicas; Envolvimento dos professores e alunos em pesquisa e extensão.

AValiação DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA - 2013

Potencialidades/possibilidades:

Disponibilização de disciplinas com flexibilidade de ementa e conteúdo visando acompanhar as demandas frequentes na formação de um professor mais eficiente e dinâmico no ambiente escolar; Contínua implementação de projetos com financiamentos externos proporcionando uma sólida formação em pesquisa para os discentes. Ações pontuais na divulgação do conhecimento histórico, mediante parceria com o Poder Público (Museu da Cidade) e através de inúmeras publicações acadêmicas sobre a história local.

Pontos a serem aperfeiçoados/carências:

Manutenção das visitas técnicas visando o enriquecimento da formação discente;

Propostas/recomendações:

Nada a propor uma vez que o curso está em fase de encerramento, possuindo portanto apenas uma turma.

AValiação DO CURSO DE GRADUAÇÃO LETRAS - 2013

Habilitação Português/Inglês e Respectivas Literaturas

Potencialidades/possibilidades:

O curso de Letras obteve índices muito bons de aprovação, o que revela que uma grande parte (a maior) dos alunos está satisfeita com seu curso. Os pontos mais fortes são os próprios alunos e os professores, por se tratar de um curso mais teórico (exigência de poucos laboratórios e equipamentos), ser de curta integralização, com mensalidade acessível à comunidade.

Além disso, ressalta-se:

- Utilização de 20% da carga horária dos cursos com atividades não-presenciais;
- Utilização de novas tecnologias na aprendizagem presencial, semipresencial e à distância;
- Oferta de curso de atualização e aperfeiçoamento (áreas de Língua Portuguesa e Língua Inglesa)
- Programa de Iniciação à Docência – ampliação de 20 para 40 bolsas para alunos do curso.

Pontos a serem aperfeiçoados/carências:

Estrutura física e setores administrativos:

- setores administrativos – a cargo da instituição a atualização e melhorias dos setores citados na avaliação como tesouraria, DRA e Xerox;

b) salas de aula: climatização dos ambientes (as turmas hoje estão alocadas no prédio C2 – salas 01, 02 e 04);
c) laboratórios de línguas: inovação e implantação de novas tecnologias, climatização dos ambientes e informatização dos espaços.

Outros pontos:

- a) manter uma regularidade das visitas técnicas dos cursos;
- b) incentivar a participação de todos os alunos do curso nos eventos de extensão, conseguindo ofertar com regularidade cursos de extensão como aperfeiçoamento e atualização;
- c) Adequação do Corpo Docente (contratação de Professores em regime de dedicação integral e com titulação de mestre e/ou doutor);
- d) implementar um curso de pós-graduação lato sensu.

Propostas/recomendações:

O curso como proposta tem seguido em consonância com a aprovação das instâncias superiores o Protocolo de compromisso com o MEC estabelecido em janeiro/2013 com um plano de melhorias em virtude da nota alcançada no ENADE/2010, a saber:

- a) Solicitar a implantação de novos laboratórios, mais modernos, que atendam às novas tecnologias para a aprendizagem presencial, bem como servir de uma prestação de serviço ao aluno e à comunidade externa. Solicita-se hoje que pelo menos os reparos nos laboratórios atuais sejam realizados.
- b) Manter a regularidade das visitas técnicas, normatizadas conforme as propostas contidas nos Projetos Pedagógicos dos cursos.
- c) Oferta de cursos de pós-graduação lato sensu.
- d) Maior produtividade quanto à publicação de trabalhos em eventos científicos
- d) Recomenda-se a contratação de professor em regime de Dedicação Integral (DI) com titulação de Mestre e/ou doutor.

AVALIAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA- 2013

Potencialidades/possibilidades:

Professores bem preparados e com boa formação; Professores educados e dispostos a ajudar; Curso que promove construção de conhecimento; Criação de escola-laboratório (atendimento a crianças); Ser referência em formação de professores na cidade e região.

Pontos a serem aperfeiçoados/carências:

TCC individual e não em grupo; Infraestrutura e manutenção; Sucateamento dos laboratórios e recursos audiovisuais; Poucos funcionários no Xerox- filas extensas e tempo perdido na espera; SIUNE – setor burocrático demais, falta de atendimento noturno; Problemas com os recursos audiovisuais e ambientes multimídia.

Propostas/recomendações:

Melhoria os laboratórios de informática; Melhorias das condições dos espaços multimídia e recursos audiovisuais; Reestabelecer a oferta de monitorias para os laboratórios do curso; Melhoria na limpeza dos banheiros, pois, foi o item mais colocado pelos alunos e também por professores.

AVALIAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA - 2013

Potencialidades/possibilidades:

Ampliar modalidades de estágio ofertadas pelo Serviço de Psicologia Aplicada; Qualificação do corpo docente; Relação interpessoal entre docentes e coordenação; Relação interpessoal entre docentes e alunos; e entre o corpo docente; Implantação do novo projeto pedagógico do curso; Eventos acadêmicos científicos realizados com regularidade; Oferta e efetivação de turmas de pós graduação nas diversas áreas da psicologia desde 2004; Eleição entre os representantes de turma de representante e suplente para participação nas reuniões de colegiado do curso; Início da oferta da licenciatura para psicologia.

Pontos a serem aperfeiçoados/carências:

Ampliar a produção científica; Atender melhor a demanda de estágio de interesse do aluno; Atender a demanda em áreas afins dentro do SPA; Fortalecer a participação docente nas reuniões de colegiado; Promover a discussão sobre o clima afetivo e pedagógico na sala de aula; Melhorar a logística do evento e fortalecer participação dos alunos e docentes; Ampliar número de ofertas em pós graduação; Melhorar as instalações físicas do SPA.

Propostas/recomendações:

Incentivar pelo menos 01 publicação anual dos professores; Fomentar a abertura de novos campos de estágio entre os supervisores; Abrir espaço de estágio para serviço social e pedagogia; Instituição do professor coordenador de turma; Instituição do conselho de classe participativo; Realizar eventos em dias e turnos alternados para não ferir a CH das disciplinas; Captar mais alunos; Competir com o mercado com preços mais acessíveis nas mensalidades; Fortalecer a participação política e acadêmica dos representantes; Adequação da estrutura física do serviço de psicologia aplicada.

AVALIAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL - 2013**Potencialidades/possibilidades:**

Oferta do curso de pós-graduação: Política Pública e Projetos Sociais – elaboração, monitoramento e avaliação; Instituição de mecanismos de divulgação para abertura de turma do Curso de Serviço Social: banco de dados, visitas institucionais -; visitas as entidades públicas prestadoras de serviço na área social, e potenciais campo de trabalho para o assistente social; Participação do curso na diretoria do órgão de representação da categoria: Núcleo de Assistentes Sociais/ Conselho Estadual de Serviço Social; Realização de eventos: seminários e palestras com ênfase na tendência interdisciplinar, articulando com outras áreas de conhecimento da UNIVALE – letras e psicologia.

Pontos a serem aperfeiçoados/carências:

Rever política de preço atualmente aplicada pela instituição, visando tornar a oferta do curso mais atrativa no mercado e inibir a concorrência regional, como forma de contribuir no fomento de abertura de novas turmas; Retorno no investimento de eventos com parcerias comunitárias para discutir temáticas mais de acordo com as demandas política da realidade local e regional; Investimento em produções científicas pelo corpo docente e discente e na produção de pesquisa; Atualização do acervo bibliotecário específico do curso.

Propostas/recomendações:

Analisar a possibilidade de oferta do Vestibular de Serviço Social no 2º semestre de 2014; Incluir o Curso de Serviço Social no projeto UNIVALE na Escola; Parceria com o Programa de Mestrado em Gestão Integrada do Território; Membros do corpo docente com carga-horária ampliada – DI ou DP; Pretende-se retornar as atividades envolvendo a comunidade local (palestras, seminários, eventos), visando contribuir com a abertura de novas turmas, estabelecer uma política de legitimação do curso na comunidade, e aproximar o campo acadêmico com o campo comunitário, principalmente na área das políticas públicas em âmbito local e regional; Ampliação da atuação no mercado por meio de abertura de novas turmas; Rever estratégias para tornar o curso mais atrativo no mercado Regional, dando a este sustentabilidade no enfrentamento da concorrência, em especial das provenientes do Ensino a Distância; Investimento na Política de descontos, em caso de discente oriundo de transferência externa; Investimento na captação de alunos; Reofertar em 2015 da Especialização “Política Pública e Projetos Sociais – elaboração, monitoramento e avaliação”; Atualização/ expansão do acervo bibliográfico inerente ao curso.

ÁREA DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – ACSA***AVALIAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO - 2013*****Potencialidades/possibilidades:**

Considerando as avaliações dos alunos, embora a adesão tenha sido pequena na proporção, consideramos valiosa, pois o retorno dos alunos em relação ao trabalho da instituição e o quadro de professores nos possibilita uma oportunidade de alinhamento e melhoria constante; Os alunos e professores acreditam no curso e no aprendizado que vem recebendo, alguns mencionaram que as mudanças ocorridas no quadro de professores foram benéficas gerando aulas mais dinâmicas; Acreditamos que devemos ofertar novas turmas, dentro deste processo de reestruturação da instituição.

Pontos a serem aperfeiçoados/carências:

De acordo com os apontamentos, e observações de professores em sala, feito pelos alunos, vimos que há necessidade de melhor aproveitamento do tempo da aula por parte de alguns professores. Alguns apontados, já não fazem parte do quadro atual e outros que permanecem receberam a orientação para cumprir de maneira pontual com esta demanda dos alunos.

Propostas/recomendações:

Oferta do curso de Administração para o próximo ano.

AValiação DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS - 2013

Potencialidades/possibilidades:

Manutenção da Nota 4 na avaliação do MEC e nota no Guia do Estudante para 2013; Um corpo discente significativo, sendo um marco histórico no Curso; Número de discente significativos aprovados no Exame de Suficiência; Oferecimento do curso em 2014-2 no processo seletivo; Projetos de Extensão integrados Reavaliação da matriz curricular para 2014 em diante; Participação e apoio aos alunos do Curso de Ciências que irão passar pelo Exame de Suficiência do CRC 2014-1 e 2014-2

Pontos a serem aperfeiçoados/carências:

Revisão do Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis e Administração, dado unificação dos cursos; Melhoria da Infraestrutura do curso, tais como: aquisição de um Data Show com computador, dado a extrema necessidade e Impressora Laser para os laboratórios; Incentivar os discentes do Curso a utilizarem a biblioteca. Incentivar os docentes do Curso a utilizarem a biblioteca; É importante tratar o corpo docente nas suas respectivas qualificações, no que tange a titulação, ou seja, remunerando os mesmos nas suas respectivas peculiaridades (Especialista, Mestre e Doutor) desenvolvendo assim um exercício satisfatório do incentivo; Redução do valor do curso visto que com a Matriz Unificada do Curso de Administração e Ciências Contábeis o custo operacional reduziu, outro ponto para a redução é levar em consideração que a concorrência esta com valores bem inferiores ao nosso curso e ainda oferecendo Financiamento Estudantil – FIES no ato da matrícula; Contratação de Mestres e Doutores para atuarem no curso de Ciências Contábeis; Aquisição de novos livros para o Curso de Ciências Contábeis.

Propostas/recomendações:

Aquisição dos equipamentos mencionados no item anterior, para melhorar a qualidade do Curso; Reuniões com o GEPE, para aperfeiçoar o Projeto Pedagógico Unificado, nas disciplinas em comum; Redução do custo do curso; Desenvolver um plano de Carreira, incentivando assim os docentes, perante a Instituição.

AValiação DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM DIREITO - 2013

Potencialidades/possibilidades:

Revisão do Projeto Pedagógico do Curso de Direito: pelo NDE do Curso de Direito de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais e com as orientações da Ordem dos Advogados do Brasil, buscando adequações ao Exame de Ordem e à realidade educacional do país, pautando-se em reuniões com os professores de cada área; Nova metodologia de TCC com equipe técnica de orientação permanente com atendimento quinzenal e constante aos alunos; Grande participação dos acadêmicos em eventos do Curso; Realização de visitas técnicas programadas a delegacias, fórum da comarca, OAB e outros órgãos ligados à área jurídica, com o objetivo de promover a integração dos discentes com a prática jurídica, oportunizando a troca de experiências e conhecimento.

Pontos a serem aperfeiçoados/carências:

Desconhecimento dos planos de ensino com clareza; Maior contextualização do conhecimento com as situações do cotidiano; Alunos solicitaram maior disponibilidade da coordenação para atendimento, entretanto, considerando que os professores em regime de dedicação integral devem ministrar vinte horas e o Curso é essencialmente noturno, não tem como um professor dedicar doze horas no turno noturno; Utilização efetiva do portal pelos docentes dentro do prazo; Condições físicas das salas de aula comprometidas, tanto na avaliação discente quanto na avaliação docente, em virtude de condições, sobretudo, de higienização e acústica; As condições das instalações sanitárias foi objeto de queixa acentuada tanto por parte dos discentes quanto dos docentes; Docentes e discentes afirmaram a precariedade dos recursos audiovisuais disponíveis, em especial o projetor multimídia, o que tem impossibilitado a adoção de metodologia de ensino diversa da praticada, bem como microfone, já que as salas estão cada vez mais cheias; O funcionamento da cantina foi criticado, em virtude da baixa variedade de produtos, o seu elevado custo, e ainda, as condições de higiene e serviço, v.g., mesas e cadeiras velhas e em número insuficiente para atender a demanda; Os serviços de segurança no Campus foram objeto de especial atenção tanto pelos alunos quanto pelos professores, em virtude de incidentes pontuais e de relevo já verificados, v.g., acesso à biblioteca e estacionamento periférico; As questões relativas à BIBLIOTECA foram objeto de severas e pontuais críticas empreendidas tanto pelo corpo docente, quanto discente, bem como de apontamentos prévios por parte da Coordenação do Curso de Direito, já que a mudança de local não foi bem aceita pelos alunos, dificultando o acesso aos deficientes e aos demais alunos, que no horário do intervalo não conseguem consultar os livros, em função da distância. Além disso o espaço da nova biblioteca não cabe todos os alunos que frequentam o local, sem considerar o acervo completamente desatualizado.

Propostas/recomendações:

Construção do Plano de Ensino com base nas competências e habilidades constantes na Resolução nº09 referente às

Diretrizes Curriculares Nacionais esclarecendo cada item e exemplificando para o professor, buscando implementá-lo efetivamente em sala de aula, estando diretamente ligado ao trabalho desempenhado em sala de aula; Preenchimento do Plano de ensino no final do semestre letivo para disponibilização ao discentes no início do semestre letivo; Trabalho de conscientização junto aos professores sobre a contextualização do conhecimento com as situações do cotidiano, aplicando a teoria à prática; Atualização do acervo bibliográfico e aquisição de obras destinadas especificamente aos discentes que se preparam para o Exame de Ordem. Alcançar o índice de acervo bibliográfico de acordo com os indicadores do MEC; Ação junto aos professores, buscando cobrar um cronograma no início do semestre de suas atividades avaliativas e distribuição de pontos com a fiscalização mais presente da coordenação quanto à postagem de dados no portal; Preparação da sala de multimídia 01 em cima da biblioteca como sala de apoio para estudo da biblioteca, tentando minimizar o problema do espaço físico; Empreender medidas para melhoria dos canais de comunicação das atividades de extensão e de iniciação científica; Em reunião com o corpo docente acerca dos presentes resultados, já foi recomendado a reflexão e a autocrítica acerca das estratégias de ensino, como forma de melhorar o atendimento aos anseios e demandas dos alunos; A Coordenação também fez uma análise individual com cada professor ao entregar sua avaliação; Um professor foi colocado à disposição e mais quatro foram orientados a entrar com licença sem remuneração para que o corpo docente receba novos membros realmente comprometidos com a qualidade do curso; Formação de equipe docente a assessorar a Coordenadora de Curso no período noturno, como ampliar e melhorar o atendimento aos discentes, de forma a propiciar melhor aproveitamento do tempo da Coordenação, junto à comunidade acadêmica, como a participação nas atividades de extensão, visitas periódicas às turmas, dentre outras atuações próximas, as quais foram objeto de queixas por parte da comunidade acadêmica; Reunião trimestral com todo o corpo docente como forma de maximizar o processo de mapeamento das deficiências e dificuldades pedagógicas, para poder melhorar as estratégias de ensino adotadas pelos docentes; Melhoria nas condições de segurança para acesso à biblioteca; Participação dos docentes em cursos de extensão na docência do ensino superior e incentivo à participação em congressos de atualização. Capacitação dos docentes para a introdução de novas tecnologias e metodologias de ensino presencial e semipresencial; Reativação do Programa de Aprimoramento Acadêmico – PAA – GEPE com disciplina de Interpretação de Textos; Busca de fomento que possibilite ao incremento da qualidade técnico-científica dos eventos.

Análise CPA/Cursos

A Comissão Própria de Avaliação – CPA/UNIVALE, após a leitura dos formulários preenchidos pelos Coordenadores dos Cursos de Graduação tendo como referência os Relatórios de Avaliação dos Cursos realiza uma análise crítica sinalizando ações emergências para a melhoria da qualidade para seus cursos.

Destaca-se portanto, os pontos e aspectos que necessitam de maior atenção dos gestores:

- Recomenda-se reforçar os encaminhamentos para assegurar a manutenção das potencialidades e o acompanhamento dos pontos a serem aperfeiçoados e de outros aspectos que necessitam do apoio da Instituição;

- Urgência na implantação de Plano de Carreira Docente;

- Priorizar com máxima urgência a melhoria na infraestrutura física, de apoio e manutenção preventiva de equipamentos;

- Garantir a atualização do acervo bibliográfico;

- Incrementar o apoio para realização de visitas técnicas;

- Definir ampliação de oferta de monitoria;

- Oportunizar o incremento e incentivo à participação para os Cursos de Extensão e Pós – Graduação;

- Priorizar a ampliação de espaços e de equipamentos Multimídia;

- Priorizar a otimização no sistema de compras de materiais para laboratórios, clínicas, entre outros.

As informações originadas a partir dos relatórios de avaliação realizadas pela CPA e também sinalizadas pelos Coordenadores de Cursos devem subsidiar os planos de ações e estratégias, visando a melhoria contínua dos Cursos e da Instituição.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Políticas de Comunicação Social

A Assessoria de Comunicação Organizacional – ASCORG - propõe em sua premissa um conjunto articulado de esforços, ações, estratégias e produtos de comunicação, planejados e desenvolvidos especificamente para a UNIVALE. Entendemos que a comunicação integrada é o instrumento estratégico para consolidar a imagem da Universidade junto a públicos específicos e a sociedade como um todo.

Diante da proposta de uma comunicação integrada a Assessoria de Comunicação Organizacional, setor gestor dessa Política, desenvolve seu projeto de trabalho, considerando as áreas de Jornalismo e Assessoria de Imprensa, Publicidade e Propaganda e Marketing, respeitando a característica de cada projeto ou das unidades acadêmicas e administrativas da Universidade.

A Política de Comunicação é pautada de acordo com a missão e valores da Universidade, destacada entre as Instituições de Ensino Superior privadas da região Vale do Rio Doce por seu caráter comunitário. Primamos pela transparência dos fatos e divulgação da informação correta e precisa em tempo hábil.

Priorizamos um processo compartilhado de tomada de decisões, incluindo assim outros setores não vinculados especificamente à Assessoria de Comunicação Organizacional. O processo compartilhado também contribui para a garantia e qualidade dos processos comunicacionais e a manutenção do alinhamento das informações institucionais.

Ao assumir este posicionamento, a Comunicação tem como objetivo consolidar-se como um dos pilares da gestão institucional, contribuir para o crescimento e desenvolvimento da Universidade e sua região de abrangência, e desenvolver vantagem competitiva por meio da construção e manutenção de uma marca com prestígio e solidez.

A UNIVALE, comprometida com sua missão, procura ampliar ainda mais os canais de comunicação para a divulgação de suas atividades e ações em sua área de abrangência e busca aprimorar os instrumentos de informação e comunicação interna e externa para a consolidação de sua imagem pública nos meios de comunicação social.

Comunicação com a Sociedade

AÇÕES PROGRAMADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		ANÁLISE CRÍTICO / REFLEXIVA
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados	
Consolidação das ações de divulgação institucional e de assuntos de interesse público que possam interessar ou estar intrinsecamente ligados às ações e projetos da comunidade acadêmica.	Padrão e periodicidade definida para as comunicações institucionais	Newsletter eletrônico para discente (Boletim Acadêmico) atendido pela rede de e-mails da Universidade (@univale).	Ação constante que está sendo aprimorada a cada dia com os setores envolvidos.
Egressos	Criação de uma página dedicada ao relacionamento e contato com os ex-alunos da instituição.	Efetivação do Projeto já em estudo.	Maior aproximação e fortalecimento da relação estabelecida entre a Universidade e seu público externo.
Egressos	Divulgar em nosso site vídeos produzidos pela TV UNIVALE (Canal Universitário) de forma que toda a comunidade tenha acesso às informações que estão restritas ao canal de TV a Cabo.	Periodicidade	Maior aproximação e fortalecimento da relação estabelecida entre a Universidade e seu público externo.
Ampliação da divulgação das informações publicadas pelos veículos de comunicação sobre a UNIVALE Implementação da versão eletrônica do espaço instalado no site univale.br chamado “UNIVALE na Mídia”.	Maior visibilidade das notícias publicadas nos órgãos de imprensa sobre a UNIVALE.	Newsletter eletrônico para a comunidade acadêmica (docentes discentes e funcionários)	O site da UNIVALE muitas vezes é usado por alunos e professores como ponte para acesso ao Portal do Aluno e Portal do Professor. Observamos através de dados analíticos que o tempo de permanência na página principal ainda é pequeno quando se trata do público interno.
Ampliação da ação de gerência de relacionamento	Ampliar o alcance no mailing institucional buscando ampliar o contato o público externo.	Ampliação	Já temos um mailing voltado para o público externo, mas o mesmo precisa ser ampliado.
Aprimoramento dos sites de cursos de graduação, extensão, pós-graduação e mestrados.	Gestão mais eficiente do conteúdo. Maior interação entre a Universidade e seus públicos.	Tornar o conteúdo mais atrativo.	Ação constante que está sendo aprimorada a cada dia com os setores envolvidos.
Mídias sociais	Ampliação das ações de divulgação / promoção institucional e interação com a comunidade acadêmica e externa por meio das ferramentas de interlocução da internet:	Monitoramento das mídias sociais e avaliação dos resultados desta interatividade entre Universidade e público-alvo.	As campanhas institucionais da UNIVALE apresentam qualidade técnica e de conteúdo.

	Twitter, Facebook, Orkut, Formispring. Maior aproximação e fortalecimento da relação estabelecida entre a Universidade e seu público alvo. Otimização dos investimentos em canais comunicacionais interativos que asseguram resultados de maior eficiência e eficácia na propagação das mensagens institucionais e no imediatismo do retorno à comunidade.	Agilidade no retorno aos Internautas.	
Mídias sociais	Criação de novas contas em mídias sociais.	Periodicidade de postagens no Instagram	Os alunos se relacionam muito bem com a instituição por meio das mídias sociais.
Convênios com rádios, TV's locais e Programas independentes de TV local: - Rádio Por Um Mundo Melhor AM e FM - TV Leste – afiliada à Record - TV Rio Doce – afiliada à TV Cultura – TV Alterosa _ afiliada ao SBT.	Ampliação das ações de divulgação/promoção institucional por meio da veiculação do Jornal UNIVALE (produzido pela TV UNIVALE (TV Universitária)). Periodicidade das notícias institucionais em mídia de massa. Alcance direto do público externo, sendo a maior cobertura de cerca de 2,3 milhões de pessoas em uma abrangência de 150 municípios. Veiculação de campanhas publicitárias e informações institucionais.		As campanhas institucionais da UNIVALE têm sido ampliadas consideravelmente.
Campanhas institucionais fora do período sazonal.	Comunicação de massa (amplitude no alcance do público com mensagens de apoio às mensagens principais). Comunicação dirigida (mensagens persuasivas). Intervenções públicas de promoção e divulgação da Universidade que possibilitam a interação e o diálogo próximo com a comunidade.	Planejamento institucional.	Aumentar a visibilidade da marca UNIVALE a fim de criar maior identificação com o público alvo durante todo o ano.
Nova sinalização dos campi	Permitir que os usuários dos campi (visitantes, funcionários, usuários de serviços da UNIVALE estudantes e professores) se locomovam com mais facilidade e segurança.	Implementação mais rápida	Ao recebermos a comunidade, seja ela acadêmica ou externa, precisamos promover a acessibilidade destes usuários.

Programa de acolhida e orientação aos funcionários	Apresentar a estrutura institucional aos funcionários da instituição.	Alinhamento das informações institucionais	Valorização dos funcionários da Instituição.
Participação em Eventos / parcerias (com órgãos públicos, escolas e cursos pré-vestibulares como as Feiras de Profissões, I Feira do Livro do Instituto Imaculada Conceição, e segmentos da Sociedade Civil Organizada, exemplo: HEMOMINAS).	Ampliação da presença /interação e visibilidade da UNIVALE junto à comunidade. Divulgação e promoção da Universidade junto à comunidade. Consolidação de Imagem Positiva da Universidade junto à Opinião Pública. Qualificação dos projetos e intervenções da IES na Sociedade.		Ação constante dos cursos de graduação da UNIVALE em eventos da comunidade externa e estabelecimentos de parcerias importantes para o desenvolvimento da comunidade acadêmica.
Ampliação da participação da comunidade nas atividades dos campi através de visitas guiadas.	Recepção in loco da Comunidade nos espaços da Universidade, propiciando a vivência universitária e o conhecimento das instalações físicas dos campi. Promoção da interação entre os agentes Universitários e os sociais	Ampliar o calendário	Estabelecer uma logística de recepção para que a comunidade acadêmica receba com maior eficácia os visitantes na universidade.
Ampliação do Projeto UNIVALE na Escola. Aumentar o número de visitas dos cursos de graduação nas escolas através de palestras temáticas ampliando a relação dos estudantes de ensino médio e das escolas com a Universidade.	Divulgação institucional identificada que possibilita trabalhar a imagem institucional junto ao público da Instituição com mensagens específicas e estratégicas para a consolidação das relações entre Universidade e Comunidade.	Ampliar calendário	Ampliação do contato dos cursos de graduação da UNIVALE com as escolas de ensino médio.
Trote Solidário	Retomada da iniciativa de promoção de ações solidárias no início do ano letivo.	Manter a periodicidade de promoção desta ação.	O Trote Solidário propõem uma nova consciência de ações solidárias, possibilitando a tomada de decisões por parte da comunidade acadêmica que privilegie ações de responsabilidade social. Ao mesmo tempo podemos estreitar laços com a comunidade externa propondo atividades que permitam a contribuição da UNIVALE com instituição que carecem de ajuda e apoio logístico e financeiro.

Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Estudantes

A convicção de que a educação é instrumento de garantia de maior equidade, pressupõe que uma sociedade poderá ser mais justa e democrática se estiver fundamentada em educação de qualidade para todos. A política de Atendimento ao Estudante da UNIVALE atende, dentre outros, o objetivo da avaliação institucional da educação superior do INEP/MEC, de contribuir para o aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

Perfil e acesso dos estudantes

O perfil dos alunos da UNIVALE corresponde a diversos seguimentos sociais e culturais e são advindos da região de inserção geográfica que escolheu para atuar – o Leste Mineiro e o Vale do Rio Doce, cuja diversidade cultural é mais um dos elementos que a caracteriza como instituição privada de natureza comunitária e filantrópica.

Conforme o disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN nº 9394/96, regulamentada no Estatuto e Regimento Geral da Universidade e pelo Programa Universidade para Todos - PROUNI, o acesso dos estudantes na UNIVALE ocorre das seguintes formas:

- 1 – processo seletivo;
- 2 - portadores de diploma de curso superior;
- 3 - transferências ex - ofício e facultativas;
- 4 - bolsistas do PROUNI.

Setor de Atendimento ao Estudante

Integrado à estrutura da Pró-Reitoria Acadêmica - PROACAD e, vinculado à Assessoria de Graduação – ASGRAD, o Setor de Atendimento ao Estudante – SAE, responde a esta dimensão, como um espaço facilitador e de referência para os alunos, proporcionando uma relação instituição – aluno, orientada para o bom desempenho acadêmico e desenvolvimento de sua capacidade de empreender, a partir de vivências que a universidade proporciona.

Comprometido com ações objetivas para a permanência do alunado na universidade, o SAE é voltado para o atendimento das necessidades do público em geral, no qual os alunos se inserem, integra a rede de serviço institucional, incluindo aí os setores, serviços e programas desenvolvidos na Instituição.

Assessoria de Graduação – ASGRAD
Setor de Atendimento ao Estudante – SAE - 2013

Políticas de Atendimento aos Estudantes

RESULTADOS ALCANÇADOS		AÇÕES IMPLEMENTADAS	AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS
Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
Setor de Atendimento ao Estudante - SAE	Avaliação qualitativa e quantitativa do triênio 2011 – 2013	Avaliação das ações realizadas pelo setor no triênio 2011-2013.	Aprovação da Política para Atendimento ao Estudante
Política de Assistência Estudantil	Socialização do projeto à comunidade acadêmica	Elaboração e apresentação ao Colegiado da Reitoria, do Projeto de Pesquisa: Perfil Socioeconômico e Cultural dos alunos da UNIVALE-MG: Indicadores para Implantação de uma Política de Assistência Estudantil.	Análise e aprovação para implementação nova gestão 2014-2016
Setor de Integração UNIVALE/Empresa - SIUNE	Renovação dos convênios com a Secretaria Municipal de Educação- SME e Secretaria Estadual de Educação - SEE/MG para estágios na Educação Básica	Renovação e ampliação de empresas conveniadas para estágio	Ampliar número de oportunidades de estágios obrigatórios remunerados para os alunos da graduação
Integração com a Assessoria de Comunicação Organizacional – ASCORG para recepção dos alunos calouros	Ampliar infraestrutura de recursos humanos para acolhida aos calouros no período da matrícula	Orientações aos calouros e familiares sobre os programas de bolsas e financiamentos oferecidos para 2013	Integração com os alunos veteranos para recepção dos calouros
Programa de Monitoria	Acompanhamento dos monitores pelos docentes responsáveis	Ampliação do número de vagas para monitoria	Manter ampliação de vagas para monitorias para todos os cursos de graduação
Apoio psicológico, pedagógico e social.	Ampliação de CH para especialistas da educação	Atendimentos para encaminhamento de aluno Setor de Psicologia Aplicada SPA, do curso de Psicologia Atendimento pelas Assistentes Sociais.	Publicação de edital para seleção de especialistas da educação
Comissões, colegiados e órgãos deliberativos e consultivos	Orientar e motivar para a importância da participação	Incentivo e apoio aos estudantes titulares e suplentes	Ação contínua
Seguro Acidente	Orientação aos alunos quanto às condições para requerimento do seguro.	Encaminhamento dos alunos à Seguradora nos casos de acidentes.	Avaliação dos serviços da seguradora

Programa Universidade para todos – PROUNI,	Estatística do desempenho acadêmico dos bolsistas	Termo Aditivo para ingressantes em 2013 – 1º e 2º semestres letivos Concessão de 127 bolsas	Ação contínua
Programa de Bolsas de Demanda Social Individual - BDI	Ampliação do número de bolsas	Editais com dispositivos estabelecidos pela Lei Orgânica de Assistência Social – LOAS Publicação de Edital – 1º semestre – 147 alunos beneficiados Publicação de Edital – 2º semestre – 127 alunos beneficiados com bolsas	Ação contínua, integrada e definida no Plano Orçamentário para a UNIVALE
Bolsas de Demanda Social Individual- BDI/FUNCIONÁRIOS	Valorização do aluno funcionário	Entrevistas com funcionários do quadro técnico-administrativo	Programa de Avaliação de desempenho
Programa de Captação de Alunos Evadidos.	Ampliação da divulgação do programa	Entrevistas e pareceres sócioeconômicos	

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 5: Políticas de Pessoal, Carreira, Aperfeiçoamento, Condições de Trabalho

Perfil do corpo docente e corpo técnico – administrativo.

Corpo docente

Manteve-se em 2013 a autonomia dos cursos para definições de critérios para contratação e seleção, buscando a qualificação e competência dos candidatos na área específica do conhecimento. Coerente ao estabelecido no novo Plano de Carreira Acadêmica, a seleção de professor seguiu normas institucionais, com publicação de Edital que contemplou critérios de valorização da formação, experiência profissional e docência no ensino superior.

A diretriz para composição do quadro docente assegurou o equilíbrio entre professores com formação acadêmica e níveis diferentes de qualificação (especialização, mestrado e doutorado) e aqueles com experiência profissional, privilegiando a experiência em docência no ensino superior. Para os cursos de pós-graduação *stricto sensu* a exigência da formação acadêmica foi de doutorado.

Políticas de qualificação e plano de carreira docente.

Pelo Regimento Geral docentes do Magistério Superior estão na carreira única de Professor, compreendendo 03 (três) categorias: TITULAR - portador do título de Doutor; ADJUNTO - portador de título de Mestre; ASSISTENTE - portador de certificados de cursos de Especialização ou comprovante de conclusão dos créditos de programa de Mestrado recomendado pela CAPES.

Os três pilares que consolidaram a posição da UNIVALE no contexto estadual de Ciência e Tecnologia e frente as demais universidades foram: o fortalecimento dos grupos de pesquisa; foco no objetivo de manter a qualidade nos campos do saber relacionados ao desenvolvimento do ensino e, particularmente, da pesquisa e da pós-graduação *stricto sensu*; e a contratação de professores no mínimo portadores de título de especialista e preferencialmente com pós-graduação *stricto sensu* (mestres e doutores).

Regime de trabalho e procedimentos de substituição eventual de professores.

A contratação do Corpo Docente da UNIVALE é regido pela Legislação Trabalhista. A admissão do pessoal docente faz-se mediante contrato de trabalho celebrado com a Fundação

Percival Farquhar - FPF, após a seleção de candidatos, convocados por Edital, observados os Ordenamentos Institucionais.

Podem ser contratados professores auxiliares, substitutos e visitantes sem ingresso na carreira docente. A contratação de professor substituto é feita por prazo determinado, não superior a 2 (dois) anos, para substituições eventuais dos docentes da carreira do magistério, vedada a recontração.

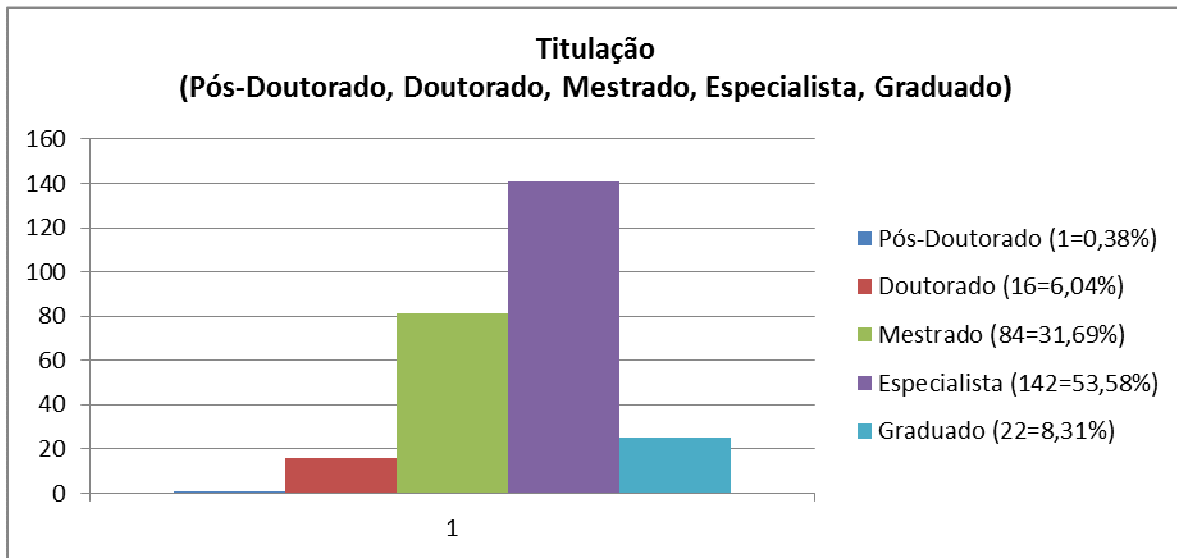
Dimensionamento do corpo docente.

O quadro de vagas para professor da UNIVALE garante a qualidade do ensino de graduação, as atividades de extensão e ação comunitária, a consolidação da pesquisa e a oferta da pós-graduação. O corpo docente permite à Universidade estabelecer vínculos e contribuir para o desenvolvimento regional, bem como colaborar para o avanço da ciência do estado de Minas Gerais.

O quadro de vagas alterado em 2013 respondeu às necessidades apontadas pelos colegiados de cursos de Graduação e Pós-Graduação, visando atender ao desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão em cada área de conhecimento.

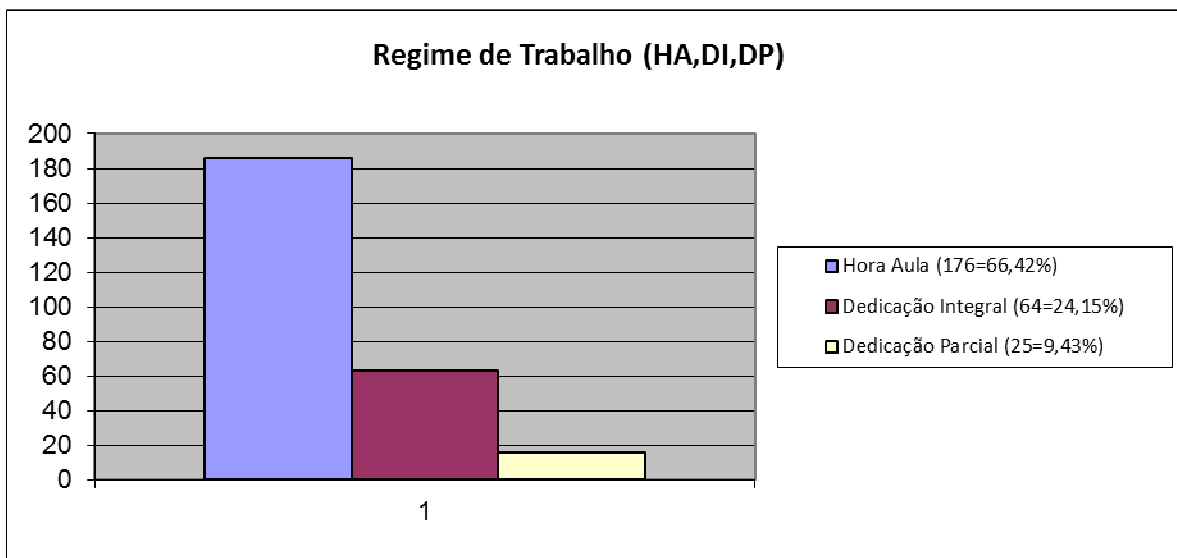
A seguir apresentamos os gráficos demonstrativos dos dados gerais do corpo docente da UNIVALE em 2013:

Dados gerais dos docentes da UNIVALE por Titulação - 2013



OBS.: O percentual do Corpo Docente na IES com titulação obtida em Pós-Doutorado, Doutorado e Mestrado é de 38,11%

Dados gerais dos docentes da UNIVALE por Regime de Trabalho – 2013



OBS.: O percentual do Corpo Docente na IES com Regime de Trabalho em Dedicção Integral ou Parcial é de 33,58%

Corpo técnico-administrativo

Crêterios de Sele o

A contrata o do profissional técnico-administrativo manteve-se por demanda dos setores, e oficializada através da requisit o de pessoal, enviada ao Setor de Recursos Humanos.

Após o recebimento da requisit o de pessoal, o Setor de Recursos Humanos inicia o processo de recrutamento e sele o. As técnicas de sele o são aplicadas de acordo com o perfil e a complexidade do cargo a ser preenchido, mas em geral seguem os seguintes passos: provas de conhecimentos específicos; testes psicológicos (psicométricos e personalidade); dinâmica de grupo; entrevista individual; e entrevista com a Chefia.

Após decisão final inicia-se o processo de admissão do candidato selecionado (exame médico, documentos, contrato de trabalho e outros procedimentos).

Dimensionamento do Corpo Técnico - administrativo

O quadro de funcionários técnico-administrativos   baseado no Plano de Cargos e Salários vigente. Considerando a atual proposta da Institui o de otimiza o dos Setores Administrativos e adequa o de funcionários, em 2013 a UNIVALE adotou medidas de otimiza o, redimensionamento e principalmente remanejamento funcional,—valorizando a qualifica o, desempenho e perfil profissional dos funcionários.

Políticas de Pessoal, Carreira, Aperfeiçoamento, Condições de Trabalho

AÇÕES PROGRAMADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		ANÁLISE CRÍTICO / REFLEXIVA
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados	
Aprimorar a política de graduação e adequar os projetos pedagógicos dos cursos de acordo com o PPI, as Diretrizes Curriculares Nacionais e o SINAES	Melhoria nos processos acadêmicos, que leva a definição de novas condições de trabalho no âmbito dos cursos.		Ação importante a ser trabalhada com os atores acadêmicos visando o aprimoramento dos cursos de graduação.
Capacitar os docentes para a introdução de novas tecnologias e metodologias de ensino presencial e semipresencial.	Semipresencial com a realização de Curso de Capacitação de Docentes em EaD na Instituição, via Plataforma Moodle		Ação contínua, visando a capacitação permanente do corpo docente.
Elaboração do Projeto Pedagógico do 3º Curso de Mestrado da UNIVALE	Encaminhamento para análise da CAPES o Projeto Pedagógico do Curso de Mestrado Interdisciplinar em Saúde		A experiência da oferta de dois programas de mestrado possibilitará a implantação do novo curso de mestrado e a oferta de um curso de doutorado.
Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de Doutorado da UNIVALE	Encaminhamento para análise da CAPES o Projeto Pedagógico do Curso de Doutorado “Programa Gestão Integrada do Território”		A experiência da oferta de dois programas de mestrado possibilitará a implantação do novo curso de mestrado e a oferta de um curso de doutorado.
Informatizar as rotinas de trabalho em todas as instâncias institucionais	Os sistemas integrados da UNIVALE são continuamente atualizados. O Protocolo WEB implantado permitem acompanhamento dos processos em tramitação.		Ação que levou a ganhos nos processos administrativos e acadêmicos.
Disponibilizar acesso à internet dentro das dependências da UNIVALE a todo. Implantação de rede sem fio.	Essa ação possibilitou o acesso a informações e produção intelectual, sem fronteiras.		Incrementar a manutenção das redes de comunicação.
Implantar e manter a política de centro de custos com a participação efetiva dos gestores.	Encaminhamento para Diretoria executiva da FPF de planilhas Orçamentárias dos Cursos de graduação, feita pelos Coordenadores.		

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Os ordenamentos institucionais da entidade Mantenedora – Fundação Percival Farquhar - FPF e da Entidade Mantida - Universidade Vale do Rio Doce – UNIVALE, devem estabelecer as relações institucionais.

Na condição de universidade comunitária, cabe a mantenedora a responsabilidade legal pela mantida, perante as autoridades públicas e o público em geral, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitando as instâncias executiva, deliberativa e consultiva.

A Reitoria é o órgão executivo superior, composta por instâncias que coordenam, fiscalizam e executam políticas acadêmicas e administrativas destinadas à organização e viabilização do funcionamento da estrutura universitária, através da Pró-Reitoria Acadêmica – PROACAD, um órgão executivo nos campos do Ensino de graduação e pós-graduação *Lato sensu* e *Stricto sensu*, Pesquisa, Extensão e Ação Comunitária, constituído pelas Assessorias de: Graduação, Pesquisa e Pós-Graduação e Extensão e Ação Comunitária.

A UNIVALE têm os cursos como unidade nuclear distribuídos em 04 áreas do conhecimento: Área de Ciências Biológicas e da Saúde – ACBS; Área de Ciências exatas e Engenharia – ACEE, Área de Ciências – ACH e Área de Ciências Sociais Aplicadas – ACSA.

A política administrativa da Reitoria mantém a valorização da gestão compartilhada num diálogo permanente com as áreas do conhecimento, primando pela adoção de ações proativas estratégicas para cumprimento das funções da Universidade. Além disto, a avaliação institucional consiste num instrumento de vital importância para auxiliar a gestão na tomada de decisões em prol dos objetivos institucionais.

A Ouvidoria/UNIVALE é um elo entre a comunidade Acadêmica e as Instâncias Superiores da Universidade, visando agilizar e aperfeiçoar os processos internos e externos da UNIVALE, fortalecendo os vínculos, estimulando o diálogo e a busca de soluções.

**UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE - UNIVALE
GESTÃO DA OUVIDORIA**

Atendimentos realizados

Tabela com quantitativos - 2013

OBS.: Na tabela são considerados mensalmente a quantidade de solicitações tendo como referência 10. As solicitações mensalmente em quantidade inferior a esta referência são englobadas no item “outros”.

SETORES/ SEGMENTOS	Jan./ Fev.	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Set.	Out.	Nov.	Dez.	TOTAL/ SETORES
DRA	134	26	18	19	28	38	28	42	23	57	42	455
DFC/TESOURARIAS	67	21	17	18	26	38	18	40	31	62	40	378
VESTIBULARES/ PROCESSO SELETIVO	55	21	21	31	47	43	33	51	51	104	71	528
CURSOS DE GRADUAÇÃO	52	38	28	27	31	28	38	32	25	32	22	353
BOLSAS/FIES/ PROUNI	38	23	12	-	12	13	23	29	27	31	17	225
PÓS-GRADUAÇÃO /EXTENSÃO	-	-	-	-	-	-	-	-	14	11	-	25
MESTRADOS	-	-	-	-	-	-	-	-	11	-	-	11
OUTROS	41	33	31	29	49	50	47	52	52	89	42	515
TOTAL	387	162	127	124	193	210	187	246	234	386	234	2490

Reitoria - 2013

Organização e Gestão da Instituição

AÇÕES PROGRAMADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		ANÁLISE CRÍTICO / REFLEXIVA
	Potencialidades	Pontos a serem Aperfeiçoados	
Revisão dos documentos institucionais.	Retomar a discussão e análise dos ordenamento com a seriedade e as mudanças que se fazem necessárias, trabalhando com foco na realidade atual do mercado.	Concluir os ordenamentos e efetivar a implementação das diretrizes estabelecidas.	Diante da troca de gestão em outubro de 2013 ocorreram mudanças significativas no processo de planejamento institucional, nas metodologias e diretrizes, com a imediata necessidade de reanálise e reestruturação da instituição e de seus documentos.
Instituição de gestão com base no orçamento construído em conjunto com a mantenedora.	Comprometimento e empenho de mantenedora e mantida na realização dessa gestão.	Produzir indicadores institucionais de diagnóstico e regulação que deem subsídios para ações gestoras, tendo em vista a reorientação dos rumos do desenvolvimento das ações previstas pela nova gestão.	As informações sistematizadas e fiáveis, somadas às análises qualitativas, assumem importância crescente, sendo subsídio para uma gestão que deseja ampliar seu potencial de resposta às solicitações internas e externas.
Reestruturar o sistema de Organização e Gestão da UNIVALE.	Capacidade do grupo gestor de analisar cada estrutura da instituição, de modo a otimizar os processos acadêmicos.	Mobilização para a busca de soluções dos processos acadêmicos visando transformação, aperfeiçoamento e expansão da universidade.	O compartilhamento de informações possibilita a criação de ambiente de construção coletiva do trabalho que é desenvolvido no interior da universidade.
Implantar como ferramenta de gestão, uma política de planejamento institucional voltada para a execução e acompanhamento do Planejamento estratégico, em consonância com o orçamento anual.	Possibilidade real de uma gestão compartilhada.	Construção do orçamento anual em acordo com o Planejamento estratégico.	Implementação de processos que atendam às novas perspectivas de gestão que se implanta, por meio de um esforço comum, cooperativo e solidário dos diferentes setores.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

A sustentabilidade financeira da Instituição é assegurada pelo equilíbrio harmonioso entre receitas geradas e despesas contraídas. As receitas geradas pelos diversos serviços e atividades realizadas, especialmente as atividades de graduação, pós-graduação e extensão, asseguram a continuidade das atividades institucionais, pois cobrem as demandas necessárias à sequência da rotina organizacional.

Permanentemente, em processo contínuo de manutenção, consolidação e otimização da sustentabilidade financeira da instituição, são desenvolvidos projetos, programas e ações visando à ampliação de cursos, turmas e do número de alunos, visando à expansão universitária para garantir o aumento de receitas para contrapor-se à progressiva expansão de despesas, realidade constante na rotina administrativa e acadêmica das IES.

Aliadas à busca progressiva de ampliação de receitas, medidas de redução de custos são também objeto de projetos e programas que as viabilizem sem perda de qualidade do ensino ofertado.

Sustentabilidade Financeira

AÇÕES PROGRAMADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		ANÁLISE CRÍTICO / REFLEXIVA
	Potencialidades	Pontos a serem Aperfeiçoados	
Definir recursos no orçamento para a modernização da estrutura organizacional.	Criação e Implementação do Departamento de Gestão Orçamentária da FPF, definição e implementação do planejamento orçamentário.	Acompanhamento do orçamento.	A política orçamentária necessita de revisão periódica, para que os recursos sejam mais bem definidos.
Consolidar a autonomia de gestão financeira das unidades acadêmicas e dos setores administrativos, de acordo com a estruturação dos centros de custos.	Definição e implantação dos centros de custos.	Definir o orçamento.	A política orçamentária necessita de revisão periódica, para que os recursos sejam melhores definidos dentro dos respectivos centros de custos.
Revisar, atualizar e executar o Plano Diretor Físico dos <i>Campi</i> .			A estrutura gestora e os setores financeiros e de recursos humanos do Campus Armando Vieira foram transferidos para o Campus Antônio Rodrigues Coelho facilitando a relação e encaminhamento de processos com a mantenedora.
Diversificar, estimular e viabilizar outras fontes de receita para que as mensalidades não sejam a única forma de entrada de recursos.	Convênios, Cooperativas, aluguéis de ambientes.		Ação já implementada.
Reduzir a taxa média de inadimplência da FPF/UNIVALE.		Atuação efetiva e planejada em relação aos inadimplentes.	Implementação de um sistema de cobrança através de uma empresa especializada e também implementação de uma equipe de cobrança interna.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA

Dimensão 7: Infraestrutura Física e Recursos de Apoio

A UNIVALE busca adequar sua infraestrutura física aos usos previstos, seja na esfera de Ensino, da Pesquisa ou da Extensão, nos casos em que essas atividades são realizadas intramuros.

A Universidade realiza a manutenção dos ambientes, garantindo ao longo dos semestres a qualidade necessária para os usuários. A expansão é realizada a partir do momento em que as demandas são aprovadas nas instancias adequadas, com recursos próprios e tendo em vista o planejamento estratégico da Instituição.

A segurança dos ambientes é verificada constantemente pela CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes), colaborando para que esse aspecto essencial seja abordado nas mais diversas esferas institucionais. Em 2013 a CIPA realizou a 14º Semana Interna de Prevenção a Acidentes do Trabalho (SIPAT), mantendo a busca contínua de interação com todos os setores da Universidade para promover a segurança no ambiente de trabalho e divulgar o conhecimento na área.

O incremento e aprimoramento de ações identificadas como pontos a serem aperfeiçoados vem sendo feito, no ritmo possível de acordo com a capacidade institucional, de maneira a atender as demandas por melhoria física e tecnológica.

As demandas oriundas dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação estão elencadas na parte do Relatório referente a avaliação de cada curso, considerando suas necessidades e especificidades.

Infraestrutura Física e Recursos de Apoio

AÇÕES PROGRAMADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		ANÁLISE CRÍTICO / REFLEXIVA
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados	
Manter atualizados os sistemas operacionais de registro: Recursos humanos, sistema contábil, sistema patrimonial, sistema de compras, sistema de cadastro e ambientes, sistema de protocolo.		Finalizar o Sistema de Compras e Patrimônio.	Incrementar os sistemas de registros para atender integralmente esta ação
Consolidar e aprimorar sistema de suporte à decisão que permita a elaboração de relatórios gerenciais, aplicação de indicadores e metas para a gestão administrativa - acadêmica, utilizando, dentre outros, sistema de banco de dados.	Sistemas desenvolvidos.	Aprimorar em função das demandas dos usuários. Dar continuidade ao treinamento para utilização dos sistemas existentes.	Incrementar os sistemas para atendimento das atividades fins..
Aprimorar os sistemas de gestão e cadastros de ambientes com funcionamento via web.	Sistema desenvolvido.	Utilizar plataforma web e com acesso para todos os usuários.	Incrementar a utilização e executar o projeto.

Pró – Reitoria Administrativa – PROAD

Biblioteca

Infraestrutura Física e Recursos de Apoio

RESULTADOS ALCANÇADOS		AÇÕES IMPLEMENTADAS	AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS
Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
Acervo de 99.275 exemplares sendo livros, folhetos, enciclopédias, multimeios, entre outros.	Atualização permanente do acervo; Adequar a quantidade de exemplares na área da saúde de acordo com a demanda de alunos e exigências do MEC,	Investimento de R\$24.170,98 na atualização do acervo das Bibliotecas Central, Setorial.	Investir na atualização do acervo dos cursos, principalmente na área da saúde, para atender a quantidade exigida pelo MEC.
Conservação e preservação do acervo.		Continuidade do projeto de conservação e preservação do acervo; Colocação de adesivos ilustrativos na entrada da Biblioteca, nas mesas e estantes.	Conscientizar os usuários quanto ao uso correto dos livros.
Acervo de periódicos impresso e Base de Dados Medline.	Desenvolver atividades de conscientização com alunos e professores para uma utilização efetiva do acervo de periódicos,	Manutenção de todas as assinaturas dos periódicos, inclusive a Base de Dados Medline,	Manter a assinatura dos periódicos indexados.
Sistema de Câmeras de Segurança com gravação de imagens.	Climatização das dependências da Biblioteca Central e Setorial.	Instalação de sistema de Câmeras para maior segurança do setor. Manutenção dos ventiladores periodicamente.	Climatizar as Bibliotecas com sistema apropriado para o Setor.

BIBLIOTECA

1 - Apresentação

O objetivo principal da biblioteca universitária é oferecer apoio didático, científico e pedagógico à comunidade acadêmica, contribuindo para a qualidade do ensino.

A Biblioteca da UNIVALE foi criada em 03 de fevereiro de 1968, está cadastrada no Conselho Regional de Biblioteconomia – CRB-6 - sob o número BU 091 e no Instituto Nacional do Livro, com o número de registro BM 12324.

Com a função de atender aos diversos cursos oferecidos pela UNIVALE, a Biblioteca dessa Instituição está dividida em Biblioteca Central Geraldo Vianna Cruz – Campus II (Antônio Rodrigues Coelho) e Biblioteca Setorial – Campus I (Armando Vieira). São órgãos suplementares que têm como objetivo oferecer suporte informacional às unidades de ensino, pesquisa e extensão.

Para a realização de quaisquer atividades ou serviços oferecidos pelas Bibliotecas, os usuários estarão sujeitos às normas estabelecidas em seu Regimento Interno. A partir do 2º semestre a UNIVALE está compartilhando o espaço com a comunidade acadêmica da Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF – Campus Governador Valadares. O acervo e espaços são utilizados de maneira comum. O empréstimo domiciliar é liberado considerando a Universidade de origem em função da propriedade do acervo, UNIVALE ou UFJF, respectivamente.

2 – Espaço Físico e Instalações

O espaço físico das Bibliotecas divide-se em:

- a) Biblioteca Central:** situada no Campus II, Bloco A19, ocupa uma área total de 1.374,83 m². As instalações para estudo, pesquisa e atendimento são divididas em:
- 1 sala para estudo individual, com 6 cabines e 24 lugares;
 - 5 salas para estudo em grupo com 4 lugares cada;
 - 2 salas para estudo em grupo com 4 lugares cada;
 - 3 salas para estudo em grupo com 3 lugares cada;
 - áreas livres para estudo com 27 mesas e 115 lugares;
 - 08 microcomputadores para consultas ao catálogo automatizado do acervo e pesquisas na internet;
 - 4 microcomputadores para atendimento aos usuários,
 - 2 microcomputadores para processamento técnico.

- b) Biblioteca Setorial:** situada no Campus I, Prédio P6, ocupa uma área total de 199,68 m². As instalações para estudo, pesquisa e atendimento são divididas em:
- área livre para estudo com 08 mesas e 49 lugares;
 - 1 sala conjugado ao acervo de periódicos com 1 mesa com 5 lugares;
 - 3 microcomputadores para consultas ao catálogo automatizado do acervo e pesquisas na internet;
 - 2 microcomputadores para atendimento aos usuários.

As instalações das Bibliotecas são adaptadas para portadores de necessidades especiais, sanitários e entrada/saída individualizada.

3 – Acervo geral

As Bibliotecas da UNIVALE dispõem de um acervo constituído de materiais em diversos formatos tais como: livros, dicionários, periódicos, CDs, DVDs, VHSs, etc. Esses abrangem os vários campos do conhecimento, com concentração nas áreas dos cursos ministrados na Instituição.

O acesso às estantes é livre, podendo o próprio usuário selecionar o material desejado. As tabelas abaixo relacionam os dados gerais do acervo das Bibliotecas:

A seguir relacionamos a Estatística Geral do Acervo de acordo com sua natureza, área do conhecimento, títulos e exemplares, considerando livros, guias, manuais, dicionários, teses, enciclopédias, TCC's, CD's, DVD's, entre outros no total de 46.637 títulos e 99.275 exemplares. Em relação aos materiais on-line disponibilizamos aos usuários 486 títulos.

Além dos periódicos impressos, as Bibliotecas mantêm a assinatura da MEDLINE With Full Text, base de dados da literatura internacional da área médica e biomédica, produzida pela National Library of Medicine (USA), cobrindo as áreas de: medicina, biomedicina, enfermagem, odontologia, nutrição, farmácia, veterinária, saúde pública e ciências afins, inclusive meio ambiente. Disponibiliza artigos na íntegra de mais 1.450 periódicos indexados, além de mais de 1.400.000 artigos retroativos desde 1965. O acesso dentro da universidade é livre. Para acessar a base fora da Universidade é necessário cadastrar uma senha na biblioteca.

3.1 - Política de aquisição e atualização do acervo

Uma política de desenvolvimento da coleção norteia cada um dos processos envolvidos na seleção, aquisição, avaliação e descarte de materiais. Tornando-se desta maneira, um instrumento de planejamento e avaliação.

A Política de Aquisição e Desenvolvimento da Coleção das Bibliotecas Central e Setorial aprovada pela Resolução CONSUNI: Nº 001/2010, tem como propósito:

- a) estabelecer critérios que disciplinem o crescimento racional e equilibrado do acervo em todas as áreas do conhecimento, evitando a inclusão de títulos de qualidade duvidosa em detrimento de outros fundamentais e relevantes;
- b) determinar critérios para duplicação de exemplares e estabelecer as prioridades na aquisição de materiais;
- c) estabelecer parâmetros para o desbastamento, descarte ou a permanência das publicações pouco procuradas nas Bibliotecas;
- d) atender a demanda dos cursos de graduação e pós-graduação, seguindo os critérios de prioridades para aquisição.

3.2 - Formação do acervo

A formação do acervo das Bibliotecas e a aquisição de materiais devem atender às seguintes finalidades:

- a) dar apoio e suporte aos programas de ensino, pesquisa e extensão;
- b) atender a demanda da comunidade interna (professores, alunos e funcionários);
- c) fornecer obras de informação que elevem o nível de conhecimento geral e específico de seus congregados;
- d) resguardar materiais importantes que resgatem a história da Instituição, incluindo os seus documentos oficiais e suas próprias publicações.

3.3 - Segurança e conservação do acervo

A segurança do acervo é uma preocupação antiga das bibliotecas. Em qualquer parte do mundo, as bibliotecas sofrem com o mau uso ou com o desaparecimento dos materiais de seus acervos.

As Bibliotecas da UNIVALE utilizam-se dos seguintes recursos para preservar a integridade e a acessibilidade física do acervo:

- a) sistema antifurto de radiofrequência;
- b) sistema de câmeras;
- c) catracas eletrônicas para controlar o acesso.

Sabendo que os principais agentes de destruição de acervos podem ser divididos em três categorias: fatores internos de degradação, fatores externos ou ambientais de degradação e a ação do homem sobre o acervo.

As Bibliotecas desta Instituição adotaram os seguintes recursos para a preservação do seu acervo:

a) conservação preventiva: desinfestação do acervo com uso de produtos químicos; higienização do acervo, evitando assim o acúmulo de poeira nos livros e estantes e avaliação antecipada do material a ser incorporado ao acervo das Bibliotecas;

b) campanhas para preservação do acervo com intuito de conscientizar os usuários e funcionários das bibliotecas quanto a manuseio adequado das obras;

c) a Biblioteca dispõe de um setor de conservação de materiais, que através de técnicas de intervenção manual busca recuperar os materiais bibliográficos degradados pelos diversos agentes.

4 - Informatização

As Bibliotecas da UNIVALE utilizam o Pergamum - Sistema Integrado de Bibliotecas, que tem como função automatizar, controlar e facilitar as atividades de: aquisição, catalogação, pesquisa, empréstimo, serviços on-line, relatórios, etc., possibilitando a execução integrada de todas as etapas do ciclo operacional das bibliotecas.

Os processos de catalogação realizados pelas Bibliotecas obedecem às normas internacionais do AACR2 (Código de Catalogação Anglo-Americano) e do MARC21 de padronização de registros bibliográficos, sendo suas autoridades controladas por cabeçalhos oficiais da Biblioteca Nacional e da Library of Congress.

5 - Atividades cooperativas

As Bibliotecas da UNIVALE são membros integrantes da Rede Compartilhada do Sistema Pergamum, que forma atualmente uma grande rede nacional de bibliotecas. São mais de mais de 2.000 bibliotecas que visam à cooperação dos serviços técnicos e o compartilhamento de recursos de informação. A rede disponibiliza o catálogo do acervo das instituições participantes, o que permite a cooperação dos registros de forma rápida e eficiente, facilitando o processamento técnico dos materiais adquiridos.

Na Rede Pergamum está disponível também a Indexação Compartilhada de Artigos de Periódicos – ICAP, que tem como objetivo disponibilizar o serviço de indexação compartilhada de artigos de periódicos nacionais, editados pelas instituições que fazem parte da Rede Pergamum. Atualmente, estando com 16.574 artigos indexados, sendo que 6.329 são artigos disponíveis on-line.

A Biblioteca Central da UNIVALE participa ainda, da Rede de Bibliotecas da Área de Psicologia – REBAP, que é coordenada pela Biblioteca do Instituto de Psicologia da USP, com o apoio do Conselho Federal de Psicologia, para a produção e divulgação de uma base de dados nacional especializada e a prestação de serviços cooperativos de informação essenciais ao ensino, pesquisa e práticas psicológicas.

6 - Horário de funcionamento

a) Biblioteca Central:

- de segunda a sexta-feira, de 07h às 22 horas,

b) Biblioteca Setorial:

- de segunda a sexta-feira, de 08h às 13h e de 17h às 22h.

7 - Serviços oferecidos

Os principais serviços oferecidos pelas Bibliotecas da UNIVALE estão relacionados a seguir:

- a) orientação para consultas ao catálogo on-line;
- b) empréstimo domiciliar à comunidade acadêmica;
- c) serviço on-line de reserva de obras e renovação de empréstimos;
- d) orientação na normalização e elaboração de trabalhos acadêmicos;
- e) acesso à base de dados Medline dentro e fora da Universidade;
- f) capacitação de usuários para a utilização da base de dados Medline e bibliotecas digitais;
- g) disponibiliza computadores com acesso à internet e também Access Point Wireless (internet sem fio);
- h) serviço de comutação bibliográfica através do Comut e também da BIREME;
- i) acesso on-line ao Manual das Bibliotecas UNIVALE para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos;
- j) catalogação na fonte e normalização de publicações técnico-científicas produzidas pelo corpo docente e pela Editora da UNIVALE;
- k) disseminação seletiva da informação através de envio automático de mensagens;
- l) através da consulta on-line do sistema Pergamum, o usuário tem livre acesso aos textos completos dos trabalhos de conclusão de cursos da graduação e da pós-graduação,
- m) visitas orientadas para apresentar aos usuários os serviços oferecidos, o acervo disponível e as normas de funcionamento;
- n) empréstimos entre Bibliotecas;
- o) atendimento à comunidade externa;
- p) espaço para sugestão e comentários sobre as Bibliotecas (Fale Conosco).

Os serviços on-line oferecidos pelas Bibliotecas da UNIVALE estão disponíveis no endereço eletrônico www.bib.univale.br ou através da página da Universidade.

VI - CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Missão da UNIVALE se mantém fortalecida nas ações de ensino, pesquisa e extensão, visando honrar o seu compromisso de contribuir na promoção do desenvolvimento regional. A UNIVALE busca de forma incessante, o aperfeiçoamento das práticas acadêmicas e administrativas, sem perder de vista os objetivos da Instituição, a melhoria dos seus resultados, as limitações e a valorização das suas potencialidades.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA/UNIVALE vem ampliando suas atividades, realizando avaliações nos diversos segmentos da Universidade, identificando pontos fortes e pontos a serem aperfeiçoados que sirvam de parâmetros para a tomada de decisões e a implementação de ações em prol da melhoria na qualidade dos serviços prestados pela UNIVALE.

A CPA como responsável pelos processos de avaliação interna da Universidade, destaca no universo de informações obtidas em sua avaliações, fatores que são de extrema importância a manutenção da qualidade do ensino na UNIVALE, tais como:

- Reestruturação e aprovação dos Ordenamentos Institucionais;
- Ampliar convênios e parcerias com a UNIVALE;
- Aprimoramento da qualificação docente;
- Interação entre os níveis de Graduação e Pós – Graduação Lato e Stricto Sensu;
- Programa contínuo de Capacitação dos Gestores;
- Utilizar efetivamente o resultado da autoavaliação institucional para as tomadas de decisões;
- Ampliar as possibilidades com o segmento público/privado na realização de projetos;
- Estabelecer a política de capacitação dos gestores novatos no conhecimento técnico gerencial e nos procedimentos operacionais padrão da UNIVALE;
- Padronizar os procedimentos operacionais;
- Implantar procedimentos para segurança e a preservação do patrimônio documental;
- Aprimorar setor responsável pelo gerenciamento do banco de dados e gestão de informação e melhorar a sua estrutura computacional;
- Estabelecer uma política específica de bolsas e descontos institucionais;
- Manter a regularidade dos Cursos oferecidos aos funcionários técnicos administrativos;
- Utilizar plataforma web e com acesso para todos os usuários;
- Ampliar a integração da rede corporativa de computadores e do sistema integrado;
- Implantação de política de manutenção preventiva e corretiva em equipamentos e materiais de laboratórios;
- Melhoria contínua dos ambientes acadêmicos para professores e alunos;
- Ampliação e atualização dos recursos multimeios.

Este relatório apresentou os resultados da análise de documentos, das avaliações interna e externa, reuniões com gestores e comunidade acadêmica, demonstrando o empenho da UNIVALE em aprimorar os seus esforços a favor da sociedade, no âmbito da educação superior e viabilizar as condições para o cumprimento de sua *Missão*.

Espera-se que este relatório de autoavaliação possa se consolidar como instrumento de planejamento e gestão da UNIVALE, uma vez que fornece uma fotografia imparcial onde foram apontadas as potencialidades, os pontos a serem aperfeiçoados das ações.

ANEXOS

**INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO UTILIZADOS PELA
CPA/UNIVALE**

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO UNIVALE - UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE

GRUPO: GERAL/COORDENAÇÃO

Conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso

Ótimo/Sempre

Bom(a)/Com frequência

Regular/Geralmente

Frac(a)/Pouco

Sem condições de opinar/Não se aplica

Você tem conhecimento das atividades de extensão desenvolvidas em seu Curso

Ótimo/Sempre

Bom(a)/Com frequência

Regular/Geralmente

Frac(a)/Pouco

Sem condições de opinar/Não se aplica

Você tem conhecimento das atividades de pesquisa desenvolvidas em seu Curso

Ótimo/Sempre

Bom(a)/Com frequência

Regular/Geralmente

Frac(a)/Pouco

Sem condições de opinar/Não se aplica

Participação nas atividades complementares do seu curso

Ótimo/Sempre

Bom(a)/Com frequência

Regular/Geralmente

Frac(a)/Pouco

Sem condições de opinar/Não se aplica

O Curso contextualiza o conhecimento da área (teorias, técnicas, procedimentos, instrumentos, etc) com os temas gerais e situações do cotidiano

Ótimo/Sempre

Bom(a)/Com frequência

Regular/Geralmente

Frac(a)/Pouco

Sem condições de opinar/Não se aplica

Utilizo a Biblioteca da UNIVALE

Ótimo/Sempre

Bom(a)/Com frequência

Regular/Geralmente

Frac(a)/Pouco

Sem condições de opinar/Não se aplica

Utilizo o acervo de periódicos científicos/acadêmicos da Biblioteca da UNIVALE

Ótimo/Sempre

Bom(a)/Com frequência

Regular/Geralmente

Frac(a)/Pouco

Sem condições de opinar/Não se aplica

Interesse da Coordenação do Curso em propor medidas visando melhorar as condições de ensino/aprendizagem

Ótimo/Sempre

Bom(a)/Com frequência

Regular/Geralmente

Frac(a)/Pouco

Sem condições de opinar/Não se aplica

Qualidade do atendimento do Coordenador do Curso

Ótimo/Sempre

Bom(a)/Com frequência

Regular/Geralmente

Frac(a)/Pouco

Sem condições de opinar/Não se aplica

GRUPO: INSTALAÇÕES E SERVIÇOS DE GRUPO: APOIO AO ESTUDANTE

Condições físicas das salas de aulas

Ótimo/Sempre

Bom(a)/Com frequência

Regular/Geralmente
Fraco(a)/Pouco
Sem condições de opinar/Não se aplica
Condições das instalações sanitárias
Ótimo/Sempre
Bom(a)/Com frequência
Regular/Geralmente
Fraco(a)/Pouco
Sem condições de opinar/Não se aplica
QUALIDADE dos equipamentos nos laboratórios do curso
Ótimo/Sempre
Bom(a)/Com frequência
Regular/Geralmente
Fraco(a)/Pouco
Sem condições de opinar/Não se aplica
QUANTIDADE de equipamentos nos laboratórios do curso
Ótimo/Sempre
Bom(a)/Com frequência
Regular/Geralmente
Fraco(a)/Pouco
Sem condições de opinar/Não se aplica
Adequação dos laboratórios às aulas práticas (espaço, segurança)
Ótimo/Sempre
Bom(a)/Com frequência
Regular/Geralmente
Fraco(a)/Pouco
Sem condições de opinar/Não se aplica
QUANTIDADE de laboratórios de informática disponíveis
Ótimo/Sempre
Bom(a)/Com frequência
Regular/Geralmente
Fraco(a)/Pouco
Sem condições de opinar/Não se aplica
QUANTIDADE de recursos audiovisuais necessários para o desenvolvimento das aulas
Ótimo/Sempre
Bom(a)/Com frequência
Regular/Geralmente
Fraco(a)/Pouco
Sem condições de opinar/Não se aplica
Espaço físico adequado para estudo e consulta na biblioteca
Ótimo/Sempre
Bom(a)/Com frequência
Regular/Geralmente
Fraco(a)/Pouco
Sem condições de opinar/Não se aplica
Espaço físico adequado para estudo e consulta na biblioteca
Ótimo/Sempre
Bom(a)/Com frequência
Regular/Geralmente
Fraco(a)/Pouco
Sem condições de opinar/Não se aplica
QUANTIDADE do acervo bibliográfico disponível na biblioteca
Ótimo/Sempre
Bom(a)/Com frequência
Regular/Geralmente
Fraco(a)/Pouco
Sem condições de opinar/Não se aplica
QUANTIDADE do acervo bibliográfico disponível na biblioteca
Ótimo/Sempre
Bom(a)/Com frequência
Regular/Geralmente
Fraco(a)/Pouco
Sem condições de opinar/Não se aplica
Condições de funcionamento e atendimento das cantinas universitárias
Ótimo/Sempre
Bom(a)/Com frequência
Regular/Geralmente
Fraco(a)/Pouco
Sem condições de opinar/Não se aplica
Acesso e adequação das instalações físicas para pessoas com necessidades especiais
Ótimo/Sempre
Bom(a)/Com frequência
Regular/Geralmente
Fraco(a)/Pouco
Sem condições de opinar/Não se aplica
Serviço de segurança no Campus
Ótimo/Sempre
Bom(a)/Com frequência
Regular/Geralmente
Fraco(a)/Pouco

Sem condições de opinar/Não se aplica

Qualidade do atendimento prestado pela Divisão de Registros Acadêmicos - DRA

Ótimo/Sempre

Bom(a)/Com frequência

Regular/Geralmente

Fraco(a)/Pouco

Sem condições de opinar/Não se aplica

Qualidade do atendimento prestado pelo Setor Financeiro e Contábil - SFC (Tesouraria)

Ótimo/Sempre

Bom(a)/Com frequência

Regular/Geralmente

Fraco(a)/Pouco

Sem condições de opinar/Não se aplica

Qualidade do atendimento prestado pelas Bibliotecas

Ótimo/Sempre

Bom(a)/Com frequência

Regular/Geralmente

Fraco(a)/Pouco

Sem condições de opinar/Não se aplica

Qualidade do atendimento prestado pelo Setor de Xerox

Ótimo/Sempre

Bom(a)/Com frequência

Regular/Geralmente

Fraco(a)/Pouco

Sem condições de opinar/Não se aplica

Qualidade do atendimento prestado pelo SIUNE (Setor de Estágios)

Ótimo/Sempre

Bom(a)/Com frequência

Regular/Geralmente

Fraco(a)/Pouco

Sem condições de opinar/Não se aplica

GRUPO: CURSO: ESPECÍFICO/ALUNO

Os conteúdos trabalhados na disciplina são coerentes com os que foram apresentados no Plano de Curso

Ótimo/Sempre

Bom(a)/Com frequência

Regular/Geralmente

Fraco(a)/Pouco

Sem condições de opinar/Não se aplica

É desenvolvido na disciplina um trabalho integrado com as demais disciplinas do currículo do Curso

Ótimo/Sempre

Bom(a)/Com frequência

Regular/Geralmente

Fraco(a)/Pouco

Sem condições de opinar/Não se aplica

O professor utiliza adequadamente o tempo disponível para a aula

Ótimo/Sempre

Bom(a)/Com frequência

Regular/Geralmente

Fraco(a)/Pouco

Sem condições de opinar/Não se aplica

O professor domina o conteúdo da disciplina

Ótimo/Sempre

Bom(a)/Com frequência

Regular/Geralmente

Fraco(a)/Pouco

Sem condições de opinar/Não se aplica

O professor oportuniza a interação entre as atividades práticas e teóricas

Ótimo/Sempre

Bom(a)/Com frequência

Regular/Geralmente

Fraco(a)/Pouco

Sem condições de opinar/Não se aplica

O professor indica como material de estudo a utilização de livros textos e ou/manuais

Ótimo/Sempre

Bom(a)/Com frequência

Regular/Geralmente

Fraco(a)/Pouco

Sem condições de opinar/Não se aplica

O professor informa aos alunos a sistemática de avaliação a ser adotada na disciplina

Ótimo/Sempre

Bom(a)/Com frequência

Regular/Geralmente

Fraco(a)/Pouco

Sem condições de opinar/Não se aplica

O nível de conhecimento exigido nas avaliações é compatível com o conteúdo

Ótimo/Sempre

Bom(a)/Com frequência

Regular/Geralmente

Fraco(a)/Pouco

Sem condições de opinar/Não se aplica

Coerência na distribuição de créditos (pontos) no cronograma de avaliação

Ótimo/Sempre

Bom(a)/Com frequência

Regular/Geralmente

Frac(a)/Pouco

Sem condições de opinar/Não se aplica

O professor comenta com os alunos os resultados das provas e trabalhos realizados

Ótimo/Sempre

Bom(a)/Com frequência

Regular/Geralmente

Frac(a)/Pouco

Sem condições de opinar/Não se aplica

GRUPO: CURSO: ESPECÍFICO/PROFESSOR

Os conteúdos trabalhados na disciplina são coerentes com os que foram apresentados no Plano de Curso

Ótimo/Sempre

Bom(a)/Com frequência

Regular/Geralmente

Frac(a)/Pouco

Sem condições de opinar/Não se aplica

É desenvolvido na disciplina um trabalho integrado com as demais disciplinas do currículo do Curso

Ótimo/Sempre

Bom(a)/Com frequência

Regular/Geralmente

Frac(a)/Pouco

Sem condições de opinar/Não se aplica

Você utiliza adequadamente o tempo disponível para a aula

Ótimo/Sempre

Bom(a)/Com frequência

Regular/Geralmente

Frac(a)/Pouco

Sem condições de opinar/Não se aplica

Você domina o conteúdo da disciplina

Ótimo/Sempre

Bom(a)/Com frequência

Regular/Geralmente

Frac(a)/Pouco

Sem condições de opinar/Não se aplica

Você oportuniza a interação entre as atividades práticas e teóricas

Ótimo/Sempre

Bom(a)/Com frequência

Regular/Geralmente

Frac(a)/Pouco

Sem condições de opinar/Não se aplica

Você indica como material de estudo a utilização de livros textos e ou/manuais

Ótimo/Sempre

Bom(a)/Com frequência

Regular/Geralmente

Frac(a)/Pouco

Sem condições de opinar/Não se aplica

Você informa aos alunos a sistemática de avaliação a ser adotada na disciplina

Ótimo/Sempre

Bom(a)/Com frequência

Regular/Geralmente

Frac(a)/Pouco

Sem condições de opinar/Não se aplica

O nível de conhecimento exigido nas avaliações é compatível com o conteúdo

Ótimo/Sempre

Bom(a)/Com frequência

Regular/Geralmente

Frac(a)/Pouco

Sem condições de opinar/Não se aplica

Coerência na distribuição de créditos (pontos) no cronograma de avaliação

Ótimo/Sempre

Bom(a)/Com frequência

Regular/Geralmente

Frac(a)/Pouco

Sem condições de opinar/Não se aplica

Você comenta com os alunos os resultados das provas e trabalhos realizados

Ótimo/Sempre

Bom(a)/Com frequência

Regular/Geralmente

Frac(a)/Pouco

Sem condições de opinar/Não se aplica

GRUPO: COMISSÃO PRÓPRIA GRUPO: DE AVALIAÇÃO

Você considera o processo de avaliação realizado pela CPA importante para seu curso?

Sim

Não

**INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DOS
CURSOS DE MESTRADO**

UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE – UNIVALE

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM

INSTRUÇÕES		
<p>Caro(a) Aluno(a),</p> <p>Sua opinião é de extrema importância para avaliarmos o Curso de Mestrado, afim de melhorá-lo. Solicitamos a gentileza de classificar, de acordo com a legenda a seguir, a opção que melhor expresse sua opinião a respeito. Não é necessária sua identificação, para que tenha mais liberdade nas respostas.</p> <p align="center">1 - ótimo(a) / 2 – Bom(a) / 3 – Regular / 4 - Ruim</p>		
Disciplina:		
	PROFESSORES	
QUESTIONÁRIO	Professor 1	Professor 2
1. Clareza e objetividade no desenvolvimento do conteúdo.		
2. Receptividade às críticas, sugestões e questionamentos.		
3. Estímulo para os alunos expressarem suas idéias e discutirem os conteúdos.		
4. Empenho e disponibilidade para sanar dúvidas.		
5. Estabelecimento de relações entre a teoria e a prática.		
6. Utilização de metodologias e técnicas variadas, tornando as aulas dinâmicas e atualizadas.		
7. Uso de recursos audiovisuais que proporcionam maior aproveitamento das aulas.		
8. Pontualidade.		
9. Cumprimento integral do horário das aulas.		
10. Aproveitamento do tempo de sala de aula.		
11. Carga horária atribuída à disciplina.		

12. Relacionamento entre professor e alunos, favorecendo a aprendizagem.		
13. Aproveitamento do conteúdo da disciplina para o desenvolvimento do seu projeto de pesquisa.		
14. Avaliação geral do professor.		
15. A disciplina atendeu os objetivos propostos.		
Comentários e Sugestões:		

**INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO “NÍVEL DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS
DA DIVISÃO DE REGISTRO ACADÊMICO - DRA E DAS TESOUREARIAS
UNIVALE”**



Comissão Própria de Avaliação



Universidade Vale do Rio Doce

Caro Usuário,

A sua contribuição é muito importante para aprimorar o nosso atendimento.

SETOR: DRA

Aspectos	Muito satisfeito	Satisfeito	Insatisfeito	Escreva aqui sugestões para melhorias do setor:
Tempo de espera para o atendimento				
Cordialidade no atendimento				
Qualidade do atendimento no setor				
Qualidade do atendimento por telefone				
Agilidade no atendimento				
Clareza nas informações recebidas				
Retorno das solicitações				
Compromisso com data e hora na entrega do documento				
Horário de funcionamento				
Espaço físico				
Conforto				
Limpeza				



Comissão Própria de Avaliação



Universidade Vale do Rio Doce

Caro Usuário,

A sua contribuição é muito importante para aprimorar o nosso atendimento.

SETOR: TESOURARIA

Aspectos				Escreva aqui sugestões para melhorias do setor:

	Muito satisfeito	Satisfeito	Insatisfeito
Tempo de espera para o atendimento			
Cordialidade no atendimento			
Qualidade do atendimento no setor			
Qualidade do atendimento por telefone			
Clareza nas informações recebidas			
Agilidade no atendimento			
Flexibilidade nas negociações			
Retorno das solicitações			
Horário de funcionamento			
Espaço físico			
Conforto			
Limpeza			



Comissão Própria de Avaliação



Elaboração:
Kíssila Zacché Lopes de Andrade

Rômulo Mafra de Oliveira

Comissão Própria de Avaliação - CPA

Campus Antônio Rodrigues Coelho – Campus II

Bloco: PVA – Sala 12

Rua Israel Pinheiro, Nº 2000.

Bairro Universitário

Caixa Postal: 295

Governador Valadares – Minas Gerais

CEP: 35020-220

Site: www.univale.br

E-mail: cpa@univale.br

Telefone: (33) 3279-5562